

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Hemobrás

Diretoria Executiva

Presidente – Diretor de Desenvolvimento Industrial

Dr. Romulo Maciel Filho

Diretor de Administração e Finanças

Dr. Marcos Arraes de Alencar



Sumário

1. Visão Geral	6
2. Histórico e perfil.....	7
3. Realizações em 2013.....	8
4. Principais Perspectivas Institucionais	16
5. Dados gerais da Empresa	18
6. Gerência de Gestão de Pessoas	21
7. Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação	28
8. Gerência de Administração.....	31
8.1. Gestão de serviços, Suprimentos e Atividades Administrativas	34
8.2. Aquisições de materiais e serviços (Compras e Licitações).....	43
8.3. Execução Orçamentária e Financeira da Empresa	65
8.4. Execução Fiscal, Contábil e Tributária.....	80
8.5. Notas explicativas às demonstrações contábeis (em 31/12/2013)	81

Lista de tabelas, gráficos e figuras

Lista de Tabelas

Tabela 1: Funções, quantitativo e valores pagos.....	21
Tabela 2: Demonstrativo geral dos empregos públicos.	23
Tabela 3: Recomposição Salarial deferida pelo DEST/MP.	24
Tabela 4: Servidores/empregados públicos cedidos à Hemobrás – valores despendidos.....	24
Tabela 5: Folha de pagamento da Hemobrás em 2013.	25
Tabela 6: Capacitações por cargos.	26
Tabela 7: Treinamentos, Capacitações e Cursos realizados em 2013.....	27
Tabela 8: Gastos com Prestação de Serviços 35	35
Tabela 9: Gastos com patrimônio imobilizado 38	38
Tabela 10: Gasto com suprimento (itens de estoque) 40	40
Tabela 11: Consumo de suprimento (itens de estoque) 40	40
Tabela 12: Gasto de custeio e de capital 42	42
Tabela 13: Distribuição por fundamento legal das dispensas de licitação instauradas no ano de 2013.....	44
Tabela 14: Relação entre as Dispensas de licitação, instauradas no ano de 2013	45
Tabela 15: Principais dispensas de licitações acontecidas no ano de 2013	46
Tabela 16: Distribuição das Inexigibilidades de licitação no ano de 2013.....	48
Tabela 17: Comparação entre as dispensas e as inexigibilidades, no ano de 2013.....	50
Tabela 18: Classificação das Dispensas por Natureza de Despesa (por grupo).....	51
Tabela 19: Número de contratos ativos e não ativos, em 2013.....	52
Tabela 20: Planejamento Estratégico 2013 - Indicadores de Compras e Gestão de Contratos	53
Tabela 21: Planejamento Estratégico 2013 - Indicadores de Compras e Gestão de Contratos	54
Tabela 22: Informações sobre a situação dos processos de Pregão e Tomada de Preços, no exercício de 2013	55
Tabela 23: Demonstrativo dos valores segundo modalidade com diferença entre o estimado e o adjudicado	57
Tabela 24: Comparação entre os valores contratados	58
Tabela 25: Distribuição por modalidade de aquisição	59
Tabela 26: Comparação entre processos instaurados, no ano de 2013	60
Tabela 27: Comparação entre valores empenhados, no ano de 2013	60
Tabela 28: Comparação entre processos concluídos, nos anos de 2012 e 2013	61
Tabela 29: Comparação entre valores empenhados, nos anos de 2012 e 2013	62
Tabela 30: Comparação valores empenhados, entre os anos de 2010 a 2013	64
Tabela 31: Execução orçamentária por rubrica orçamentária.....	67
Tabela 32: Orçado X Realizado(excluindo as despesas com Fator VIII Recombinante e com fracionamento)	67
Tabela 33: Demonstrativos de dispêndios de capital – Imobilizado - em 2012 e 2013.....	71

Tabela 34: Aportes de Capital - União.....	79
--	----

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Folha de pagamento da Hemobrás em 2013, por mês.	26
Gráfico 2: Comparativo de gastos 2012/2013.....	37
Gráfico 3: Comparativo de Movimentação Patrimonial	39
Gráfico 4: Representação gráfica da tabela acima	42
Gráfico 5: Valores contratados, em 2013.....	58
Gráfico 6: Processos instaurados por modalidade de aquisição	59
Gráfico 7: Comparação processos, anos de 2010 a 2013.....	63
Gráfico 8: Comparação processos, anos de 2010, 2011 e 2012.....	64
Gráfico 9: Distribuição Dispêndios Correntes em 2013	68
Gráfico 10: Dispêndios correntes realizados 2012 X 2013 – Valores (Rubricas mais expressivas).....	68
Gráfico 11: Dispêndios correntes realizados 2012 X 2013 – Valores (Demais rubricas)	69
Gráfico 12: Dispêndios Correntes Executados 2012 x 2013 - Percentuais.....	70
Gráfico 13: Distribuição dos Dispêndios de Capital – Imobilizado - realizado em 2013	72
Gráfico 14: Dispêndios de Capital - Execução 2012 X 2013 – Em Valores	73
Gráfico 15: Dispêndios de Capital - Execução 2012 X 2013 – Em Percentual.....	74
Gráfico 16: Dispêndios de Capital – Ação 1H00 - Execução 2012 X 2013 – Em Valores.....	74
Gráfico 17: Composição das despesas da Ação 1H00 – Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia	75
Gráfico 18: Dispêndios de Capital – Execução 2012 X 2013 – Em Valores.....	75
Gráfico 19: Execução Orçamentária – Ação 1H00 – Implantação da Indústria - Últimos sete anos	76
Gráfico 20: Receitas Realizadas	77
Gráfico 21: Receita Operacional.....	78
Gráfico 22: Receitas Não Operacionais	79
Gráfico 23: Imobilizado líquido.....	111
Gráfico 24: Prejuízos do exercício.....	112

Lista de Figuras

Figura 1- Organograma da Hemobrás.....	20
--	----

1. Visão Geral

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) é uma estatal vinculada ao Ministério da Saúde (MS) que tem como objetivo ampliar o acesso da população à saúde, com a produção nacional de medicamentos derivados do sangue ou obtidos por meio de engenharia genética. Para isto, está sendo construída em Goiana, a 63 quilômetros do Recife, na Zona da Mata Norte de Pernambuco, a primeira fábrica do Brasil com esta finalidade, a maior da América Latina, com capacidade para processar 500 mil litros de plasma ao ano. Orçado em R\$ 855 milhões, o empreendimento possuirá 17 prédios, distribuídos em 48 mil metros quadrados de área construída, em um terreno de 25 hectares no Polo Farmacoquímico de Pernambuco, de onde é âncora. Os investimentos diretos na implantação da fábrica, até 2013, alcançaram R\$ 348 milhões e os retornos já começaram a surgir.

A previsão é que as obras civis sejam concluídas em 2015, com o funcionamento operacional iniciando-se em 2017. Mas uma importante parte da unidade já está em operação. Em setembro de 2012, o bloco B01, que contempla uma câmara fria a -35°C , entrou em funcionamento. Lá ocorrem a recepção, triagem e armazenamento de todo o plasma industrial coletado em hemocentros de Norte a Sul do País. Paralelamente à construção dos demais prédios, a Hemobrás avança nas etapas de duas estratégicas parcerias de transferência de tecnologia.

A primeira foi firmada com o Laboratório Francês de Biotecnologia (LFB), em outubro de 2007, visando à produção de hemoderivados, fundamentais para milhares de portadores (as) de doenças graves como hemofilia, câncer, aids e imunodeficiências primárias; vítimas de grandes queimaduras ou em tratamento de terapia intensiva.

Os produtos a serem fornecidos pela Hemobrás são atualmente 100% produzidos no exterior. As redes de saúde pública e privada dependem, por ano, aproximadamente R\$ 1 bilhão para importá-los. A Hemobrás hoje coleta nos hemocentros brasileiros o plasma excedente das doações de sangue, faz a triagem e o armazenamento em sua fábrica e, posteriormente, envia-o para a França, de onde retorna transformado nos seis hemoderivados de maior consumo no mundo: albumina, imunoglobulina, fatores VIII e IX, complexo protrombínico e fator de von Willebrand. Uma vez no Brasil, são distribuídos gratuitamente ao SUS. Quando a unidade fabril for concluída, esta exportação de plasma e importação de medicamentos será encerrada e a produção será feita em solo nacional.

Para aumentar a quantidade do plasma sanguíneo com qualidade industrial, matéria-prima dos hemoderivados, a Hemobrás realiza auditorias permanentes nos principais hemocentros do Brasil, durante as quais também são verificados itens associados à infraestrutura dos locais. Se necessário, a empresa firma convênios com o MS para adquirir equipamentos específicos e cedê-los para uso dos hemocentros. As auditorias tiveram início em 2007, e como fruto delas, desde então a Hemobrás já adquiriu, entregou e instalou 37 sistemas de monitoramento da cadeia de frio; 15 freezers verticais a -30°C para armazenamento de plasma, 38 blast freezers para congelamento rápido do produto e cinco centrífugas. Em 2014, outros 18 sistemas serão instalados. Com isso, a Hemobrás vem contribuindo diretamente com o aumento de

disponibilidade de plasma para utilização industrial, o que repercute no aumento do envio do material para fracionamento no exterior e menor custo público para disponibilização dos medicamentos. Atualmente, 126 serviços de hemoterapia estão qualificados como fornecedores da estatal.

Já a segunda transferência de tecnologia foi firmada com o laboratório Baxter, de origem americana, após uma Parceria para Desenvolvimento Produtivo (PDP), oficializada entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde em 2012. O contrato tem duração de dez anos e prevê o repasse da expertise para a produção do fator VIII recombinante – obtido por meio de engenharia genética, dispensando o uso do plasma como matéria-prima – paralelamente ao fornecimento do medicamento por igual período. O fator VIII recombinante passou a ser disponibilizado em junho de 2013. Este medicamento tem a mesma eficácia e indicação do plasmático (tratamento da hemofilia tipo A), e até então não era ofertado no Brasil. A produção na fábrica da Hemobrás deverá ocorrer dentro de cinco anos. Mas ainda em 2014 a estatal começará a distribuí-lo com o seu próprio registro, o Hemo-8r, concedido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em outubro de 2013. Assim, a Hemobrás se firma como indústria farmacêutica de ponta.

A produção nacional dos hemoderivados e medicamentos recombinantes é de extrema importância porque reduz a nossa vulnerabilidade frente ao mercado internacional. A dependência externa neste setor deixa o Brasil sujeito até mesmo à falta do medicamento, dado o grande desequilíbrio entre a oferta e a procura em todo o mundo. Isto porque, atualmente, apenas 15 países possuem fábricas de alta complexidade para produção de hemoderivados, e somente três indústrias fabricam o fator VIII recombinante. A Hemobrás e o Brasil entram neste seleto grupo, aumentando o acesso da população a uma saúde pública de qualidade.

2. Histórico e perfil

A autorização para a criação da Hemobrás data de 2 de dezembro de 2004, por meio da Lei nº 10.972. No dia 28 de março de 2005, foi assinado o Decreto nº 5.402, que aprovou o estatuto da empresa, definindo regras para seu funcionamento. Iniciou suas operações em Brasília-DF em setembro desse mesmo ano, após a nomeação de sua diretoria. Em abril de 2009, abriu o escritório operacional no Recife, em Pernambuco, onde estava sendo construída a fábrica. Vale salientar que a instalação da estatal em Pernambuco foi uma estratégia do Governo Federal em descentralizar investimentos e estimular o desenvolvimento técnico-científico além do eixo Sul-Sudeste.

A fábrica irá funcionar em uma área que por muito tempo teve a economia centrada no plantio de cana-de-açúcar, e que atualmente se vê abrigando uma indústria que utiliza tecnologia de ponta e contribui para o desenvolvimento socioeconômico da região. Atualmente, trabalham nas obras da unidade fabril 550 pessoas, exercendo diversas funções, como pedreiros, carpinteiros, pintores, armadores, soldadores, funileiros, operadores de máquina, técnicos e enfermeira do trabalho. A maioria é moradora do município e arredores. Quando entrar em operação plena, a unidade fabril irá demandar 362 empregos diretos e algo em torno de 2.720 indiretos.

Na sede, em Brasília, e nas demais unidades, em Pernambuco, em dezembro de 2013 a Hemobrás contava com 105 trabalhadores (as), de diversas áreas, distribuídos entre os níveis superior e técnico, como ciências biomédicas; farmácia; engenharias civil, química e industrial; administração; contabilidade; direito; economia e jornalismo. São profissionais que atuam na construção da planta industrial, na transferência de tecnologia, nas atividades para a operação da indústria, na qualificação do plasma destinado à produção fabril, com as auditorias técnicas permanentes em serviços de hemoterapia no Brasil e consultoria para estes estabelecimentos, e nas atividades operacionais gerais. O corpo funcional da Hemobrás era composto, em 31 dezembro de 2013, por 45 empregados (as) públicos (as) aprovados (as) no concurso realizado em 2008, que previu 85 vagas. Em 2013, a Hemobrás realizou o seu segundo certame, para o preenchimento de 183 vagas. As convocações começarão a ser feitas em janeiro de 2014.

3. Realizações em 2013

No quesito área técnica, entre as realizações mais marcantes da Hemobrás em 2013 estão aquelas relacionadas à transferência de tecnologia junto ao Laboratório Baxter, para produção do fator VIII recombinante em solo nacional. Em março, houve a primeira rodada de reuniões em Pernambuco, para definição das etapas do processo. Entre os assuntos abordados, a necessidade de construção de um bloco específico para a fabricação deste recombinante e a intenção de compartilhar os demais, até então destinados apenas aos hemoderivados – rotulagem, empacotamento, controle de qualidade e expedição –, visando compatibilizar as duas tecnologias, sempre que possível.

Ainda em março, o Ministério da Saúde autorizou o uso deste recombinante na prevenção e no tratamento de pacientes no Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Portaria nº 11 da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Em maio, MS e Hemobrás firmaram o contrato que possibilitou à estatal repassar o fator VIII recombinante ao SUS, o que começou a ser feito já em junho, ampliando o acesso da população a medicamentos mais modernos e eficazes e qualificando a atenção prestada aos cerca de 10 mil pacientes com hemofilia tipo A. Até 31 de dezembro, haviam sido distribuídos 207.689 frascos do medicamento, sendo 84.398 na apresentação de 250 UI (Unidade Internacional, medida farmacêutica), 88.699 de 500 UI e 34.592 de 1000 UI.

Outro marco conquistado com o fator VIII recombinante foi o recebimento do registro referente ao primeiro medicamento da Hemobrás, o Hemo-8r, concedido pela ANVISA, em outubro. Com isso, o nome e marca da Hemobrás passarão a ser estampados no produto e em sua embalagem. O processo de registro foi composto por mais de 20 mil páginas. A expectativa é que em 2014 o medicamento seja distribuído no novo invólucro.

Também houve avanços no quesito hemoderivados. No dia 11 de julho, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Resolução (RE) Nº 2.390 de 10/07/2013 que REVOGA a RE 5.530 de 21/12/2012 que suspendia a importação para o território brasileiro dos lotes de todos os produtos acabados da linha de injetáveis, fabricados pela empresa LFB BIOMEDICAMENTS por não atender às exigências sanitárias regulamentares da ANVISA.

Em 27 de setembro, a Hemobrás e o MS assinaram um contrato que possibilitou à estatal fornecer ao SUS medicamentos hemoderivados produzidos a partir do plasma excedente do uso transfusional coletado nos hemocentros brasileiros, e proporcionou, ainda, a retomada do envio do plasma para fracionamento no LFB. O contrato, no valor de R\$ 107.134.650,00, foi publicado no DOU de 3 de outubro e era condição definida pelo Conselho de Administração, que orienta a transferência de medicamentos para o SUS desde que haja respectiva fonte de recurso. O acordo tem prazo de 12 meses, podendo ser prorrogado por até 60 meses.

Desta forma, em outubro de 2013 a Hemobrás voltou a importar os hemoderivados produzidos na França com plasma brasileiro, conforme previsto na estratégia de transferência de tecnologia. O primeiro e único lote importado até então tinha sido em outubro de 2012, referente a 27 mil litros de plasma. Com esta retomada, e até 31 de dezembro de 2013, foram importados mais dois lotes, totalizando 79.791,872 litros, ou 362.390 bolsas de plasma. Isso correspondeu a 21.098 frascos de fator IX (na apresentação de 500 UI/10 ml); 16.212 de fator VIII (500 UI/5 ml); 76.235 de imunoglobulina normal humana (5 g/100 ml) e 159.294 de albumina humana líquida 20% (50 ml), que começaram a ser distribuídos ao SUS ainda em outubro, conforme cronograma definido pela Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados. O total entregue, até 31 de dezembro, chegou a 37.062 frascos, sendo 5.528 de fator VIII, 6.733 de fator IX e 24.801 de albumina.

A empresa também voltou a exportar plasma dentro do contrato com o LFB, que prevê à Hemobrás enviar para fracionamento na França de 112 a 187 mil litros por ano. Entre abril de 2010, quando o MS repassou para a empresa esta função, e setembro de 2011, foram enviados 16 lotes, que correspondem a aproximadamente a 125,7 mil litros. Em 2012 não houve envio. Em 2013, com a regularização de todas as questões pendentes, foram exportados 21.687,22 litros, totalizando, até 31 de dezembro, 204.570,874 litros, ou 920.640 bolsas no período em que a Hemobrás passou a ser gestora do ciclo do plasma.

Tanto a retomada quanto o início de atividades referentes às transferências de tecnologia com o LFB e com a Baxter foram fundamentais para que a Hemobrás começasse a gerar, em 2013, as suas primeiras receitas próprias. Em 31 de dezembro, a empresa havia contabilizado R\$ 145,5 milhões de receitas operacionais, e a expectativa para 2014 é mais que dobrar este quantitativo, com uma oferta cada vez maior de medicamentos, o que propiciará ao MS aumentar o acesso da população à saúde pública de qualidade, beneficiando milhares de brasileiros que dependem desses hemoderivados e recombinantes para sobreviver.

Em 2013, um marco importante para a fábrica da Hemobrás foi o primeiro ano de pleno funcionamento do bloco B01, onde ocorre a recepção do plasma, o seu armazenamento na câmara fria que funciona a -35 graus e sua posterior triagem, para expedição para a França. A câmara fria, inclusive, passou pela primeira auditoria de processo, em janeiro, quando foram avaliadas as conformidades do sistema de gestão de qualidade e dos processos, de acordo com as Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) da ANVISA. Ou seja, conforme as boas práticas de fabricação de medicamentos, de distribuição e fracionamento de insumos farmacêuticos e com o regulamento técnico para liberação de lotes de hemoderivados para consumo no Brasil e exportação. Até 31 de dezembro, havia 629.158 bolsas de plasma armazenadas em B01, oriundas de 117 hemocentros brasileiros.

Hemocentros esses de todas as regiões do Brasil, e que são acompanhados permanentemente pela Hemobrás, por meio de técnicas de avaliação, no âmbito do Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede (PNQH). Em 2013, foram realizadas 120 auditorias. Nestas ocasiões, também são verificadas as infraestruturas dos locais, e se necessário, a empresa firma convênios com o MS para adquirir maquinários específicos e cedê-los para uso dos hemocentros. Como aconteceu em janeiro, quando a estatal, por meio do convênio 4502/2007, da ordem de R\$ 3,6 milhões, adquiriu cinco centrífugas refrigeradas (utilizadas para separar os componentes do sangue) e 30 sistemas de monitoramento da cadeia do frio (conjunto de equipamentos que acompanham de forma automática e contínua as temperaturas dos componentes do plasma, para garantir a sua-conservação), todos entregues no mesmo ano, além de realizar consultorias para capacitar trabalhadores (as) de dez serviços de hemoterapia no País.

Devido ao seu perfil diferenciado, e para garantir que os medicamentos oriundos das parcerias com o LFB e com a Baxter continuassem sem sofrer a mesma tributação dos grandes laboratórios internacionais, a Hemobrás solicitou isenções fiscais. Como resultado, em janeiro de 2013, o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) concedeu, por um ano, a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) ao fator VIII recombinante – que é de 17% em Pernambuco. A Câmara do Comércio Exterior (Camex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, também reduziu o Imposto sobre Importação (II) para o fator VIII recombinante e para 15 mil frascos de fator de von Willebrand com 1 mil UI, por 12 meses. O órgão ainda renovou, pelo mesmo período, a isenção para 360 mil frascos de albumina com 10g e 66 mil frascos de fator IX de 500 UI, e por mais seis meses, a de fator VIII plasmático. A alíquota do II varia de 2% a 4%, dependendo do medicamento. A estimativa é que no período de duração das isenções do Confaz e da Camex, seja gerada uma economia de R\$ 46 milhões para a Hemobrás.

A Hemobrás também conquistou isenção de aproximadamente 35 taxas sanitárias junto à ANVISA. Estes registros, alterações e certificações são emitidos uma única vez, de forma definitiva, e irão representar uma economia inicial para a estatal de R\$ 550 mil. O registro de cada um dos sete medicamento da empresa custaria R\$ 21 mil. Além disso, a empresa está isenta, a partir de agora, de taxas como as certificações Nacional e Internacional de Boas Práticas de Fabricação; Alterações Pós-Registro; Alterações na Autorização de Funcionamento de Empresa (AFE), entre outras, para qualquer outro medicamento, seja hemoderivado ou recombinante, que venha a produzir. Para obter estes benefícios, a estatal enviou à ANVISA, em fevereiro, uma solicitação de isenção, que é prevista em lei. De acordo com o artigo 6º da Lei 9782/99 e do inciso 49 da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 222 do órgão, empresas públicas produtoras de medicamentos podem não pagar as taxas sanitárias.

O ano de 2013 também foi marcado pela chegada à fábrica dos primeiros equipamentos da segunda etapa das obras, produzidos na França dentro do processo de transferência de tecnologia com o LFB, e ligados diretamente à produção de hemoderivados. Fizeram parte do kit cinco tanques para estocagem e distribuição de água purificada para uso farmacêutico, além de peças que complementam o uso dos recipientes. Neles será armazenada toda a água a ser utilizada não só na fabricação de medicamentos, mas também como matéria-prima para a produção de vapor puro com fins de esterilização. Estes maquinários, feitos em aço

inoxidável, sob medida, integram um total de sete sistemas, chamados de utilidades fabris, que estão orçados em 27 milhões de euros. Os outros seis sistemas (de distribuição de vapor farmacêutico para fins de esterilização; distribuição de ar comprimido para uso farmacêutico; distribuição de etanol; distribuição de soda, ácidos e álcalis, e de coleta de efluentes) estão em produção paralela.

O acompanhamento oportuno de todas as etapas do desenvolvimento do parque fabril, tanto na obra civil, quanto na realização de testes dos equipamentos que serão enviados do exterior, faz parte da rotina do corpo funcional da Hemobrás. Exemplo disso ocorreu em meados de novembro, quando três empregados da estatal seguiram para a cidade de Aesch, na Suíça, onde acompanharam a realização de testes funcionais em sistemas comprados com a finalidade de produzir água purificada para a indústria farmacêutica. Durante duas semanas, o grupo verificou se os equipamentos fabricados pela empresa BWT Pharma estavam de acordo com as especificações solicitadas em contrato antes de o material ser enviado para a fábrica de hemoderivados que está sendo erguida no Brasil. A participação no teste de aceitação em fábrica, tecnicamente chamado de FAT (do inglês Factory Acceptance Test), é importante para saber se foram cumpridas todas as exigências relacionadas às Boas Práticas de Produção e Engenharia, além das normas de segurança.

Na fábrica da Hemobrás, a previsão é de que novos blocos tenham as obras civis concluídas em 2014, entre eles os prédios de B05 e B06, destinados à estocagem dos produtos acabados e aos laboratórios de controle de qualidade, respectivamente. Inclusive, com o objetivo de garantir o pleno funcionamento destes dois prédios dentro do previsto, a Hemobrás criou dois Grupos de Trabalho responsáveis por planejar e executar todas as ações necessárias para a operacionalização dos prédios. No total, oito áreas fazem parte de cada uma das equipes.

Por fim, o Governo do Estado concluiu a pavimentação do acesso principal à fábrica. Com 1,8 quilômetro, o trajeto vai do quilômetro 2 da BR 101 Norte até a portaria principal da unidade, por onde chegam os caminhões com o plasma recolhidos nos hemocentros. E para facilitar o trânsito de veículos na via, a Gerência de Engenharia e Automação (GEA) criou um acesso provisório para entrada dos veículos que transportam materiais para a obra. A nova via, com cerca de 20 metros de comprimento, fica pouco antes do fim da rota oficial e também está asfaltada.

No âmbito da responsabilidade socioambiental, destaca-se a apresentação à população de Goiana, representantes do poder público e da iniciativa privada, dos resultados da análise participativa socioambiental do município onde está sendo construída a fábrica. Os levantamentos, viabilizados por meio de cooperação técnica com a FIOCRUZ e realizados em parceria com o Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (Fiocruz-PE), foram divulgados em maio e tiveram como objetivo orientar possíveis ações para promover o progresso da cidade, baseado na sustentabilidade e na preservação da cultura local, construída de forma coletiva e participativa. As informações foram levantadas a partir de diferentes metodologias que incluíram oficinas e encontros feitos com diversos segmentos da sociedade de Goiana, como artesãos (as), pescadores (as) e profissionais da área de saúde.

A preocupação com o meio ambiente faz parte do dia a dia da Hemobrás. Discutir as implicações ambientais dos processos produtivos e as soluções disponíveis para minimizar

possíveis impactos são alguns dos objetivos da Assessoria de Responsabilidade Socioambiental da estatal, que em agosto realizou o I Colóquio sobre Sustentabilidade. Durante o encontro, sete especialistas em tecnologias limpas conheceram a fábrica da estatal e, a partir da visita técnica, puderam conversar sobre as melhores práticas a serem adotadas pela empresa.

Antes disso, em março, a empresa concluiu mais um importante passo para a construção da sua Agenda Ambiental, com a apresentação para o Colegiado de Gestão da proposta de Agenda Ambiental da Hemobrás. Em seguida, em abril, com a participação de representantes de todos os setores da empresa, foi iniciada a discussão em torno da proposta de gestão, implantação e monitoramento do programa da Agenda Ambiental. O encontro propiciou a elaboração e um diagnóstico ambiental e a definição dos encaminhamentos para a elaboração de um plano de trabalho. Em agosto foi realizado no encontro do grupo de trabalho da agenda ambiental, que objetivou o compartilhamento e a discussão dos achados do I Colóquio sobre Sustentabilidade e a definição das prioridades da agenda ambiental para o ano de 2014. Os trâmites para formalização da adesão da Hemobrás ao programa Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P, do Ministério do Meio Ambiente foram iniciados em 2013.

As atividades de responsabilidade socioambiental da Hemobrás estão em sintonia com os Objetivos do Milênio, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2000, ao analisar os maiores problemas mundiais, e que devem ser atingidos por todos os países até 2015. Até 2013, no âmbito de sustentabilidade ambiental, a empresa desenvolveu a análise participativa da realidade socioambiental de Goiana-PE; no quesito Pacto contra a corrupção, aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção; e no âmbito de igualdade entre os sexos e autonomia das mulheres, aderiu ao Plano de Pró-Equidade de Gênero e Raça do Governo Federal, que culminou com a conquista, nesse mesmo ano, do Selo de Pró-Equidade, concedido pela Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres da Presidência da República.

Na busca constante por atividades inéditas e estratégicas dentro da sua área de atuação, a Hemobrás promoveu, no final de agosto, em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), o Encontro dos Produtores Públicos de Hemoderivados das Américas. O evento teve como objetivo impulsionar o fortalecimento de fábricas estatais voltadas à produção de hemoderivados na América Latina. Para isso, contou com representantes dos ministérios da Saúde e das indústrias públicas deste segmento no Brasil, Argentina, Cuba, Venezuela, para discutir processos de fabricação e políticas de governo de incentivo à qualificação do plasma. O encontro reuniu cerca de 60 pessoas, que conheceram a unidade fabril da Hemobrás e participaram de uma programação que englobou debates sobre a produção industrial estatal de hemoderivados, a formulação política para a qualificação do plasma e a identificação de oportunidades para a execução de cooperação técnica entre os países.

A participação em eventos externos durante o ano também foi registrada dentro das ações da empresa. No maior deles, o Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular – Hemo 2013, ocorrido em novembro, em Brasília, a Hemobrás organizou estande próprio, recebendo visitas dos mais variados públicos especializados. Os (as) participantes do evento foram em busca de informações sobre as atividades da empresa, com destaque para o

serviço de recolhimento de plasma; auditorias nos hemocentros; produção de cola de fibrina; distribuição de fator VIII recombinante e concurso público.

A Hemobrás também marcou presença em um dos mais importantes eventos no segmento mundial de fracionamento do plasma humano, o VIII Encontro Internacional de Produtos Plasmáticos e Biotecnológicos, que aconteceu em maio, na Espanha, reunindo especialistas da academia e da indústria dos Estados Unidos, Espanha, Áustria, Suíça, Alemanha, França e Canadá, referências em suas áreas de atuação, para discutir novos conceitos, avanços nas áreas de pesquisa, produção, qualidade, estudos clínicos e segurança dos produtos derivados do plasma.

A estatal participou, pelo segundo ano consecutivo, do Congresso do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), que ocorreu no mês de julho, em Brasília. O evento, que se consolidou como um dos maiores e mais importantes da área da saúde pública no Brasil, reuniu cerca de 4.700 participantes, entre trabalhadores (as), pesquisadores (as), usuários (as) dos serviços e demais profissionais que constroem a saúde pública brasileira, além de 1.600 gestores (as) municipais de saúde – um recorde do congresso.

A empresa também esteve representada no encontro “Caminhos para a Saúde no Brasil”, promovido pelo Conselho Nacional de Secretário de Saúde (Conass), em Brasília, para discutir a segmentação do setor, o sistema público universal, o mix público e privado, entre outros temas. O órgão reuniu representantes de diversas entidades, como Opas/OMS, Conselho Nacional de Saúde e Ministério da Saúde, em setembro.

Ainda em 2013, a Hemobrás fez parte do III Fórum Global de Recursos Humanos em Saúde, em novembro, em Pernambuco. O encontro teve o objetivo de promover a oportunidade de explorar as questões do trabalho em saúde da perspectiva de como ela influencia na cobertura dos serviços e nas suas intervenções sociais, além de identificar quais mudanças são requeridas no investimento, na produção, no remanejamento e na relação da força laboral para que se alcance a Cobertura Universal de Saúde.

No âmbito da gestão, o ano de 2013 representou um período de renovação e reafirmação de compromissos para a estatal. Na presidência, Romulo Maciel Filho foi reconduzido ao cargo por mais quatro anos, com o desafio de concluir a construção da fábrica e lá iniciar a pioneira produção de hemoderivados e recombinantes em solo nacional. Já na Diretoria de Produtos Estratégicos e Inovação (DPEI), depois de quase uma década no cargo, Luiz Amorim Filho despediu-se da estatal, da qual foi o primeiro diretor indicado pelo Ministério de Saúde. Desde 2005, quando o órgão ainda era um esboço impalpável e audacioso, fez parte como gerente do Grupo de Trabalho e de comissões destinados à criação da estatal, tendo contribuição decisiva no desenvolvimento e implantação da Empresa. A saída ocorreu por ter expirado o tempo máximo de permanência permitido para os cargos de diretoria. Até 31 de dezembro, seu (sua) sucessor (a) não havia sido nomeado (a) pela Presidência da República.

Marcando esta transição, a Presidência da Hemobrás apresentou a toda força de trabalho da empresa, em setembro, o Relatório de Gestão do quadriênio 2009-2013. O documento, que contribui para o registro histórico da trajetória de implantação da maior fábrica de hemoderivados da América Latina, contém as principais realizações da estatal neste período,

como a retomada da construção da fábrica; a inauguração e o início da operação da primeira etapa da unidade fabril; a assinatura do contrato de transferência de tecnologia com a Baxter para produção do fator VIII recombinante; e a constante busca de aperfeiçoamento de instrumentos de gestão. Na ocasião, cada empregado (a), colaborador (a) e estagiário (a) presente recebeu um exemplar do relatório, além do seu envio para todo público estratégico envolvido com o projeto. .

Ainda no quesito gestão, em junho de 2013 a Hemobrás instituiu um comitê técnico-científico para atuar como órgão consultivo da Diretoria Executiva da estatal, no que diz respeito a atividades científicas, tecnológicas e a modelos de gestão inovadores. O grupo é formado por membros honoríficos, não remunerados, vinculados a instituições acadêmicas ou de classe, que ocuparão o cargo por um ano. O objetivo é incorporar um novo olhar às discussões de questões estratégicas visando à adoção das melhores práticas de governança corporativa.

Fazem parte deste primeiro comitê técnico-científico, o diretor geral do Hospital do Coração de São Paulo, o cardiologista e ex-ministro da Saúde, Adib Jatene; o presidente do Conselho Político e Estratégico do Instituto de Tecnologia em Imunológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz), Akira Homma; o secretário de Saúde de Campinas (SP) e presidente da Associação Brasileira de Hemoterapia e Hematologia (ABHH), Cármino Antônio de Souza; e o professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e médico do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (PE), Luiz Gonzaga dos Santos, fundador do primeiro hemocentro do Brasil, o Hemocentro de Pernambuco.

E para contribuir com a integração de áreas e pessoas, transparência da gestão interna, correções de rumos e melhoria do desempenho gerencial de cada área, a Gerência de Planejamento e Projetos criou, em parceria com a Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação, o Sistema de Informação Gerencial e Monitoramento Estratégico da Hemobrás (SIGME). A ideia é que com este importante instrumento estratégico, que já foi incorporado à rotina das equipes, seja possível monitorar o desempenho estratégico da Empresa visando o alcance das metas do Plano Estratégico.

Na área de atuação de gestão de pessoas, destaca-se em 2013 a realização do segundo concurso público da estatal, para o preenchimento de 183 vagas de níveis médio/técnico e superior, com salários entre R\$ 1.678,15 a R\$ 5.169,98, além de benefícios, como reembolso parcial de seguro saúde, auxílio-alimentação, auxílio-creche e licença maternidade de 180 dias. Mais de 21 mil pessoas inscreveram-se para as provas, ocorridas em outubro. O certame tem validade de dois anos, prorrogáveis por igual período. O resultado final e o início das convocações ocorrerão em 2014.

Como forma de valorização profissional, a Hemobrás elaborou proposta de novo Plano de Cargos, Empregos e Salários (PCES), que propõe alinhar o perfil dos cargos aos direcionamentos estratégicos e às necessidades demandadas pelo processo produtivo da Empresa. Em 2013, o PCES foi aprovado em todas as instâncias internas de decisão, inclusive Conselho de Administração, além de ser analisado e aprovado no âmbito do Ministério da Saúde. Até o final do ano, encontrava-se sob a análise da Diretoria do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Com o novo PCES, a empresa espera também tornar mais

atrativa a captação e fixação de pessoal, alinhando a remuneração aos padrões do mercado das indústrias farmacêuticas públicas e privadas.

Dentro da política interna de qualificação do corpo funcional, após um ano de treinamento, retornaram ao Brasil os (as) seis profissionais que foram enviados (as) para França em setembro de 2012, visando adquirir conhecimento técnico e experiência voltada para produção de hemoderivados, dentro da transferência de tecnologia com o LFB. Em terras europeias, a equipe passou por uma série de cursos, compreendendo etapas de qualificação/validação e gestão de utilidades, envase e processos farmacêuticos, fundamentais para o funcionamento da fábrica.

Além deles, outros (as) três profissionais participaram de capacitações, de um a três meses de duração, nas unidades fabris do LFB, todos (as), porém em 2013. Na bagagem, trouxeram experiências altamente especializadas, imprescindíveis para o andamento dos laboratórios de controle de qualidade que funcionarão no bloco B06 da fábrica. Eles (as) foram capacitados (as) nas áreas de acondicionamento de produtos (rotulação de frascos) e qualificação de utilidades limpas, como: purificação e destilação de água; de produção de vapor puro e de ar comprimido.

No campo da comunicação, em 2013, a Hemobrás manteve o ritmo crescente de inserções na mídia. Foram 589 notícias, 35% a mais que em 2012. Destaca-se neste quantitativo o número de matérias ou notas publicadas em veículos impressos, que passou de 143, em 2012, para 247, em 2013, ou seja, uma diferença de 73%. Também houve aumento nas publicações online (sites, agências e blogs): um percentual de 20%, em relação a 2012.

Das 589 notícias em 2013, 436 foram positivas, 20 negativas e 133 neutras. Em 2012, esse total foi de 313, 19 e 104, respectivamente. Isso significa que somente as inserções positivas equivaleram ao somatório de todas as notícias do ano anterior (positivas, negativas e neutras), representando uma evolução de quase 40%. Por outro lado, praticamente não houve alteração na quantidade de publicações negativas (19 em 2012 e 20 em 2013), nem no assunto ao qual se referem – nepotismo na gestão pública. As ações concretas da empresa e o relacionamento com a imprensa são fundamentais para o alcance deste desempenho e refletem a adoção dos valores organizacionais contidos na estratégia de atuação da Empresa.

Na comunicação interna, a Intranet fechou 2013 com a publicação de 614 notícias, uma alta de 22% comparando com 2012, quando foram computadas 502 matérias e notas. Foram realizadas 18 campanhas internas, ante dez em 2012. O Fale Conosco, canal de comunicação externa com o público, por meio do site, contabilizou 312 solicitações, uma a mais que em 2012.

Em 2013 a Hemobrás manteve o trabalho permanente de atualização do site, no que diz respeito ao que determina a Lei de Acesso a Informação (12.527/11). A transparência ativa ganhou ainda mais celeridade. Três novas sub abas foram criadas, ampliado o leque de informações disponibilizadas. O site foi ainda adaptado ao que determina o decreto nº 7.845/2012, que regulamenta procedimentos para credenciamento de segurança e tratamento de informação classificada em qualquer grau de sigilo. Os colaboradores que atuam no SIC

participaram de três treinamentos promovidos pela Controladoria Geral da União (CGU) e Ministério da Saúde, através do Ouvidor-SUS. Em 2013, foram contabilizados 58 pedidos de informações, todos atendidos dentro do período previsto em Lei, sem qualquer necessidade de solicitação de ampliação de prazo. Deste total, 38 foram solicitações feitas através do telefone exclusivo do SIC. Outras 20 chegaram através do sistema E-SIC. A estatal foi classificada pelo ranking da CGU como uma das instituições com avaliação positiva, considerando seu desempenho na emissão de respostas às demandas geradas pela sociedade civil e pela ausência recursos sobre respostas emitidas.

4. Principais Perspectivas Institucionais

Uma das maiores conquistas da Hemobrás em 2013 pode ser considerada o fato de ter começado a gerar as suas primeiras receitas próprias, graças à resolução de questões pendentes entre LFB e ANVISA e a contratos firmados junto ao Ministério da Saúde. Com o cenário regular no que diz respeito às transferências de tecnologia junto ao LFB e à Baxter, a expectativa é, em 2014, mais que dobrar os R\$ 145,5 milhões referentes ao faturamento obtido no ano que passou. Isso significa uma oferta cada vez maior de medicamentos hemoderivados e recombinantes, o que propiciará ao MS aumentar o acesso da população a uma saúde pública de qualidade, beneficiando milhares de brasileiros que dependem desses produtos para sobreviver. Apenas no que diz respeito aos recombinantes, por exemplo, para 2014, estão previstas a importação de 309.740.00 UI, sendo 8.630.500 na apresentação de 250 UI, 22.255.00 de 500 UI e 88.000.00 de 1.000 UI.

A fabricação, por parte da Hemobrás, da cola de fibrina, selante biológico utilizado para reduzir ou deter hemorragias em diversos tipos de cirurgia e em pessoas com problemas de coagulação, foi interrompida em 2013, devido a imprevistos técnicos junto ao fornecedor dos kits de produção. A expectativa é que em 2014 a situação seja regularizada. Até o momento, já foram elaborados 2,6 litros do selante, distribuídos para unidades de saúde públicas determinadas pelo MS, de acordo com o perfil de especialidades. Em Pernambuco, foram contemplados o Hospital da Restauração, Hospital Universitário Oswaldo Cruz e Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco. No Rio de Janeiro, foi beneficiado o HemoRio. No Distrito Federal, a Fundação Hemocentro de Brasília.

O corpo funcional da Hemobrás receberá um grande reforço em 2014. Com o resultado do certame realizado em outubro de 2013 divulgado em janeiro, a Gerência de Gestão de Pessoas (GGP) irá iniciar a convocação das 40 primeiras pessoas já em fevereiro. A previsão é que outro grupo de 30 aprovados seja chamado em junho e mais 30 em dezembro. Também há a expectativa de implementação do novo Plano de Cargos, Empregos e Salários (PCES), após a sua aprovação por parte da do Dest, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Com relação às obras, em 2014 está prevista a retomada do calendário de finalização de obras civis de novos blocos da fábrica, com a seguinte programação: B21 (galpão), ainda no primeiro trimestre; B12 (manutenção) e B13 (armazenamento dos resíduos industriais sólidos), e B05 (estocagem dos produtos acabados e ao almoxarifado), além da guarita, no terceiro bimestre; B06 (laboratórios de controle de qualidade), no quarto bimestre; e B04

(embalagem dos produtos envasados) no quinto bimestre. Até 2015, todas as obras civis estarão concluídas.

Um novo passo na aquisição de maquinários para a fábrica da Hemobrás será dado em 2014, com a assinatura do contrato para compra de duas linhas de envase de medicamentos. Os equipamentos serão instalados no Bloco B03 e farão a lavagem, esterilização, preenchimento e selagem dos frascos com os hemoderivados que serão produzidos quando o parque fabril da estatal estiver em operação. No prazo aproximado de um ano, a empresa responsável irá fornecer, instalar e qualificar os sistemas, orçados em cerca de R\$ 35,5 milhões.

No âmbito da qualificação dos hemocentros para garantir a qualidade do plasma, até o final do mês de junho de 2014, a Hemobrás entregará a 30 serviços de hemoterapia localizados nas regiões Norte, Nordeste, Sul e Sudeste do País, equipamento que verifica a velocidade do tempo de congelamento do plasma. Conhecido como logger, o sistema, pequeno e portátil, funciona como um registro eletrônico de temperatura, que, por meio de um sensor interno, armazena as variações térmicas e grava os valores em memória para consulta posterior. O investimento na compra e distribuição do material foi de R\$ 315 mil. Até maio, a previsão é instalar mais 13 sistemas de monitoramento da cadeia do frio. A seleção dos hemocentros para receber os itens é feita pela Hemobrás em conjunto com a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados no intuito de qualificar a hemorrede (rede de serviços de hemoterapia em todo o País).

5. Dados gerais da Empresa

I – Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás);

II – CNPJ da matriz: 07.607.851/0001-46; CNPJ da filial Goiana-PE: 07.607.851/0002-27, CNPJ da filial Recife (Laboratório): 07.607.851/0003-08, CNPJ da filial Recife (Administrativa operacional): 07.607.851/0004-99 e CNPJ da filial Jaboatão dos Guararapes-PE (Importadora): 07.607.851/0005-70.

III – Natureza jurídica: empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio;

IV – Vinculação ministerial: vinculada ao Ministério da Saúde;

V – A matriz da Hemobrás encontra-se localizada em Brasília, no seguinte endereço: SCN QD 06, Ed. Super Center Venâncio, 3000, Salas 605 a 614, Torre A, Asa Norte, Brasília-DF CEP: 70.716-900, telefone: (61) 3327-6523 e fax: (61) 3327-6523. Possuindo, ainda, os seguintes endereços de atuação de suas filiais: filial administrativa operacional no Recife-PE: Avenida Engenheiro Antonio de Góes, nº 60 (JCPM Trade Center), 10º e 11º andar, Pina, Recife-PE, CEP: 51010-000, telefone: (81) 3303-6682 e fax: (81) 3303-6627; Fábrica em Goiana-PE: Rodovia BR 101, s/n, quadra D, lote 06, Zona Rural, Goiana-PE, CEP: 55900-000; Laboratório de Produção de Cola de Fibrina, no Recife-PE: Rua Joaquim Nabuco, 171, Graças, Recife-PE, CEP: 52011-000, telefone: (81) 3303-5304; Importadora e Distribuidora em Jaboatão dos Guararapes-PE: Rodovia BR 101-Sul, Km 80,92 S/N, Prazeres, Jaboatão dos Guararapes-PE, CEP: 54335-000;

VI – Endereço eletrônico: www.hemobras.gov.br;

VII – Código de UG: não possui código de unidade gestora (UG); Código da UASG: 925305 (ComprasNet).

VIII – Norma de criação e finalidade: empresa pública com autorização de criação de acordo com a Lei nº. 10.972, de 2 de dezembro de 2004, com finalidade de explorar, diretamente, atividade econômica, nos termos do art. 173 da Constituição Federal, com função social consistente na produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do SUS, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos dele resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001;

IX – Norma que estabelece a estrutura orgânica: a Empresa tem sua estrutura orgânica aprovada pela Resolução do Conselho de Administração nº 4, de 6 de junho de 2006, seguindo os termos do Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005; e

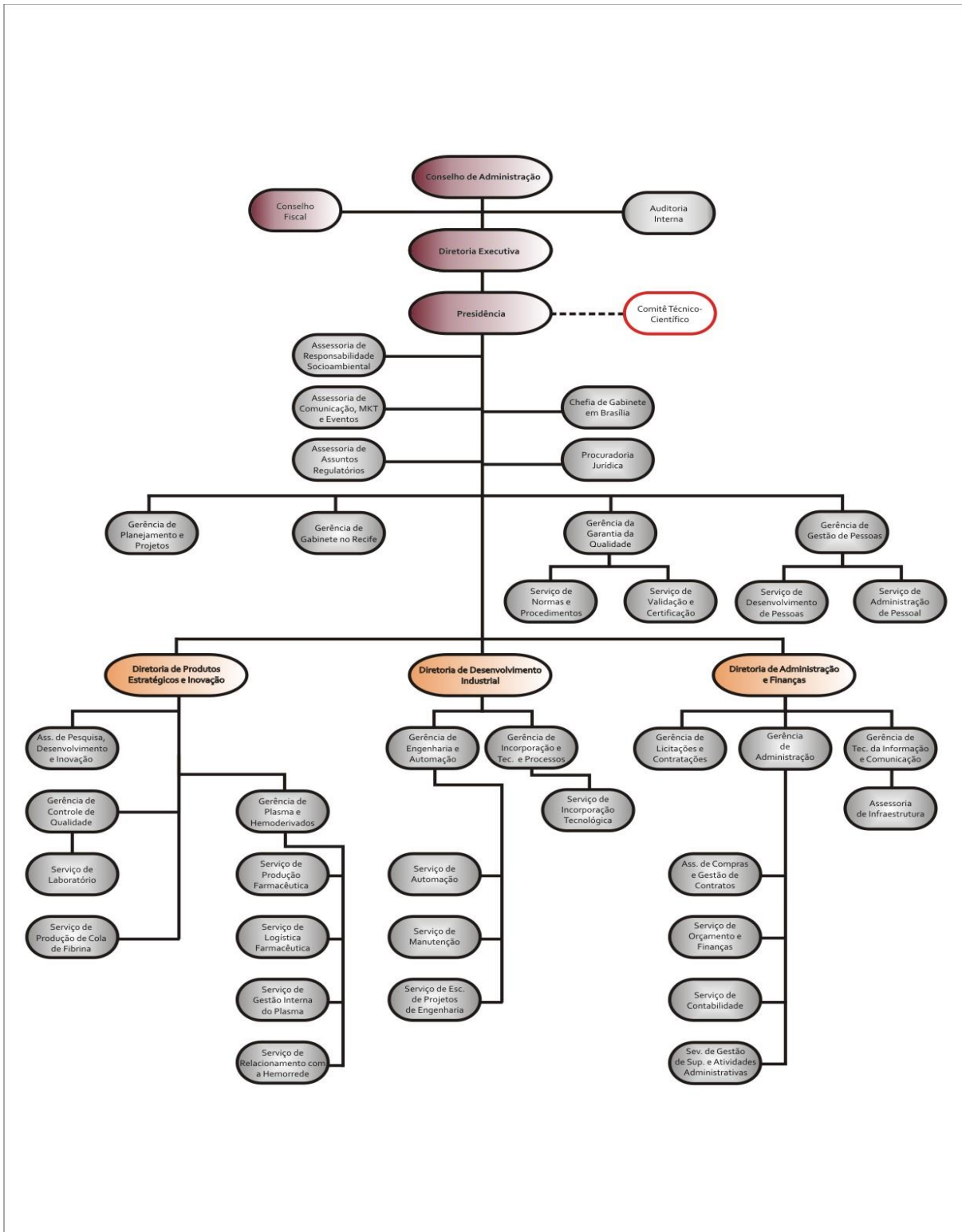
X – Publicação de seu estatuto: o Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, publicado no DOU de 29 de março de 2005, em edição extra, aprovou o estatuto da Hemobrás.

XI – A composição da Hemobrás traz no seu organograma a divisão nas seguintes Diretorias: a) Diretoria de Administração e Finanças: tem a responsabilidade de orientar, coordenar e acompanhar as atividades econômicas, financeiras, orçamentárias, patrimoniais e contábeis da Hemobrás e a gestão da infraestrutura corporativa necessária ao seu funcionamento; b) Diretoria de Desenvolvimento Industrial: - tem como responsabilidade promover as atividades de desenvolvimento industrial visando à implantação da fábrica e dos processos de produção industrial da Hemobrás; e c) Diretoria de Produtos Estratégicos e Inovação: tem como responsabilidade coordenar as atividades de produção e inovação da Hemobrás e gestão interna do plasma.

XII – A gestão administrativa e financeira da Empresa está sob a responsabilidade da Diretoria de Administração e Finanças, e tem como suporte gerencial e técnico, as seguintes gerências: a) de Administração, que coordena, supervisiona e controla a execução das atividades relativas às ações de gestão financeira e orçamentária, incluindo os recursos financeiros alocados a projetos e atividades de cooperação com órgãos internacionais. Também realiza a gestão tributária, a administração dos serviços gerais, do apoio administrativo e da logística. Propõe e executa normas, diretrizes e procedimentos na área de administração, finanças e contabilidade, de acordo com a legislação vigente, e coordena as atividades de compras e de gestão administrativa de contratos e convênios da Hemobrás; b) de Contratos e Licitações, que executa procedimentos para a contratação de bens e serviços, por meio de processos licitatórios. A área também elabora editais, contratos e instrumentos convocatórios públicos dos certames; e c) de Tecnologia da Informação e Comunicação, que é responsável por executar no âmbito da Hemobrás os processos referentes à gestão dos recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), incluindo softwares e serviços correlatos, sistemas de informação, bancos de dados, redes de comunicação de dados e imagem e suporte tecnológico. A Gestão de Pessoas, com base no organograma atual, está sob a responsabilidade da Presidência da Hemobrás e tem como suportes gerencial e técnico a Gerência de Gestão de Pessoas, que tem como objetivo promover as atividades relacionadas com a política de gestão de pessoas, no âmbito da Hemobrás, compreendidas as de administração de pessoal, de desenvolvimento de recursos humanos e de relações do trabalho, em consonância com os direcionamentos estratégicos da Empresa.

XIII – O organograma atual da Hemobrás encontra-se disposto da seguinte forma:

Figura 1- Organograma da Hemobrás.



6. Gerência de Gestão de Pessoas

A Gerência de Gestão de Pessoas na Empresa tem como objetivo planejar, coordenar, acompanhar, orientar e supervisionar as atividades relacionadas com a política de gestão de pessoas, no âmbito da Hemobrás, compreendidas as de administração de pessoal e de desenvolvimento de pessoas.

Em 2013 a Hemobrás contratou a Fundação Carlos Chagas para conduzir todo o processo do certame, desde o edital de abertura do concurso até divulgação dos resultados. As provas foram aplicadas no dia 20 de outubro nas cidades de Brasília/DF, Recife/PE, São Paulo/SP, Fortaleza/CE e João Pessoa/PB, para 21.328 inscritos. A previsão é de homologar o certame em janeiro de 2014 e iniciar as convocações em fevereiro deste mesmo ano.

Um dos principais desafios hoje enfrentados pela Hemobrás refere-se à implantação de uma estratégia de retenção de seu quadro de pessoal em face da disponibilidade de seleções e principalmente de remunerações mais atrativas no mercado de trabalho (público e privado). Não basta que a empresa possua talentos, capacite-os e insira-os nas dinâmicas diárias de execução de suas atividades; torna-se premente que a Hemobrás disponha de métodos diversos que façam com que os (as) seus (suas) empregados (as) tenham interesse em permanecer nelas, identifiquem-se com os objetivos organizacionais e encontrem satisfação profissional na realização de suas tarefas.

As medidas de atração e de retenção de talentos podem ser verificadas na remuneração dos (as) empregados (as) (direta e indireta), nos benefícios recebidos por eles (elas), nas capacitações disponibilizadas pela empresa, na possibilidade de ascensão profissional dentro da corporação etc. Esse, portanto, apresenta-se hoje como um dos grandes desafios à gestão de pessoas da Hemobrás.

Dentre as funções de confiança e cargos da Hemobrás, a Empresa possuía, no fim de dezembro de 2013, conforme demonstrado no quadro abaixo, o quantitativo e suas respectivas remunerações após reajuste de 6,5% (IPCA do período) definido no Acordo Coletivo, cuja data-base é 1.º de junho.

Tabela 1: Funções, quantitativo e valores pagos.

Função de Confiança	Total	Vago em 31/12/2012	Valores (R\$)
Procurador geral	1	0	14902,50
Gerente de Área	11	0	14902,50
Chefe de Gabinete	1	0	14902,50
Assessor Especial	7	1	12836,19
Assessor de Comunicação, Marketing e Eventos	1	0	12836,19
Assessor Jurídico	2	0	12836,19
Auditor Geral	1	0	12836,19
Assessor Técnico Especializado	5	0	12210,03

Chefe de Serviço	17	2	11270,80
Secretária Executiva	3	1	6136,32
Assistente Técnico Especializado*	10	2	5447,55
Assistente Técnico*	8	1	4758,78
Auxiliar Técnico Administrativo*	4	1	1878,47
Total	71	8	—

Fonte: GGP/PR

As funções de confiança marcadas com asterisco, especificamente 12 vagas, têm período de existência temporário, conforme determinação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), por meio do Departamento de Controle das Empresas Estatais (Dest). As 12 vagas temporárias estão distribuídas da seguinte forma: 4 (quatro) Assistentes Técnicos Especializados; 4 (quatro) Assistentes Técnicos e 4 (quatro) Auxiliares Técnicos Administrativo.

O Conselho de Administração da Hemobrás, em 19 de maio de 2011, por meio da Resolução nº. 4, aprovou a prorrogação do prazo de vigência do exercício dessas 12 funções de confiança até 2014, deliberação integralmente acolhida pelo Ministério da Saúde e Dest/MPOG.

Tais funções, essenciais para o desenvolvimento dos trabalhos administrativos, serão substituídas pelos empregados aprovados, em 2013, no concurso público para preenchimento de 183 vagas para os Cargos de Especialista em PHB, Analista de Gestão Corporativa, Técnico em PHB e Assistente Administrativo. Essas substituições serão realizadas gradativamente conforme plano de capacitação desenvolvido para preparar os novos concursados para desempenharem as atividades hoje exercidas por esses comissionados.

Conforme acordado com o Dest/MPOG, 85% das funções de confiança da Hemobrás deverão ser ocupadas por empregados públicos aprovados em concurso em um prazo máximo de 8 (oito) anos, a contar do início da produção de hemoderivados pela própria fábrica. A Presidência da Empresa, dentro da discricionariedade inerente à atividade administrativa, antecipou esse desiderato com a designação de 16 (dezesesseis) empregados (as) públicos (as) para assumir funções de confiança, o que corresponde a 22,5% das funções permanentes.

Do quadro próprio do concurso público, como já esclarecido acima, a Hemobrás possuía, no fim de dezembro de 2013, um total de 44 empregados (as), distribuídos (as) por seus diversos empregos, como segue:

Tabela 2: Demonstrativo geral dos empregos públicos.

Emprego	Total
Pesquisador (a)	1
Analista de Gestão Corporativa	12
Especialista em Produção de Hemoderivados e Biotecnologia	19
Técnico (a) em Produção de Hemoderivados e Biotecnologia	5
Assistente Administrativo	7
Total	44

Fonte: GGP/PR

Permitido pelo Decreto nº. 4.050/2001, a Hemobrás, em fase pré-operacional, tem solicitado a diversos órgãos e entidades integrantes do Poder Público, a cessão de servidores (as)/empregados (as) públicos para o exercício de atividades técnicas e administrativas no seu âmbito.

No fim de 2013, a Hemobrás possuía 13 servidores (as)/empregados (as) públicos (as) cedidos (as) exercendo atividades nas mais diversas áreas da Empresa.

A Hemobrás firmou contrato com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) com a finalidade de admitir estagiários (as) na condição de estudantes de educação superior e de ensino médio, vinculados às redes de ensino público e particular. Em 31 de dezembro de 2013, a Hemobrás possuía 38 estagiários (as), sendo 13 de nível médio e 25 com nível superior, lotados (as) em diversas áreas da empresa.

Em 25 de outubro de 2013, foi aprovada em assembleia a proposta da Hemobrás sobre o Acordo Coletivo 2013/2014 e informada através do ofício nº 10483/2013, enviado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Farmacêuticas no Estado de Pernambuco – SINDTRAFARMA.

Tal proposta foi encaminhada ao Ministério da Saúde através do Ofício n.º 869/2013/PR a fim de obter aprovação e encaminhamento ao Dest/MPOG. Depois de respondidas as dúvidas elencadas no Ofício n.º 1369 encaminhadas pelo Dest/MPOG, o mesmo aprovou o Acordo Coletivo de Trabalho com as seguintes condicionantes:

- a) Exclusão da cláusula de Avaliação de Desempenho;
- b) A empresa siga as orientações da assessoria jurídica no sentido de redefinir o valor da multa por descumprimento de acordo.

As cláusulas de Avaliação de Desempenho e Multa por descumprimento de Acordo foram retiradas, conforme deliberação da assembleia.

Em 3 de julho de 2013, através da Resolução n.º 0017/CADM/2013 o Conselho de Administração aprovou a recomposição salarial em 6,50% disposto no quadro abaixo:

Tabela 3: Recomposição Salarial deferida pelo DEST/MP.

Emprego	Salário (R\$)	IPCA	Salário com a recomposição (R\$)
Pesquisador (a)	8085,76	6,5%	8611,33
Analista de Gestão Corporativa	4.854,44		5169,98
Especialista em Produção de Hemoderivados e Biotecnologia	4.854,44		5169,98
Técnico (a) em Produção de Hemoderivados e Biotecnologia	1.921,17		2046,05
Assistente Administrativo	1.575,72		1678,15

Fonte: GGP/PR

No que tange a gastos com pessoal, durante o exercício de 2013, a Hemobrás desembolsou com a cessão de servidores (as)/empregados (as) públicos (as) de outras instituições um total de R\$ 2.909.057,73 (dois milhões novecentos e novo mil, cinquenta e sete mil reais e setenta e três centavos). Esse valor corresponde ao custo da cessão de 15 servidores (as)/empregados (as) públicos (as). Ficando um saldo provisionado para pagamento de R\$ 296.052,86, no aguardo das planilhas remanescentes do ano de 2013, que serão remetidas pelos órgãos de origem dos (as) respectivos (as) servidores (as).

Não há gastos com o reembolso de apenas 2 (dois) servidores requisitados, 1 (um) cedido sem ônus para a Hemobrás e 1 (um) que optou pela percepção de 100% do salário da Hemobrás.

Segue abaixo quadro demonstrativo de tais despesas:

Tabela 4: Servidores/empregados públicos cedidos à Hemobrás – valores despendidos.

Órgão/Entidade de origem	Valor pago em 2013	Saldo a pagar em 31.12.2013
Advocacia-Geral da União	238.328,20	22.035,64
Banco do Brasil	353.297,10	30.309,11
Controladoria-Geral da União	288.163,69	24.044,80
Fundação Oswaldo Cruz	615.335,21	45.677,33
Fundação Nacional de Saúde	0,00*	
Fundação Hemope	127.547,22	141.542,37
Ministério da Saúde	505.401,91	37.425,45
Secretaria Estadual de Saúde/DF	291.494,11	30.339,37
Universidade Estadual da Paraíba	0,00*	

Universidade Federal Fluminense	632.16,82	5.344,97
Universidade Federal de Pernambuco	9.955,15	
Total	2.906.057,73	296.052,86

* Não há mais valores para estes órgãos.

Fonte: SCON/GA/DAF

No exercício de 2013, a Hemobrás despendeu um total de R\$ 16.128.490 com folha de pagamento, aproximadamente 1,00% a menos do que no ano de 2012, ficando dentro da estimativa do Programa de Dispêndios Globais.

Tabela 5: Folha de pagamento da Hemobrás em 2013.

Mês	Valor* (R\$)
Janeiro	1.220.697,54
Fevereiro	1.127.771,36
Março	1.076.589,02
Abril	1.228.151,10
Maiο	1.201.297,95
Junho	1.665.084,53
Julho	1.273.828,71
Agosto	1.174.414,71
Setembro	1.151.282,39
Outubro	1.520.909,66
Novembro	1.286.291,34
Dezembro	2.202.171,51
Total	16.128.489,82

*Valor da folha mensal acrescido do pagamento de férias no mês.

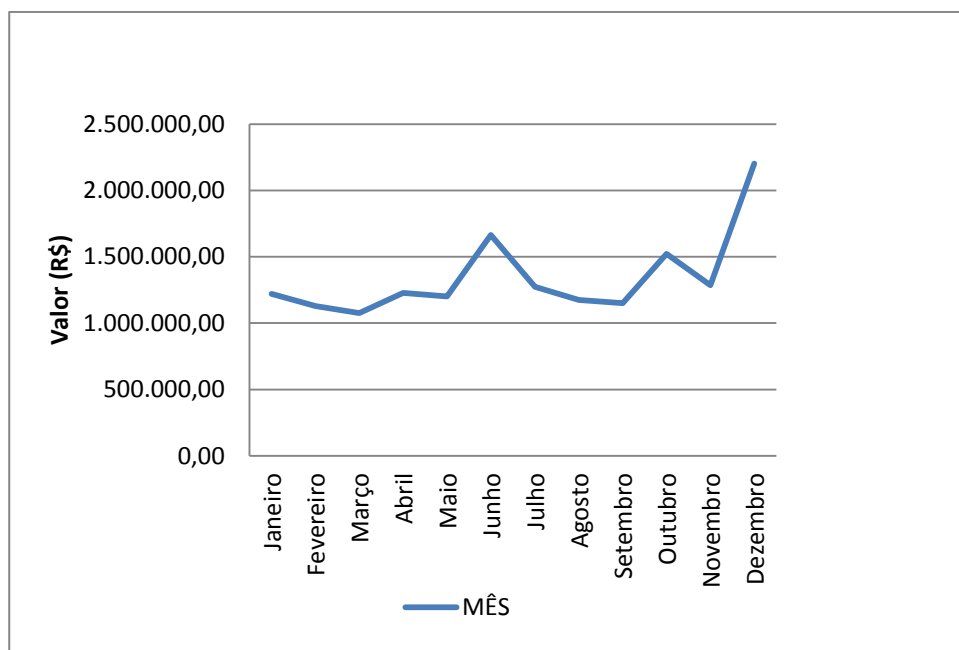
Fonte: GGP/PR

Estão computadas neste valor todas as despesas com os proventos dos empregados públicos e ocupantes de função de confiança, além dos pró-labores dos membros dos Conselhos Fiscal e Administração e da Diretoria-Executiva, bem como todas as despesas relacionadas com os encargos sociais e tributos incidentes.

Os meses de junho e dezembro se destacam por serem meses em que são pagas as parcelas do 13º salário. No mês de outubro ocorreu o pagamento retroativo do aumento dos (as) empregados (as) públicos (as) e ocupantes de funções de confiança.

Em formato de gráfico, para melhor visualização, a despesa pode ser vista da seguinte forma:

Gráfico 1: Folha de pagamento da Hemobrás em 2013, por mês.



Fonte: GGP/PR

Tendo em vista a busca pela excelência de seus processos, em 2013 a Hemobrás realizou 43 treinamentos externos, nove treinamento *in company* e dois estágios na LFB – França, totalizando 54 capacitações ao longo do ano, uma evolução de 217% no número de treinamentos realizados em 2012. Foram beneficiadas 62 pessoas entre empregados (as) públicos (as) e ocupantes de função de confiança.

As capacitações ficaram assim distribuídas:

Tabela 6: Capacitações por cargos.

Cargo	Quantidade
Analista de Gestão Corporativa	9
Assistente Administrativo	4
Especialista em PHB	17
Pesquisador	1
Técnico em PHB	5
Chefe de Serviço	6
Gerente	4
Presidente	1
Chefia de Gabinete - Recife	1
Auditor-Geral	1
Assessor (a)	13
Total	62

Fonte: GGP/PR

Os cursos e capacitações disponibilizados para os (as) empregados (as) públicos (as) e ocupantes da função de confiança tiveram como objetivo atender às necessidades da empresa de acordo com as atribuições dos cargos e de atualização de métodos vistos no mercado. A perspectiva é de proporcionar ao quadro funcional uma maior capacidade produtiva dentro dos parâmetros de qualidade nos quais a Hemobrás vem se consolidando.

Tabela 7: Treinamentos, Capacitações e Cursos realizados em 2013.

Nº Ordem	Treinamento/ Capacitação / Participação em Congressos	Quantidade
1	Capacitação da Transferência de Tecnologia	9
2	Capacitação de Atualização Profissional	38
3	Capacitações de Qualificação Profissional	178

Fonte: GGP/PR

Pelo total das capacitações externas contratadas no período de 2013, a Hemobrás investiu o valor de R\$ 205.952,80 (Duzentos e cinco mil novecentos e cinquenta e dois reais e oitenta centavos).

Dos treinamentos realizados 60% foram essenciais para o desenvolvimento de novas habilidades técnicas, Capacitações de Qualificação Profissional, dos (as) empregados (as) públicos (as) e ocupantes da função de confiança e tiveram como objetivo atender as necessidades da empresa de acordo com as atribuições dos cargos e da atualização dos métodos vistos no mercado. A perspectiva é de proporcionar ao quadro funcional uma maior capacidade produtiva dentro dos parâmetros de qualidade nos quais a Hemobrás vem se consolidando.

Em continuidade à capacitação iniciada em 2012, a Hemobrás manteve 06 empregados em treinamento nas instalações do transferidor de tecnologia francês, LFB, e estes retornaram em Outubro de 2013 com uma importante vivência nas atividades desenvolvidas pelo transferidor com o objetivo de fornecer o nível de formação exigida para iniciar a operação da unidade fabril. Outra turma de 03 empregados também foi enviada no ano de 2013, estes da Gerência do Controle da Qualidade.

Cabe à área de gestão de pessoas relevante papel dentre as ações estratégicas da Hemobrás, notadamente na ação de “*Aperfeiçoar o desempenho profissional e a satisfação no trabalho*”. Nesse contexto, as principais ações estratégicas realizadas, que ainda se encontram em desenvolvimento, são:

- Revisão das competências e atribuições das funções de confiança e dos (as) empregados (as) públicos (as);
- Revisão do Plano de Cargos, Empregos e Salários (PCES);
- Levantamento das necessidades de treinamentos por cargo;
- Implementação da Pesquisa de Clima como ferramenta de gestão.

No tocante ao ensino do idioma francês, com base no termo de referência que foi elaborado, a Hemobrás firmou contrato com a Aliança Francesa para esta ministrar os seguintes cursos durante o ano de 2013:

- A1 (07 meses, de Março a Setembro de 2013): para sete pessoas; e,
- B1.1 (07 meses, de Março a Setembro de 2013): para nove pessoas;
- B1.3 (06 meses, de Março a Agosto de 2013): para duas pessoas.

ROTATIVIDADE (*TURNOVER*)

A rotatividade de pessoal (*turnover*) está relacionada com a entrada/saída de empregados (as) da empresa.

- Nº de empregados (as) em 1º/01/2013: **111**
- Nº de empregados (as) em 31/12/2013: **105**
- Nº de admitidos (as) em 2013: 14
- Nº de demitidos (as) em 2013: 20

Efetivo médio: 112

Rotatividade: 23%

7. Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Durante o ano de 2013, foram obtidos importantes conquistas no âmbito da gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação na empresa, tanto no aspecto técnico quanto gerencial, onde podemos destacar:

- Priorização na disponibilização e melhoria do ambiente de TIC em todas as unidades da Hemobrás, como: escritório do Recife (PE), Fábrica (Goiana-PE), Laboratório de Cola de Fibrina (Hemope), Importadora/Distribuidora (Jaboatão dos Guararapes-PE) e o escritório da sede em Brasília (DF). Entre as melhorias podemos citar:
 - Sede Brasília (DF): ampliação da capacidade de processamento e armazenamento através da instalação de um novo servidor, instalação de No-break para proteção dos ativos de hardware de informática, disponibilização de uma rede wireless na sala de reuniões.
 - Escritório de Recife (PE): ampliação da capacidade de processamento, armazenamento e backup através da instalação dos novos equipamentos de hardware (servidor, storage, placas Blade IBM), aquisição dos switches de alta performance, disponibilização de uma rede Wireless para o ambiente da Presidência.

- Laboratório de Cola de Fibrina (Recife-PE): melhorias no Sistema de Cola de Fibrina (SCF), tanto referente às funcionalidades do sistema, quanto no processo de backup e contingência.
- Importadora/Distribuidora (Jaboatão dos Guararapes-PE): disponibilização de infraestrutura de TIC em outra unidade (Armazém utilizado para Fator VIII Recombinante) referente a servidor e desktops.
- Fábrica (Goiana-PE): instalação dos novos equipamentos de hardware de informática no Bloco B01 para ampliação do processamento e armazenamento dos processos, contratação de dois novos links para a Fábrica (interligação Fábrica-JCPM e internet), contratação de telefonia VOIP (entrará em operação no 1º semestre de 2014).
- Melhoria no gerenciamento da Telefonia Fixa e Móvel.
- Inserção de TIC no treinamento dos estagiários de Tejucupapo/PE, município próximo à fábrica, auxiliando a GGP e a ARSA nesse exitoso projeto social.
- Início do processo de aquisição do DataCenter que irá atender toda a infraestrutura de TIC da Hemobrás. O modelo do DataCenter escolhido foi o que disponibiliza essa infraestrutura através de um container construído específico para esse fim (TIC), contando com todas as características de refrigeração própria, segurança física (estrutura anti-incêndio) e lógica (softwares), grande poder de escalabilidade, e principalmente alinhado com as práticas de sustentabilidade ambiental (menor espaço, refrigeração controlada e otimizada, menor consumo de água e energia).
- Início do processo de aquisição de ferramentas para construção de um ambiente de desenvolvimento de sistemas único, assim como, a customização de uma Metodologia de Desenvolvimento Ágil própria da Hemobrás, baseado em SCRUM (metodologia mundial para desenvolvimento de soluções ágeis). Essa metodologia será baseada em Análise de Pontos de Função (métrica de desenvolvimento de sistemas fortemente recomendado pelo governo brasileiro) ajustada a esse ambiente de desenvolvimento ágil contratado. Com isso, poderemos dar maior celeridade e transparência às demandas de sistemas específicos das áreas da Hemobrás, através de uma equipe de Desenvolvimento de Sistemas bastante enxuta.
- Contratação do serviço de Gestão de Ativos de Software, que nos permitirá, em 2014, mapear, controlar e monitorar todos os softwares e seus respectivos licenciamentos máquina a máquina, remota e automaticamente, diminuindo o risco de contratação redundante de softwares, melhorando a visibilidade do nível de utilização desses softwares, disponibilizando um estoque virtual de licenças paradas há muito tempo e melhorando o “compliance” com a gestão dos contratos.
- Desenvolvimento e execução do Sistema de Informação Gerencial e Monitoramento Estratégico (SIGME) gerando uma série de desdobramentos positivos na gestão, pois possibilita visualização mais

detalhada do desempenho de cada área. Esse sistema foi desenvolvido em conjunto com a área de planejamento .

- Desenvolvimento e execução do Sistema de Gestão do Plasma (SGP) com os módulos de Expedição e Ressarcimento automatizados, gerando uma série de desdobramentos positivos na gestão do relacionamento com os hemocentros, através de nossa Extranet, pois foi possível disponibilizar informações tanto do hemocentro para Hemobrás, quanto da Hemobrás para o hemocentro. Esse sistema foi desenvolvido em conjunto com a GPH e implantado pela GPH com o apoio e suporte da GTIC.
- Ampliação e melhoria na utilização do ambiente disponibilizado pelo Projeto RHEMO, com maior participação das áreas nos cursos oferecidos pela Rede, bem como, maior integração e relacionamento com a CGSH, gestor do programa RHEMO.
- Evolução na criação do processo de Descarte Sustentável de Bens de Informática através de um comitê específico. Os bens foram catalogados, separados, depreciados, baixados do imobilizado, em seguida, considerados aptos para o descarte pela Comissão de Descarte da Hemobrás.
- Evolução no processo para contratação do Projeto de Identificação por Radio Frequência (RFID), considerando a evolução da tecnologia e priorizando as tecnologias abertas que proporcionam um custo de propriedade mais vantajoso. O objetivo é identificar as bolsas de plasma encaminhadas para a indústria com essas etiquetas, e assim otimizar todas as etapas do processo, reduzindo os custos e aumentando a eficácia.
- Aquisição de equipamentos de informática como Notebooks, Tablets e troca de celulares priorizando Smartphones, para dar maior mobilidade aos gestores e pessoas que necessitam de mobilidade, na execução de suas atividades.
- Conclusão do Projeto SAC 0800 da Hemobrás, com sua contratação realizada em Dezembro/2013.
- Criação de uma Ata de Registro de Preços (ARP) própria da Hemobrás para 100 (cem) desktops, com o objetivo de atender aos (às) novos (as) colaboradores (as) aprovados (as) no concurso público de 2013.
- Renovação de contratos de Extensão de Garantia, através de nova licitação, para dar segurança e suporte não só aos equipamentos que estavam com suas garantias vencidas (4 lâminas da Blade e biblioteca da backup do Recife), mas também aos equipamentos que estavam para vencer (100 desktops DELL por mais dois anos).
- Renovação do contrato do Sistema SBS que gerencia as bolsas de Plasma no Bloco B01, além de ampliação das suas funcionalidades com a implantação de dashboards de monitoramento e controle a ser realizada no 1º semestre de 2014.
- Capacitação da equipe de TIC através do planejamento e realização de treinamentos de Governança de TIC (ITIL, COBIT e SCRUM). Em 2013, conseguimos realizar o ITIL e contratar o COBIT para realização em Janeiro/2014.

- Participação dos profissionais responsáveis pela gestão de TIC em congressos e eventos nacionais e internacionais, no Brasil, com o objetivo de atualização tecnológica e de processos no âmbito da área e de negócios da Hemobrás.
- Implantação de um questionário anual para melhoria das ações de TIC junto aos usuários, bem como ajustes e sugestões nas ações e processos da GTIC baseado no resultado desse questionário.
- Introdução, em todos os termos de referência e projetos básicos elaborados pela GTIC, de questões de sustentabilidade socioambiental.
- Início, em parceria com o Ministério da Saúde, da implantação do Sistema HÓRUS, para otimizar e integrar os controles de armazenagem e logística dos medicamentos distribuídos pela Hemobrás.

8. Gerência de Administração

Ações realizadas em 2013

A Gerência de Administração (GA) possui uma estrutura composta pela Assessoria de Compras e Gestão de Contratos e três serviços: Gestão de Suprimentos e Atividades Administrativas, Orçamento e Finanças e Contabilidade. Suas principais atribuições são: executar ou dar início ao processo de compras de produtos e contratação de serviços, realizar a gestão dos produtos adquiridos, os bens e dos serviços administrativos, realizar a execução econômico-financeira-contábil e apoiar todas as áreas da empresa no desenvolvimento de suas atividades.

Em 2013, a Gerência de Administração (GA), em conjunto com a Assessoria de Compras e Gestão de Contratos, concluiu a revisão e o levantamento de todos os processos de aquisição. Essa revisão possibilitou identificar todos os contratos ativos de serviços ou de produtos. Com base nesse levantamento, foi possível melhorar o planejamento das aquisições e identificar os contratos que permitiam renovação em tempo hábil, possibilitando que o processo ocorresse sem atropelos com maior critério e qualidade.

Com a assinatura dos contratos de nº 81/2013 e nº 123/2013 com o Ministério da Saúde, o primeiro referente ao fornecimento de 350.000.000 UI (trezentos e cinquenta milhões de unidades internacionais) de Fator VIII Recombinante e o segundo à prestação de serviço de gerenciamento do plasma excedente do uso transfusional coletado nos serviços de hemoterapia brasileiros, que contempla o processo de produção e fornecimento dos produtos hemoderivados a partir do fracionamento do plasma, a GA precisou implantar controles visando atender a todas as demandas resultantes desses novos compromissos. Sendo assim, o Serviço de Contabilidade foi reformulado para realizar a emissão de notas fiscais, pois com a assinatura dos contratos a Hemobrás passou a distribuir medicamentos para todos os estados da Federação, mais o Distrito Federal. O Serviço de Orçamento e Finanças também precisou aprimorar os controles devido ao volume de transferências internacionais advindas da importação dos medicamentos adquiridos da Baxter, fabricante do fator VIII recombinante, e o LFB, fracionador dos hemoderivados. Também como resultado da assinatura de tais

instrumentos, a Hemobrás passou a ter receita, o que obrigou o Serviço de Orçamento e Finanças a implantar controles para tratar especificamente dessas receitas.

A Gerência de Administração também apoiou a Gerência de Plasma e Hemoderivados no planejamento e operação de recebimento, no Aeroporto Internacional do Recife, de cinco voos charter utilizados na importação do fator VIII recombinante da Baxter, oriundos da Bélgica, e no recebimento das cargas referente à importação dos medicamentos hemoderivados do LFB, produzidos na França.

Ainda em 2013, a área, por meio do Serviço de Suprimentos e Atividades Administrativas, em conjunto com a Gerência de Engenharia e Automação, planejou e executou o recebimento do primeiro embarque de equipamentos produzidos na França resultado do processo de transferência de tecnologia com o LFB. Essa primeira carga que foi recebida através do Porto de Suape, totalizou sete contêineres e 59 toneladas.



Com o objetivo de aperfeiçoar o desempenho da Gerência e de todos os serviços que a compõem, realizamos ações orientadas para disseminação de cultura orientada para planejamento, tomando como referência o Planejamento Estratégico da Hemobrás. Adotou-se o conceito de gestão à vista, utilizando o modelo propositivo de exposição dos objetivos, indicadores e metas, além de visões gráficas que evidenciam as tendências de alcance dos resultados através dos sinalizadores do farol estratégico, tornando mais fácil a visualização das metas e das ações. Isso permite um acompanhamento efetivo e rápido para todos que trabalham dentro ou fora da gerência. A adoção da gestão à vista trouxe muitos benefícios que

permitiram a melhoria na tomada de decisão, corrigindo e prevenindo problemas em menor tempo.

Em um segundo momento, a GA iniciou o trabalho de implantação do PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir do inglês Plan, Do, Check, Act) visando permitir uma melhoria contínua nos processos. Esse trabalho já resultou em estudos dos diversos processos existentes em cada serviço, permitindo a identificação de problemas e a elaboração de planos de ação com o objetivo de eliminá-los ou de reduzir sua reincidência. A elaboração dos planos de ação facilitou o acompanhamento de cada etapa dos processos e permitiu visualizar gargalos resultantes de processos ineficientes.

Em novembro de 2013, foi iniciado, como piloto, o Planejamento Gerencial Administrativo - PGA/2014, com foco na Contabilidade, objetivando disseminar ainda mais a cultura de planejamento no âmbito da GA, cultura esta que já vem sendo liderada pela Gerência de Planejamento e Projetos (GPP). A partir desta iniciativa, a GA inova, possibilitando a inserção direta das suas unidades de serviços na consolidação de conceitos, métodos e práticas, com o necessário aprofundamento sistemático do debate de novas ideias e enfoques, para enriquecer o processo construtivista do planejamento participativo em perfeita sintonia com as políticas e diretrizes do Planejamento Estratégico Institucional.

Por solicitação da Presidência da Hemobrás, concluímos o mapeamento, desenho e implantação do processo Atendimento dos Relatórios PAINT (Plano Anual de Auditoria Interna), para viabilizar maior racionalidade e celeridade ao trâmite dos relatórios elaborados pela AUDIN, no cumprimento do PAINT, onde fatos e evidências são registrados nos processos alvo de verificação da regularidade, bem como recomendações são geradas para que as áreas envolvidas adotem as ações corretivas pertinentes e capazes de evitar as reincidências dos fatos apontados.

Mapeamos e desenhamos o Processo Documentação de Pagamentos, que representa uma derivação do processo Gestão e Fiscalização de Contrato, e o classificamos em dois cenários, a saber: Unidades Internas e Unidades Externas, em razão de suas especificidades geográficas. Acrescento que estes processos já estão implementados e encontram-se na fase de formalização junto à Gerência de Garantia da Qualidade (GGQ).

Implementamos um painel de Monitoramento dos Planos de Ação Simplificado (PAS), no âmbito da GA, com o objetivo de otimizar o gerenciamento dos prazos definidos como críticos para determinados calendários e projetos técnicos, como por exemplo:

- Funcionalidades do bloco B05 – Prédio e estocagem de Produto Acabado e Almojarifado;
- Acompanhamento dos prazos de resposta para os relatórios da Auditoria Interna;
- Acompanhamento dos prazos dos eventos que compõem o Calendário Anual da Gerência de Administração (GA);
- Acompanhamento dos prazos de impositação dos dados no Plano de Dispendio Global (PDG);

- Acompanhamento dos prazos de impostação dos dados no Sistema de Monitoramento Estratégico (SIGME);
- Acompanhamento das demandas dos órgãos de controle externo em relação a gerência de administração;
- Entre outros.

Perspectiva para 2014

A Gerência de Administração tem como maior desafio continuar avançando e inovando na cultura da gestão participativa, através da implantação do planejamento gerencial em todos os serviços ligados a esta gerência. Este planejamento estará totalmente em consonância com a linha de pensamento estratégico institucional.

8.1. Gestão de Serviços, Suprimentos e Atividades Administrativas

O Serviço de Gestão de Suprimentos e Atividades Administrativas (SGSAA) tem por objetivo atender às demandas internas de natureza administrativa da sede e de todas as filiais da Hemobrás.

Por meio da adoção de soluções efetivas e contínuas de Planejamento, Execução, Controle e Ação Corretiva, com base na metodologia PDCA, o SGSAA levantou informações que serviram como subsídio para compor o Programa de Dispêndios Globais/2014 (PDG/2014) da Gerência de Administração, para posterior consolidação pela Gerência de Planejamento e Projetos.

Para atender ao conjunto de atribuições, o SGSAA é dividido em três subáreas: Gestão de Serviços Administrativos, Gestão de Suprimentos e Gestão de Patrimônio.

Executa, também, as atividades de fiscalização de contratos, continuados ou não, previstas na Lei 8.666/93, vinculados ao seu contexto de atuação, além de parte das atividades de logística, particularmente referentes à coordenação das importações de equipamentos, referentes ao contrato de transferência de tecnologia existente com o LFB e a Baxter.

O SGSAA conta com uma equipe de profissionais que estão lotados (as) no escritório operacional, localizado no Recife (PE), bem como na fábrica, localizada em Goiana(PE).

Abaixo são apresentados os principais aspectos do SGSAA, sendo abordados os quantitativos e recursos financeiros, de forma comparativa, aferidos durante os exercícios de 2012 e 2013.

GESTÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

A gestão de serviços administrativos contempla as atividades elencadas abaixo:

- Elaborar e executar o Planejamento dos Suprimentos Anual de Serviços (PSA-SERV), a fim de manter o funcionamento da empresa, alinhado com o Plano de Dispendios Globais (PDG);
- Controlar o Sistema de Protocolo (recebimento, registro, postagem, tramitação, monitoramento e arquivo);
- Controlar a prestação de serviços referentes a limpeza e conservação, copeiragem e garçom, segurança patrimonial, manutenção predial, reprografia, corte de papeis, montagem e encadernação de volumes; e
- Analisar a prestação de contas de passagens, nacionais e internacionais.

Tabela 8: Gastos com Prestação de Serviços

Ord	Serviço	Ano		Diferença (%)
		2012	2013	
1	Locação de Veículos	1.140.893,34	1.532.721,81	↑ 34,34
2	Terceirização de Serviços Administrativos	0,00 (*)	5.696.553,15	-
3	Publicação Oficial e Publicidade	37.988,12	129.235,81	↑ 240,20
4	Locação de Imóvel e Cessão de Uso	1.989.003,51	2.230.812,55	↑ 12,16
5	Serviço de Vigilância	112.029,26	248.650,11	↑ 121,95
6	Limpeza e Conservação	38.297,30	56.427,79	↑ 47,34
7	Correios	20.350,14	77.977,39	↑ 283,18
8	Dedetização	5.719,92	5.719,92	0,00
9	Manutenção de ar condicionado	34.164,00	34.164,00	0,00
10	Recarga de Extintores	260,00	685,64	↑ 163,71
11	Seguro	2.533,92	2.932,68	↑ 15,74
12	Copeiragem	72.337,97	71.702,46	↓ -0,88
13	Cópia de Chaves	326,40	180,00	↓ -44,85
14	Confecção de Carimbo	1.483,90	274,55	↓ -81,50
15	Fornecimento de Água Mineral	115,00	540,00	↑ 369,57
16	Passagem Área - Nacional	881.943,05	763.033,99	↓ -13,48
17	Passagem Área - Internacional	381.487,98	220.550,14	↓ -42,19
Total		4.718.933,81	11.072.161,99	↑ 134,63

Fonte: SGSAA/GA/DAF

Obs: (*) Não houve gasto em 2012.

A Tabela acima apresenta os valores dos gastos realizados nos anos de 2012 e 2013 com contratos continuados:

Abaixo são apresentados os principais motivos da variação percentual significativa, à maior ou à menor, dos gastos destacados na tabela acima:

Locação de Veículos

- Aditivo ao contrato, na repactuação, a fim de permitir o reequilíbrio financeiro a maior ou menor.
- Aditivo ao contrato por valor, aumentando o contrato para incluir novo veículo, a fim de atender crescente demanda por transporte, principalmente para a fábrica.

Publicação Oficial e Publicidade

- Maior volume de publicações dos atos da administração, referentes às aquisições e contratações, em jornais de grande circulação.
- Publicação do edital para a realização do concurso público da Hemobrás.

Serviço de Vigilância

- Aumento da quantidade de postos de vigilância, a fim de melhorar as condições de segurança da fábrica da Hemobrás, em Goiana-PE, especialmente após a importação de alguns equipamentos que ficarão guardados até o momento da instalação.

Passagem Aérea – Nacional e Internacional

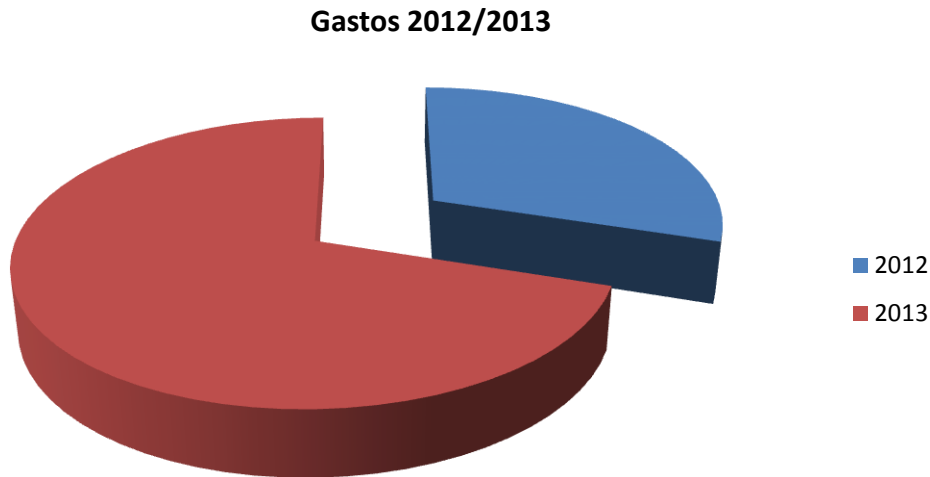
- Intensificação do uso de meios de tecnologia da informação e comunicação, diminuindo a quantidade de deslocamentos, como por exemplo, a videoconferência.

Conclusão Parcial

O gráfico abaixo apresenta um comparativo de contratação de serviços continuados, nos anos de 2012 e 2013.

Observa-se que houve um aumento de 134,63% no ano de 2013 em relação ao ano de 2012. Este aumento foi motivado, principalmente, pela contratação de empresa especializada em prestação de serviços administrativos, para a execução de atividades subsidiárias e acessórias da empresa, na sede em Brasília-DF e nas filiais de Recife-PE e Goiana-PE.

Gráfico 2: Comparativo de gastos 2012/2013



Fonte: SGSAA/GA/DAF

GESTÃO DE PATRIMÔNIO

A gestão de patrimônio contempla as atividades elencadas abaixo:

- Elaborar e executar o Planejamento dos Suprimentos Anual de Patrimônio (PSA-PAT), a fim de manter o funcionamento da empresa alinhado com o Plano de Dispendios Globais (PDG);
- Controlar todos os bens móveis próprios, distribuídos em todas as filiais (sede, escritório operacional, Laboratório da Cola de Fibrina, importadora e fábrica), além dos de terceiros que estão sob a responsabilidade da Hemobrás, cedidos a unidades externas, por meio de convênios e/ou cessão de uso;
- Inventariar, periodicamente, os bens patrimoniais por amostragem; e
- Receber e analisar as demandas das diversas áreas quanto à necessidade de desfazimento de bens patrimoniais, para fim de destinação.

A Tabela abaixo apresenta os valores dos gastos realizados nos anos de 2012 e 2013 com aquisição de bens patrimoniais:

Tabela 9: Gastos com patrimônio imobilizado

Filial	Ano		Diferença %
	2012	2013	
Brasília	370.049,07	931.971,64	↑ 151,85
Recife	515.352,35	2.737.857,07	↑ 431,26
Goiana	112.996.721,11	180.596.624,39	↑ 59,82
Hemope	1.925,00	716,58	↓ -62,78
			↑

Fonte: Sistema ERP Benner

Abaixo são apresentados os principais motivos da variação percentual significativa maior dos gastos:

Variação de bem patrimonial – Filial de Recife (PE)

- Aquisição de mobiliário em geral;
- Aquisição de itens de informática (equipamentos e softwares); e
- Aquisição de equipamentos farmacêuticos, pelo estabelecimento de convênio com o Ministério da Saúde.

Variação de bem patrimonial – Filial de Goiana-PE

- Aquisição de equipamentos do LFB, como consequência do contrato de transferência de tecnologia; e
- Pagamento do Consórcio, referente à execução das obras de construção da fábrica da Hemobrás.

Variação de bem patrimonial – Sede em Brasília-DF

- Inclusão de bens patrimoniais, resultado dos Convênios com a Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (COPPETEC) e com o Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP); e
- Aquisição de material de informática.

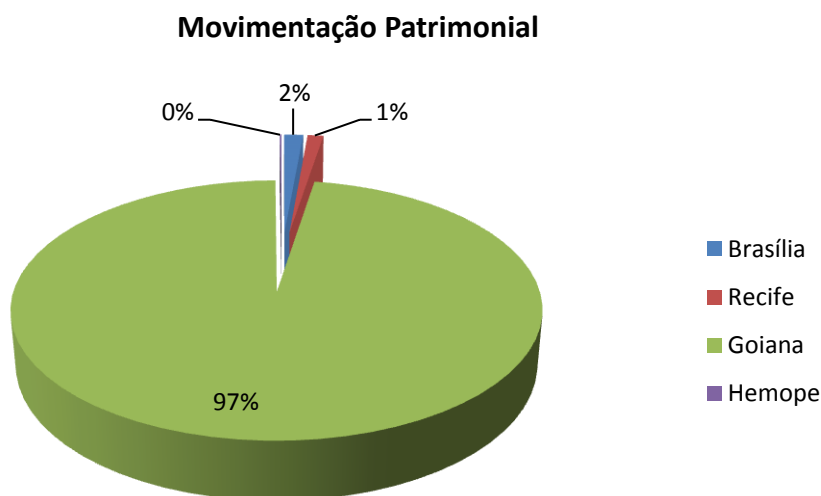
Variação de bem patrimonial – Hemope

- Variação a menor, devido a redução da atividade produtiva do Serviço de Produção da Cola de Fibrina.

O gráfico abaixo apresenta um comparativo de movimentação patrimonial, no ano de 2013, entre as filiais da empresa.

Observa-se que os recursos utilizados com investimentos em Goiana-PE correspondem a 97% do total da empresa, como consequência da continuação das atividades referentes à construção da fábrica e pela aquisição de equipamentos, parte do processo de transferência de tecnologia do LFB.

Gráfico 3: Comparativo de Movimentação Patrimonial



Fonte: Sistema ERP Benner

GESTÃO DE SUPRIMENTO

A gestão de suprimentos contempla as atividades elencadas abaixo:

- Elaborar e executar o Planejamento dos Suprimentos Anual de Suprimentos (PSA-SUP), a fim de manter o funcionamento da empresa, alinhado com o Plano de Dispendios Globais (PDG);
- Controlar os estoques dos suprimentos em todas as filiais (Sede, Escritório Operacional, Laboratório da Cola de Fibrina e Fábrica);
- Analisar sistematicamente todos os itens de suprimento, a fim de evitar a ruptura de estoque; e
- Inventariar, periodicamente, os estoques nos almoxarifados.

Gastos com aquisição de suprimentos

A Tabela abaixo apresenta os valores dos gastos realizados nos anos de 2012 e 2013 com aquisição de suprimentos:

Tabela 10: Gasto com suprimento (itens de estoque)

Filial	Ano		Diferença %
	2012	2013	
Brasília	11.099,06	53.374,71	↑ 380,89
Recife	88.972,05	97.127,46	↑ 9,17
Goiana	143.596,69	95.883,35	↓ -33,23
Hemope	2.717,91	5.809,62	↑ 113,75
Total	246.385,71	252.195,14	↑ 2,36

Fonte: Sistema ERP Benner

Abaixo são apresentados os principais motivos da variação percentual significativa, à maior ou à menor, dos gastos destacados na tabela acima:

Variação de itens de estoque – Sede em Brasília

Aumentos de valores em 2013 em relação a 2012, pelo acréscimo no efetivo de pessoas na sede da empresa.

Variação de itens de estoque – Filial de Goiana (PE)

- Redução de valores em 2013 pela aquisição, em 2012, de grande quantidade de itens, particularmente Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

Variação de itens de estoque – Filial do Hemope

- Redução de valores em 2013 pela aquisição, em 2012, de grande quantidade de itens, particularmente de material de laboratório de duração prolongada (não descartável).

A variação identificada na Filial Recife não é significativa.

Gastos com aquisição de suprimentos

A Tabela abaixo apresenta os valores com os consumos realizados nos anos de 2012 e 2013 de suprimentos:

Tabela 11: Consumo de suprimento (itens de estoque)

Filial	Ano		Diferença %
	2012	2013	
Brasília	41.462,33	35.418,52	↓ -14,58
Recife	72.727,50	79.413,28	↑ 9,19

Brasília: SCN quadra 06, Ed. Super Center Venâncio 3000, salas 605/614, Torre A, Brasília – DF, CEP: 70.716-900. Tel/Fax: (61) 3327-6523

Recife: Av. Eng. Antônio de Góes, 60 (JCPM Trade Center), 11º andar, Pina, Recife-PE, Brasil. CEP: 51.010-000.

Telefone: (81) 3303-6682 | Fax: 3303-6675 | www.hemobras.gov.br

Goiana	24.295,90	88.362,97	↑	263,69
Hemope	281.367,90	22.943,21	↓	-91,85
Total	419.853,63	226.137,98	↓	-46,14

Fonte: Sistema ERP Benner

Variação de itens de estoque – Sede em Brasília-DF

- Variação a menor dentro da normalidade de consumo.

Variação de itens de estoque – Filial de Recife-PE

- Variação a maior dentro da normalidade de consumo.

Variação de consumo – Filial de Goiana(PE)

- Aumento no consumo em 2013, em função da utilização de itens para a realização de reparos e manutenção, bem como, pela execução de atividades do Bloco B01 (alguns itens de preparação do plasma).

Variação de consumo – Filial do Hemope

- Redução em 2013 pela diminuição da produção do medicamento Cola de Fibrina.

GESTÃO DE SUPRIMENTOS

A gestão de suprimentos contempla as atividades elencadas abaixo:

- Acompanhar sistematicamente a execução dos contratos vigentes no âmbito do Serviço de Gestão de Suprimentos e Serviços Administrativos (SGSAA);
- Analisar e decidir sobre as questões relacionadas a repactuação, reequilíbrio econômico/financeiro, pagamento, aplicação de penalidade, rescisão, entre outras; e
- Gerar informações de todos os contratos geridos pelo SGSAA, sempre que demandado pelas auditorias interna e externa;

As representações financeiras e gráficas dos gastos estão apresentadas na Gestão de Serviços Administrativos.

GESTÃO DE LOGÍSTICA

O SGSAA, atualmente, gerencia a importação dos equipamentos que fazem parte do processo de transferência de tecnologia do LFB, apoiado por empresa prestadora de serviço de

desembaraço alfandegário. As atividades referentes à função logística transporte de plasma, hemoderivados e recombinantes e a operação do Centro de Distribuição (armazenagem) de hemoderivados e recombinantes serão definidas em 2014, podendo ser atribuídos encargos para o SGSAA.

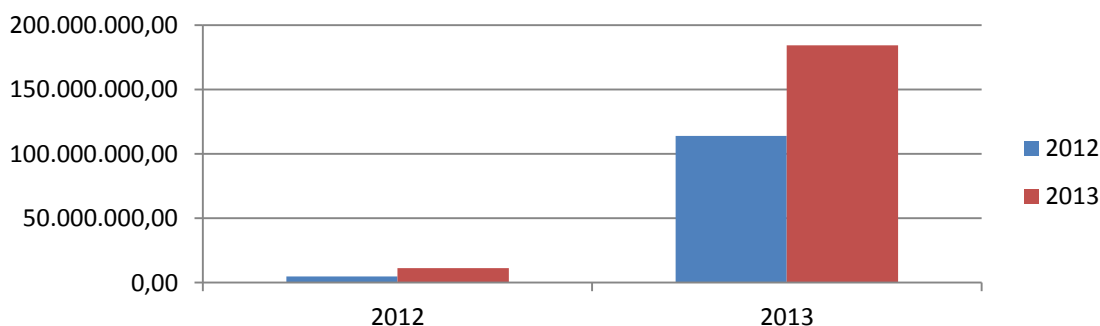
Na próxima tabela estão demonstrados os gastos de custeio e de capital.

Tabela 12: Gasto de custeio e de capital

Despesa		Ano				Diferença
		2012	Total	2013	Total	
Custeio	Suprimentos	246.385,71	4.965.319,52	252.195,14	11.324.357,13	↑ 128,07
	Contratos	4.718.933,81		11.072.161,99		
Capital		113.886.059,53		184.269.182,68		↑ 61,80

Fonte: Sistema ERP Benner

Gráfico 4: Representação gráfica da tabela acima



Fonte: Sistema ERP Benner

Da análise destes dados, observa-se um aumento significativo nas despesas de custeio e de capital. Este fato se deve, principalmente:

- A contratação de empresa especializada na prestação de serviços administrativos, para a execução de atividades subsidiárias e acessórias da empresa, na sede em Brasília (DF) e nas filiais do Recife (PE) e Goiana (PE);
- Ao crescimento da demanda de transporte para fábrica e a necessidade de aumento do efetivo de seguranças armados devido ao início da importação de equipamentos que estão armazenados na fábrica.

- A continuidade da execução da construção da fábrica, em Goiana (PE); e
- A aquisição de equipamentos, referentes ao contrato de transferência de tecnologia com o LFB.

8.2. Aquisições de materiais e serviços (Compras e Licitações)

O processo de aquisição de materiais e serviços na Hemobrás é subdividido da seguinte forma: uma Assessoria de Compras e Gestão de Contratos (ACGC), especializada nos procedimentos para aquisição direta de bens e para contratação direta de serviços (dispensa de licitação), além das inexigibilidades de licitação, conforme previsto nos artigos 24 e 25 da Lei nº 8.666/1993, respectivamente, bem como as adesões a Atas de Registro de Preços (ARP) e a gestão dos contratos administrativos; e um setor especializado nos procedimentos licitatórios – Gerência de Licitações e Contratações (GLC) - para contratação de obras, serviços e aquisição de bens, além de todas as publicações no Diário Oficial da União – DOU.

Na Assessoria de Compras e Gestão de Contratos são realizados todos os levantamentos iniciais de preços que darão a base necessária para as futuras licitações, bem como são precificados todos os processos relativos às dispensas (independentemente do valor), as adesões às ARPs e as inexigibilidades de licitação, além da gestão administrativa de todos os contratos da empresa, ou seja, elaboração da minuta de contratos, termos aditivos, repactuações, punições, controle das certidões (FGTS, INSS e Receita/PGFN) etc.

No setor de licitações e contratações, são executados os procedimentos para a contratação de bens e serviços por meio de procedimentos licitatórios, através da elaboração de editais e de instrumentos convocatórios públicos dos certames, bem como são coletados as assinaturas nas respectivas minutas dos termos de contratos e as devidas publicações no DOU.

As compras diretas, as adesões às ARPs, as inexigibilidades e as licitações foram permeadas pela observância dos princípios constitucionais relativos à Lei de Licitação e Contratos Administrativos, configurando zelo por parte do administrador público quanto aos procedimentos e processos executados durante todo o exercício. Os autos processuais foram instruídos de forma sistemática e em ordem cronológica, garantindo a clareza dos atos praticados e a formalização legal dos processos e procedimentos administrativos.

Os valores apresentados e os quantitativos de processos instaurados referem-se, exclusivamente, ao trabalho executado pelas áreas de aquisição de materiais, bens e serviços da empresa, e não estão relacionados com a despesa efetivamente executada, mas com os valores contratados nos procedimentos administrativos instaurados na empresa, durante o ano de 2013, que, provavelmente, terão impactos orçamentários e financeiros nos anos vindouros.

Torna-se importante destacar que no ano de 2013 percebe-se a influência significativa de valores nas modalidades de aquisições dispensas e inexigibilidades, devido ao grande volume de recursos imputados a procedimentos especiais, sobretudo os processos de dispensas de licitação tipificadas nos incisos IV e XIII, do artigo 24, da Lei 8.666/1993 e, notadamente, a inexigibilidade de licitação referente ao fornecimento de equipamentos para

operacionalização da fábrica. Um olhar menos atento poderia ensejar que os valores apresentados estariam em patamares não condizentes com a modalidade escolhida, uma vez que ultrapassam os valores estabelecidos por Lei para as dispensas tipificadas nos incisos I e II, do artigo 24, da Lei 8.666/1993.

De qualquer forma, constatam-se no decorrer do texto, a seguir, que os valores que representam cada modalidade de aquisição utilizada na empresa, e qual a relação entre elas, demonstrando, com isso, os valores praticados, a quantidade adquirida e como as aquisições foram efetivamente tipificadas.

Em princípio, aborda-se a questão das aquisições de materiais, bens e serviços, no ano de 2013, sob o ponto de vista dos processos instaurados e gerados através das dispensas e inexigibilidades de licitação, conforme tópico a seguir apresentado. Antes, faz-se importante observar que não realizamos nenhuma adesão a ata de registro de preços, ao longo do ano de 2013.

Dispensas e Inexigibilidade de Licitações

As dispensas e as inexigibilidades de licitações são realizadas de acordo com o permissivo legal e dentro dos procedimentos e formas estabelecidas na legislação vigente, de modo a garantir a realização dos processos administrativos necessários para a aquisição direta de bens e para contratação direta de serviços essenciais para a gestão e operacionalização da empresa.

No ano de 2013, o total de dispensas de licitação instauradas atingiu o quantitativo de 166 (cento e sessenta e seis) processos, incluindo todos os incisos contratados pelo artigo 24, da Lei nº 8.666/1993, cuja relação é apresentada a seguir:

Tabela 13: Distribuição por fundamento legal das dispensas de licitação instauradas no ano de 2013

FUNDAMENTO LEGAL	DESCRIÇÃO DA DISPENSA	QUANTIDADE PROCESSOS INSTAURADOS	% RELACIONADOS COM A QUANTIDADE DE PROCESSOS	VALOR EMPENHADO	% RELACIONADO COM O VALOR TOTAL EMPENHADO
Inciso II, Art. 24	Para outros serviços e compras. Valor até 10% do limite previsto na alínea "a", do inciso II, art. 23, da Lei 8.666/93, combinado com o inciso II e §1º do art. 24.	158	95,18%	725.786,28	8,41%
Inciso IV, Art. 24	Dispensa pelo prazo de 180 dias	7	4,22%	6.407.543,17	74,22%
Inciso XIII, Art. 24	Contratação de Instituição de pesquisa, ensino ou desenvolvimento institucional.	1	0,60%	1.499.661,00	17,37%
Total	----	166	100,00%	8.632.990,45	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF

Brasília: SCN quadra 06, Ed. Super Center Venâncio 3000, salas 605/614, Torre A, Brasília – DF, CEP: 70.716-900. Tel/Fax: (61) 3327-6523

Recife: Av. Eng. Antônio de Góes, 60 (JCPM Trade Center), 11º andar, Pina, Recife-PE, Brasil. CEP: 51.010-000.

Telefone: (81) 3303-6682 | Fax: 3303-6675 | www.hemobras.gov.br

Observa-se que os 158 (cento e cinquenta e oito) processos instaurados correspondem ao valor de até 10% do limite previsto na alínea "a", do inciso II, art. 23, da Lei 8.666/93, combinado com o inciso II e §1º do art. 24. Significam, porém, apenas 8,41% (oito vírgula quarenta e um por cento) do valor total empenhado nas dispensas de licitação no ano.

Isto se deve, basicamente, a contratação das dispensas relacionadas com os incisos IV e XIII, do art. 24, que representam juntas mais de 91% (noventa e um por cento) do total das dispensas de licitações contratadas no ano.

Além disso, ainda com relação à tabela acima, percebe-se que as dispensas contratadas referem-se e estão relacionadas diretamente com a fase pré-operacional da empresa, pois nesta fase necessita-se contratar parceiros para aprimorar as bases operacional e administrativa, como forma de garantir e aprimorar o processo de gestão e a sua estrutura organizacional.

Além disso, percebe-se, no quadro exemplificativo a seguir a relação entre as dispensas tipificadas no inciso II com aquelas tipificadas nos incisos IV e XIII, do artigo 24, da Lei 8.666/1993. Verifica-se, portanto, que mesmo configurando a maioria esmagadora de processos instaurados, as dispensas do inciso II não representam a maioria dos valores empenhados. Isso é justificável, pois as dispensas dos incisos IV e XIII somente são efetivadas em momentos especiais e normalmente representam valores de grande vulto, particularmente para o saneamento de problemas acontecidos nos contratos ao longo do ano (inciso IV, por exemplo), dentre os quais se destacam questões relacionadas com saída de contratadas que detinham o contrato inicial, ou para realizar contratações específicas e especiais (inciso XIII). O quadro abaixo demonstra essa relação de forma clara.

Tabela 14: Relação entre as Dispensas de licitação, instauradas no ano de 2013

FUNDAMENTO LEGAL	QUANTIDADE PROCESSOS INSTAURADOS	% RELACIONADOS COM A QUANTIDADE DE PROCESSOS	VALOR EMPENHADO	% RELACIONADO COM O VALOR TOTAL EMPENHADO
Dispensas tipificadas pelo Inciso II, do artigo 24, da Lei 8.666/1993.	158	95,18%	725.786,28	8,41%
Dispensas Especiais, tipificadas pelos Incisos IV e XIII, do artigo 24, da Lei 8.666/1993.	8	4,82%	7.907.204,17	91,59%
Total	166	100,00%	8.632.990,45	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF

Um ponto importante diz respeito ao fato que mesmo considerando o limite de dispensa de licitação imposto à Hemobrás por Lei (R\$ 16.000,00), as aquisições realizadas pela empresa, em média, estiveram próximas de R\$ 4.550,00, ou seja, distante do limite estabelecido legalmente para esse tipo de contratação. Para isso, basta dividir o valor contratado pelo artigo

24, inciso II (R\$ 725.786,28) pelo número de processos instaurados (158 processos), para se encontrar o valor médio por processo.

Das sete dispensas enquadradas no inciso IV, do art. 24, da Lei nº 8.666/93, três foram efetivadas para resolver a situação das empresas detentoras do contrato inicial, originalmente licitado, não terem cumprido com os referidos contratos, notadamente os relacionados com limpeza e conservação das unidades da Hemobrás. Com isso, foi necessário atuar e contratar emergencialmente para que não tivéssemos problema de continuidade dos serviços executados. Com uma dispensa temos as seguintes naturezas de despesas: i) transporte e armazenamento de recombinantes; ii) manutenção e operação de sistemas de operação da fábrica; e iii) serviços auxiliares do bloco B01 (operação de empilhadeira). A sétima dispensa enquadrada no inciso IV foi realizada para contratação de instituição especializada na realização de concurso público, para preenchimento de 183 (cento e oitenta e três) vagas na Hemobrás.

Os serviços de limpeza, conservação, higienização, transporte, armazenamento, manutenção, operação e logística da fábrica não podem sofrer qualquer tipo de descontinuidade, por isso se fez necessário realizar o procedimento administrativo com base no inciso que permite a contratação emergencial por tempo determinado. O prazo estabelecido foi o necessário para a realização de um novo procedimento licitatório, observado cada caso específico.

Já com relação à dispensa enquadrada no artigo 24, inciso XIII, da Lei nº 8.666/93, a mesma foi realizada para contratação de instituição especializada na realização de concurso público, para preenchimento de 183 (cento e oitenta e três) vagas na Hemobrás. O concurso foi finalizado e obteve êxito total, ficando a homologação e as primeiras contratações de empregados (as) para o início de 2014.

Na tabela abaixo, observam-se as principais dispensas de licitação, tipificadas nos incisos IV e XIII, realizadas no ano de 2013.

Tabela 15: Principais dispensas de licitações acontecidas no ano de 2013

Fundamento Legal	Nº do processo	Objeto resumido	Valor contratado	Nota de Empenho
Inciso IV, art. 24º	115/2013	Contratação emergencial de empresa especializada em limpeza e conservação para a sede da Hemobrás em Brasília/DF.	35.266,15	2013NE0000008
Inciso IV, art. 24º	590/2013	Contratação de empresa de engenharia especializada na prestação de serviços técnicos de manutenção e operação em equipamentos/sistemas de utilidades primária, conforme relação apresentada no projeto básico, sendo utilizados em unidades farmacêuticas e/ou hospitalar, com experiência em refrigeração e climatização, sistemas de automação, equipamentos e instalações industriais e prediais existentes nos blocos do site da Hemobrás.	1.383.447,60	2013NE000215
Inciso IV, art. 24º	690/2013	Prestação contínua de serviços auxiliares ao funcionamento do bloco B01 compreendendo as atividades de operação de empilhadeiras, de máquinas e de equipamentos.	146.875,14	2013NE000301

Inciso IV, art. 24º	1203/2013	Contratação emergencial de uma empresa especializada para a prestação de serviços de limpeza, conservação e higienização do edifício B01, incluindo a disponibilização de mão de obra qualificada (auxiliares de serviços gerais), produtos saneantes, materiais e equipamentos (inclusive equipamentos de segurança e uniformes de trabalho), além da reposição de consumíveis de higiene e limpeza nos ambientes do bloco, pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias.	70.980,24	2013NE000367
Inciso IV, art. 24º	1440/2013	Contratação de prestação de serviço contínuo de armazenamento e transporte multimodal de forma contínua, nas modalidades: aéreo e terrestre, qualificada para coletar, transportar e entregar medicamentos, objetivando atender aos compromissos firmados pela Hemobrás junto ao Ministério da Saúde no fornecimento dos medicamentos recombinantes, que está solicitado para o período de 180 (cento e oitenta) dias.	4.736.030,70	2013NE000384
Inciso XIII, art. 24º	1418/2013	Contratação de instituição especializada em realização de concurso público destinado ao preenchimento de 183 vagas para contratação de acordo com a necessidade para os cargos de Analista de Gestão Corporativa, Especialista em Produção de Hemoderivado e Biotecnologia, Assistente Administrativo e Técnico em Produção de Hemoderivado e Biotecnologia para adequação do quadro de pessoal da Hemobrás em Pernambuco e Brasília.	1.499.661,00	2013NE000389
Inciso IV, art. 24º	1595/2013	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de limpeza e conservação de forma emergencial, com fornecimento de materiais de limpeza e equipamentos, que viabilize para os funcionários e usuários o asseio, a higienização, o conforto e a conservação das dependências da matriz da Hemobrás, situada no SCN Quadra 06 Conjunto A Bloco C Salas 605 a 614 Ed. Venâncio 3000, em Brasília/DF, pelo período de 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser rescindido a qualquer tempo, tendo em vista a finalização da licitação que encontra-se em curso.	34.943,34	2013E000401

Fonte: Compras/GA/DAF

No ano de 2013, a empresa não realizou nenhum procedimento administrativo de adesão a Ata de Registro de Preços (ARP), conforme já assinalado.

Com relação às inexigibilidades de licitação, foram concluídos oito dos dez processos instaurados no ano de 2013, perfazendo um total de R\$ 13.607.262,08 (treze milhões seiscentos e sete mil duzentos e sessenta e dois reais e oito centavos). O cancelamento de dois processos (dosagem de azul de metileno e contratação de empresa para prestação de serviços de pesquisa e desenvolvimento) foi decorrente da mudança de diretrizes traçadas que alteraram a previsão inicialmente estabelecida, mas que não representam qualquer prejuízo, financeiro ou processual, à empresa. De qualquer forma, a numeração foi concedida e utilizada, e o trabalho foi devidamente realizado.

A seguir visualizam-se as inexigibilidades efetuadas pela empresa, durante o ano de 2013.

Tabela 16: Distribuição das Inexigibilidades de licitação no ano de 2013

Fundamento Legal	Nº do processo	Objeto resumido	Valor contratado	Nota de Empenho
art. 25, Inciso II, combinado com o art. 13, inciso VI, da Lei 8.666/1993. Extrato de inexigibilidade publicado no dia 4 de abril de 2013, página nº 99, seção 3. Vigência até o dia 03/10/2013.	179/2013	Prestação de serviço de Capacitação e Aperfeiçoamento Profissional no Idioma Francês aos Funcionários da HEMOBRÁS, através da Aliança Francesa - Associação de Cultura Franco Brasileira do Recife.	30.600,00	2013NE000225
art. 25, "caput", da Lei 8.666/1993. Extrato de inexigibilidade publicado no dia 2 de abril de 2013, página nº 102, seção 3. Vigência até o dia 14/05/2014.	2888/2012	Contratação da empresa para prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva de um equipamento Tape Library em operação na unidade administrativa da HEMOBRÁS no JCPM (Recife-PE)	8.946,36	2013NE000210
art. 25, inciso I, da Lei 8.666/1993. Extrato de inexigibilidade publicado no dia 30 de agosto de 2013, página nº 162, seção 3.	1381/2013	Aquisição de Kits CP3, Theraflex, Ponteiras Aplicadoras ST-3, com o fornecimento de equipamentos Sistema Cryoseal - CS-1, "em comodato", da marca Thermogenesis e Inativador viral da marca Macrotronic, para a unidade laboratorial de produção de Cola de Fibrina, localizada na Sede da Fundação HEMOPE em Recife/PE.	2.738.644,00	2013NE000412
art. 25, "caput", da Lei 8.666/1993. Extrato de inexigibilidade publicado no dia 20 de novembro de 2013, página nº 146, seção 3.	607/2013	Fornecimento, instalação, comissionamento e qualificação (QP, QI e QO) dos sistemas de produção das utilidades farmacêuticas: água para injetáveis (API) e vapor puro (VP), para suprir a fábrica de hemoderivados em Goiana-PE.	8.497.072,26	2013NE000487 no valor de R\$ 1.341.288,59 e 2013NE000488 no valor de R\$ 1.108.629,38
art. 25, "caput", da Lei 8.666/1993. Extrato de inexigibilidade publicado no dia 30 de agosto de 2013, página nº 162, seção 3.	1659/2013	Contratação de laboratório para a realização de teste de biologia molecular em amostras de plasma humano utilizado para a produção de cola de fibrina na Hemobrás. As análises a serem contratadas constituem análise de NAT (Teste de Amplificação de Ácidos Nucléicos) para a triagem dos vírus HIV-1 (Vírus da Imunodeficiência Humana tipo 1), HCV (Vírus da Hepatite C), HBV (Vírus da Hepatite B), HAV (Vírus da Hepatite A) e Parvovírus B19.	139.200,00	2013NE000428

<p>art. 25, "caput", da Lei 8.666/1993. Extrato de inexigibilidade publicado no dia 22 de novembro de 2013, página nº 195, seção 3. E extrato de Contrato publicado no dia 19/12/2013, pág. 154, seção 3.</p>	<p>1123/2013</p>	<p>Contratação de uma empresa de engenharia especializada em operação e manutenção industrial, preventiva, preditiva e corretiva, com experiência em indústria farmacêutica e refrigeração industrial, em sistema de câmaras frias de -45°C, -25°C e -5°C, e central de água gelada (CAG) situadas nas instalações do bloco B01-Recepção, triagem e armazenamento de plasma da Hemobrás, Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia, em Goiana – Pernambuco. A Contratação contempla fornecimento com ônus financeiro de toda mão de obra necessária, peças de reposição, novas e originais, ferramentas, materiais de consumo e a realização de serviços pontuais diversos.</p>	<p>2.055.542,46</p>	<p>2013NE000470</p>
<p>art. 25, "caput", da Lei 8.666/1993. Extrato de inexigibilidade publicado no dia 22 de novembro de 2013, página nº 195, seção 3.</p>	<p>2574/2013</p>	<p>Participação da Hemobrás como patrocinador do Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia, HEMO 2013, que acontecerá na cidade do Brasília/DF, entre os dias 07 e 10 de novembro de 2013.</p>	<p>58.000,00</p>	<p>2013NE000513</p>
<p>art. 25, Inciso II, combinado com o art. 13, inciso VI, da Lei 8.666/1993. Extrato de inexigibilidade publicado no dia 26 de novembro de 2013, página nº 136, seção 3.</p>	<p>2299/2013</p>	<p>Prestação de serviço de Capacitação e Aperfeiçoamento Profissional no Idioma Francês aos Funcionários da HEMOBRÁS, através da Aliança Francesa - Associação de Cultura Franco Brasileira do Recife.</p>	<p>79.257,00</p>	<p>2013NE000527</p>

Fonte: ACGC/GA/DAF

As inexigibilidades de licitação das maiores parcelas desembolsadas foram para os seguintes processos:

- a) fornecimento, instalação, comissionamento e qualificação (QP, QI e QO) dos sistemas de produção das utilidades farmacêuticas: água para injetáveis (API) e vapor puro (VP), para suprir a fábrica de hemoderivados em Goiana (PE), no valor de quase R\$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil reais);
- b) aquisição de Kits CP3, Theraflex, Ponteiras Aplicadoras ST-3, com o fornecimento de equipamentos Sistema Cryoseal - CS-1, “em comodato”, da marca Thermogenesis e Inativador viral da marca Macrotronic, para a unidade laboratorial de produção de Cola de Fibrina, localizada na Sede da Fundação HEMOPE em Recife (PE), com valor aproximado de R\$ 2.750.000,00 (dois milhões e setecentos e cinquenta mil reais); e
- c) a contratação de uma empresa de engenharia especializada em operação e manutenção industrial, preventiva, preditiva e corretiva, com experiência em indústria farmacêutica e refrigeração industrial, em sistema de câmaras frias de -45°C, -25°C e -5°C, e central de água gelada (CAG) situadas nas instalações do bloco B01 - recepção, triagem e armazenamento de plasma da Hemobrás, em Goiana (PE). A contratação contempla fornecimento com ônus financeiro de toda

mão de obra necessária, peças de reposição, novas e originais, ferramentas, materiais de consumo e a realização de serviços pontuais diversos, perfazendo um valor um pouco superior a R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais), que no caso apresentam-se essenciais para funcionamento da nossa unidade fabril.

Destaca-se a economia realizada no procedimento do item “a”, do parágrafo anterior. Inicialmente, o valor cobrado pela empresa exclusiva encontrava-se no patamar de R\$ 12.800.000,00 (doze milhões e oitocentos e oitenta mil reais), porém depois da atuação da equipe de compras, esse valor passou para a casa dos R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), podendo ainda ser menor, desde que a Hemobrás consiga um *ex-tarifário* para os referidos equipamentos, ou seja, obtenha isenções de impostos. O valor a ser pago à empresa exclusiva fica perto de R\$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil reais). A diferença para atingir os R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) são os valores cobrados de tributos, que no caso específico, caberá futuramente à Hemobrás.

Na comparação entre as dispensas e inexigibilidades de licitação, têm-se a seguinte relação estabelecida, no que concerne aos processos finalizados, conforme disposto no quadro a seguir apresentado:

Tabela 17: Comparação entre as dispensas e as inexigibilidades, no ano de 2013

FUNDAMENTO LEGAL	QUANTIDADE DE PROCESSOS INSTAURADOS	VALOR CONTRATADOS	PERCENTAGEM / TOTAL
Dispensa de Licitação	166	8.632.990,45	38,82%
Inexigibilidade de Licitação	8	13.607.262,08	61,18%
Total	174	22.240.252,53	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF

Verifica-se na tabela acima que as inexigibilidades de licitação superam as dispensas, com relação aos valores contratados. Já nos quantitativos de processos instaurados, as dispensas superam, e muito, as inexigibilidades. Fato este perfeitamente natural, uma vez que as inexigibilidades só são efetivamente realizadas quando não há condições de concorrência ou disputa, uma vez que, de acordo com o objeto pretendido, elas são classificadas como únicas e exclusivas.

Já as dispensas são formalizadas e concluídas após o levantamento de preços com pelo menos três ou mais fornecedores válidos. A disputa de preços acontece, mas no universo bem menor do que ocorre na licitação. Além disso, nas dispensas de licitação as exigências para habilitação são menores, se comparadas aos processos licitatórios.

No presente ano, a Assessoria de Compras e Gestão de Contratos vem consolidando os mecanismos que permitem melhorar e controlar de maneira mais eficaz o montante das despesas realizadas.

A realização do controle sistemático, por item de natureza de despesa, por exemplo, visa demonstrar como todas as dispensas de licitações foram separadas e classificadas durante todo o ano. Com isso, buscou-se prevenir e garantir um maior controle sobre os valores contratados, de sorte a preservar os valores estabelecidos por Lei, bem como subsidiar a gestão da empresa de informações e dados necessários que permitam estabelecer um planejamento mais eficaz e eficiente no controle das aquisições realizadas, de forma a não permitir a possibilidade de fracionamento de despesas, durante todo o exercício financeiro.

Visualiza-se na tabela 18 um resumo das despesas classificadas por grupos, onde se permite observar quais foram as mais relevantes do ponto de vista da contratação efetuada, ou até, do ponto de vista dos quantitativos de procedimentos realizados e instaurados. Da mesma forma, apresenta-se como um instrumento importante de consulta e aprimoramento da gestão para aquisições de materiais e serviços na empresa.

Tabela 18: Classificação das Dispensas por Natureza de Despesa (por grupo)

Natureza de Despesa	Valor Total - R\$ (ano 2013)	Quantidade de procedimentos por despesa (ano 2013)
MATERIAL DE CONSUMO	239.313,72	47
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA	8.263,81	2
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS–PESSOA JURÍDICA	8.198.358,51	109
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	146.875,14	1
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	40.179,27	7
	8.632.990,45	166

Fonte: ACGC/GA/DAF

Da mesma forma, a utilização e manutenção do mecanismo de controle, por cada setor da empresa, permitem à Assessoria de Compras e Gestão de Contratos visualizar as aquisições realizadas por esses setores de forma individual e coletiva, permitindo ao gestor acompanhar e subsidiar cada tomada de decisão, atuando na definição e alteração dos fluxos e processos administrativos, relativos às compras institucionais.

Gestão administrativa dos contratos em 2013

Com relação à gestão dos contratos da empresa, o ano de 2013 foi de início e consolidação da estrutura de acompanhamento desses processos, através da gestão administrativa, propriamente dita, uma vez que a fiscalização ficará a cargo do setor técnico responsável, por vezes o próprio requisitante.

A gestão administrativa se resume, basicamente, na verificação, controle e acompanhamento sistemático da validade de diversas certidões das empresas contratadas, tais como: trabalhista, inidoneidade, FGTS, INSS e Receita Federal (PGFN), bem como na elaboração das minutas de contratos, termos aditivos, repactuações e punições, além do apontamento dos contratos no sistema corporativo da empresa, para verificação e devido pagamento. Outras atividades correlatas, mesmo que aqui não foram listadas, também fazem parte do escopo de serviços dos (as) empregados (as) que trabalham com a gestão administrativa dos contratos.

Já à fiscalização dos contratos, tarefa atribuída normalmente ao setor técnico competente, caberá, de forma resumida, o acompanhamento sistemático da execução do contrato, mantendo o contato direto com os (as) contratados (as) fornecedores (as). Essa modificação foi importante, pois permitiu ao fiscal do contrato se preocupar apenas com a execução do contrato, e não com a parte administrativa do mesmo.

Através dessa planilha, pode-se verificar todos os contratos existentes na empresa, inclusive aqueles que já se encontram finalizados, permitindo, com isso, aprimorar os controles de gestão que realizam o acompanhamento sistemático de todos os contratos, ativos e não ativos, existentes na empresa.

No quadro abaixo, visualizam-se os contratos ativos e não ativos, que foram geridos durante o ano de 2013.

Tabela 19: Número de contratos ativos e não ativos, em 2013

Descrição	Quantidade	%
Número de contratos ATIVOS (Sim) :	107	71,33%
Número de contratos (NÃO) ATIVOS :	43	28,67%
Total de contratos geridos no ano de 2013:	150	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF

Percebe-se, com isso, que até o final do ano, o número de contratos ativos na empresa encontra-se em 107 (cento e sete) contratos, que perfaz um percentual de um pouco mais de 71% (setenta e um por cento) de todos os contratos existentes na empresa.

Já com relação aos contratos “não” ativos, verifica-se o quantitativo de 43 (quarenta e três), que foram finalizados durante o ano de 2013. Isso acontece devido aos diversos processos que são abertos, durante o referido ano ou em anos anteriores, mas que não são classificados como contínuos, ou já possuem data real de conclusão. Geralmente, os processos de aquisição de materiais ou equipamentos estão classificados nesse caso, por não permitir continuidade e/ou prorrogação.

O acompanhamento sistemático dos contratos permite o estabelecimento de diretrizes e identificação de estratégias de atuação, levando em consideração os diversos tipos de natureza de despesa existentes, que possibilite acompanhar e regularizar a vigência de todos os contatos ativos na empresa.

Em seguida, abordam-se os indicadores inerentes à Assessoria de Compras e Gestão de Contratos que estão inseridos no Planejamento Estratégico da empresa, no presente ano.

Indicadores relativos ao Planejamento Estratégico 2013

Com relação aos indicadores do planejamento estratégico da empresa, para o ano de 2013, a Assessoria de Compras e Gestão de Contratos está diretamente relacionada com dois: o primeiro diz respeito ao tempo médio de dias em que o processo tramita entre a autuação e a assinatura do contrato; já o segundo diz respeito ao percentual de economia na aquisição de produtos e serviços nos processos de dispensa de licitação.

Na tabela abaixo, encontram-se os indicadores com as relativas metas programadas e as efetivamente executadas.

Tabela 20: Planejamento Estratégico 2013 - Indicadores de Compras e Gestão de Contratos

INDICADORES – Planejamento Estratégico		Meta 2013 Programada	Meta 2013 alcançada
Tempo médio em dias do processo (da autuação a assinatura do contrato) de contratação e aquisição na modalidade Compra Direta	Dias	13	7
Percentual de economia na aquisição de produtos de qualidade desejada, nos processos de dispensa, observando sempre as questões de responsabilidade social, na modalidade Dispensa.	%	5	5,05

Fonte: ACGC/GA/DAF

Observa-se que a meta programada para o tempo médio do processo, entre a autuação e a assinatura do contrato, está definida para 13 dias. No final de 2013, esta meta foi superada ficando abaixo do programado, ou seja, sete dias, demonstrando atuação sistemática da assessoria na obtenção da meta proposta.

Com relação ao percentual de economia na aquisição de processos de dispensa de licitação, atingimos a meta proposta para esse ano (5,00%, cinco por cento). A dificuldade de se obter tal meta está relacionada diretamente com a modalidade de aquisição – dispensa de licitação, pois nessa modalidade, os valores cotados pelos fornecedores já estão muito próximo do real custo de venda para um determinado produto ou serviço, não sobrando muita margem para negociação, pois as próprias empresas têm conhecimento que suas propostas de preços já serão consideradas para contratação imediata.

Com isso, a margem de negociação, junto aos fornecedores, tornam-se estreitas. As empresas enviam suas propostas de preços com intuito de lograrem êxito na disputa, colocando os valores muito próximos do custo final de venda, com pouca margem para negociação futura.

De qualquer forma, a assessoria de compras buscou alcançar a meta proposta, atingindo, no ano de 2013, o percentual de 5,05% (cinco vírgula zero cinco por cento), passando um pouco da meta final estabelecida (5,00%, cinco por cento). Ao final do ano, percebe-se uma economia aos cofres públicos de um pouco mais de R\$ 52.600,00 (cinquenta e dois mil e seiscentos reais).

Cabe esclarecer que este tipo de pedido de desconto, nas compras efetuadas pela modalidade dispensa de licitação, não é praxe do mercado. Esse procedimento demonstra a preocupação da empresa em tentar diminuir os valores contratados, mesmo que seja através de uma modalidade de contratação (dispensa) que, historicamente, não apresenta qualquer tipo de preocupação com esse tipo de abordagem, pois as empresas não trabalham para conseguir tais descontos.

É importante destacar que dos 166 (cento e sessenta e seis) processos instaurados no ano de 2013, a assessoria de compras conseguiu obter descontos em 76 (setenta e seis) processos, perfazendo um total de 45,78% (quarenta e cinco vírgula setenta e oito por cento) de todos os processos efetivamente instaurados, ou seja, quase 50 % (cinquenta por cento) dos processos foram objetos de descontos ofertados, após efetiva atuação sistemática do setor.

Considerando apenas os processos em que se conseguiu algum desconto, percebe-se que a média de desconto ficou na base de 11,04% (onze vírgula zero quatro por cento), quase dobrando o percentual médio atingido no presente ano (5,05%, cinco vírgula zero cinco por cento). O quadro abaixo demonstra a situação relatada.

Tabela 21: Planejamento Estratégico 2013 - Indicadores de Compras e Gestão de Contratos

Descrição	Quantidade	%
Número de processos COM desconto ofertados pelas empresas:	76	45,78%
Número de processos que NÃO tiveram descontos ofertados:	90	54,22%
Total de dispensas de licitação no ano de 2013:	166	100,00%
Média percentual (%) dos processos que obtiveram descontos ofertados pelas empresas:	11,04%	

Fonte: ACGC/GA/DAF

Além dos indicadores listados no Planejamento Estratégico de 2013, a Assessoria de Compras e Gestão de Contratos (ACGC) trabalhou em mais dois indicadores gerenciais, com vistas a aprimorar os instrumentos internos de gestão, e acompanhar, sistematicamente, as atividades desenvolvidas pelos (as) empregados (as) do setor.

O primeiro indicador interno aborda o tempo médio, em dias, que um processo leva desde sua entrada na ACGC até a finalização do mesmo, ou seja, após a sua efetiva precificação (levantamento de preços). Estabeleceu-se, para esse ano, como meta programada 18 (dezoito) dias para esse indicador. No final do ano, a meta real atingida foi de 14 (quatorze) dias, ou seja, abaixo da estabelecida para o referido período. Busca-se com esse indicador diminuir o tempo de pesquisa e levantamento de preços, com intuito de dar maior celeridade nas contratações de insumos, produtos e serviços que são essenciais para o desenvolvimento das atividades e operacionalização da fábrica da Hemobrás.

No segundo, aborda-se o percentual de contratos vencidos no mês, que ainda não foram renovados, sobre o total de contratos ativos existentes. Como a ACGC assumiu, durante o ano de 2013, a gestão dos contratos da empresa, esse indicador foi posto de forma transitória, possibilitando acompanhar a regularização dos contatos que ainda encontrava-se com alguma

pendência na sua vigência, ou com problemas de prorrogação. Ato este que motivou várias ações que possibilitaram regularizar e acompanhar a vigência de todos os contatos ativos na empresa.

No próximo tópico, aborda-se a questão das aquisições, agora sobre a ótica dos processos licitatórios que foram trabalhados na empresa, durante o ano de 2013.

Aquisições de materiais e serviços através de processos licitatórios

As aquisições de materiais e serviços ocorridas pela modalidade licitatórias (Pregão e Tomada de Preços) são realizadas e executadas pela Gerência de Licitações e Contratações (GLC), unidade técnico-administrativa subordinada à Diretoria Administrativa e Financeira (DAF), que tem por objetivo executar procedimentos para a contratação de bens e serviços por meio de procedimentos licitatórios. Com isso, também elabora editais, termos aditivos, contratos e instrumentos convocatórios públicos dos certames.

O quadro a seguir, permite visualizar os quantitativos de pregões e tomadas de preços realizados e revogados/pendentes de recurso, no ano de 2013.

Tabela 22: Informações sobre a situação dos processos de Pregão e Tomada de Preços, no exercício de 2013

Modalidades	Viabilizados em 2013	Revogados/pendentes de recurso em 2013	Concluídos em 2013
Pregão	41	8	33
Tomada de Preços	3	1	2
Total	44	9	35

Fonte: GLC/DAF

Dos 44 (quarenta e quatro) processos de aquisição de bens/serviços promovidos pela GLC em 2013, 35 (trinta e cinco) foram finalizados e geraram contratos administrativos, perfazendo um percentual de 79,54% (setenta e nove vírgula cinquenta e quatro por cento) de êxito nos processos licitatórios. Destes, 33 (trinta e três) foram realizados através de pregão eletrônico e 2 (dois) foram realizados através de tomada de preços.

Aponte-se, ainda, que 10 (dez) pregões eletrônicos (17/2012, 18/2012, 19/2012, 20/2012, 21/2012, 22/2012, 27/2012, 28/2012, 29/2012 e 30/2012) foram originados no exercício anterior, tendo sua efetivação plena ocorrida em 2013. O Pregão Eletrônico 11/2013 embora tenham sua fase interna iniciada em 2013, está pendente de atos procedimentais (Recurso interposto) e deverá ser finalizado no exercício 2014. Os Pregões Eletrônicos 19/2012, 21/2012, 27/2012, 30/2012, 01/2013, 02/2013 e 16/2013 foram cancelados na fase de aceitação de propostas, tendo em vista modificações operacionais acontecidas no decorrer dos processos, mas que de nenhuma forma trouxeram quaisquer prejuízos à empresa.

Tais dados ratificam a importância das modalidades descritas para contratação de serviços e aquisição de bens que originam contratos administrativos e garantem a redução dos gastos da

Hemobrás, além de proporcionar maior transparência, contemplando que todos os procedimentos do certame podem ser acompanhados em tempo real em audiências públicas, seja no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasnet.gov.br) ou nos locais físicos pré-definidos em editais.

As tomadas de preços foram realizadas tendo em vista a característica singular dos objetos pretendidos, não sendo possível a realização dos respectivos processos pela modalidade de pregão eletrônico, uma vez que não estavam tipificados como serviço comum.

Importe Financeiro

As contratações resultantes dos 35 (trinta e cinco) processos licitados efetivamente concluídos geraram um compromisso financeiro para a Hemobrás da ordem de R\$ 34.855.744,46 (trinta e quatro milhões oitocentos e cinquenta e cinco mil setecentos e quarenta e quatro reais e quarenta e seis centavos). É importante destacar que as modalidades empregadas nas licitações estimulam diretamente a ampla disputa para aquisição de bens ou serviços comuns e, por consequência, a competitividade, e representam a totalidade dos valores financeiros contratados dentro da Gerência de Licitações e Contratações.

Demonstra-se, portanto, que no ano de 2013, o número de processos cujos padrões de desempenho e qualidade foram objetivamente definidos pelos editais e por meio de especificações usuais do mercado possibilitou a aquisição dos objetos licitados de forma transparente e precisa.

Economia Financeira

A economia alcançada nos pregões eletrônicos representou 17,88% (dezessete vírgula oitenta e oito por cento) do valor estimado, R\$ 7.407.806,48 (sete milhões quatrocentos e sete mil oitocentos e seis reais e quarenta e oito centavos), que somado ao percentual conquistado nas tomadas de preços de 9,70% (nove vírgula setenta por cento), R\$ 90.029,21 (noventa mil, vinte e nove reais e vinte e um centavos), alcança 17,70% (dezessete vírgula setenta por cento) do valor estimado, perfazendo um total R\$ 7.497.835,69 (sete milhões quatrocentos e noventa e sete mil oitocentos e trinta e cinco reais e sessenta e nove centavos) de economia aplicada ao valor monetário estimado.

Esse percentual é a diferença entre o preço de referência – o preço máximo estimado pela Administração para aquisição dos bens e ou serviços – e o que foi efetivamente contratado, que demonstra, em termos absolutos, uma economia advinda dos processos licitatórios realizados em 2013, superando a meta estabelecida para o exercício 2013, ou seja, 15% (quinze por cento). Tais valores são demonstrados na tabela a seguir.

Tabela 23: Demonstrativo dos valores segundo modalidade com diferença entre o estimado e o adjudicado

Modalidade	Valor Estimado (pesquisa)	Valor Adjudicado (licitado)	Diferença	
			Valores	%
Pregão	41.425.191,60	34.017.385,12	7.407.806,48	17,88%
Tomada de Preços	928.388,55	838.359,34	90.029,21	9,70%
Total	42.353.580,15	34.855.744,46	7.497.835,69	17,70%

Fonte: GLC/DAF

O levantamento propõe averiguar qual foi a economia obtida nos processos licitatórios do ano de 2013. Adicionalmente, busca-se demonstrar o percentual médio de economia geral e por elemento de despesa, sendo eles, bens (equipamentos e materiais) e prestação de serviços.

Como resultado da análise quantitativa nos dados referentes aos processos licitatórios de 2013, verificou-se que do quantitativo total homologado nos processos em comento, 42,85% são referentes a bens (equipamentos e materiais) e 57,15% são para prestação de serviços.

Conclui-se, com isso, diante dos resultados obtidos, que a HEMOBRAS atingiu no ano de 2013 valores consideráveis de economia nos processos licitatórios viabilizados.

Passado o levantamento das aquisições realizadas pela empresa, no ano de 2013, relativos aos pregões eletrônicos e as tomadas de preços, aborda-se a questão, agora, sobre o ponto de vista das comparações entre as modalidades de licitação, além das comparações relativas aos últimos quatro anos constantes na base de dados da empresa.

Comparativo entre as dispensas/inexigibilidades e as licitações

No ano de 2013, a modalidade pregão apresenta-se com o maior valor contratado, seguido das inexigibilidades e dispensas de licitações, vindo por último as tomadas de preços, o que não poderia ser diferente, pois o pregão trata da modalidade que garante a ampla disputa.

O quadro abaixo revela a situação relatada, onde apresenta a modalidade pregão com volume maior de contratação.

Tabela 24: Comparação entre os valores contratados

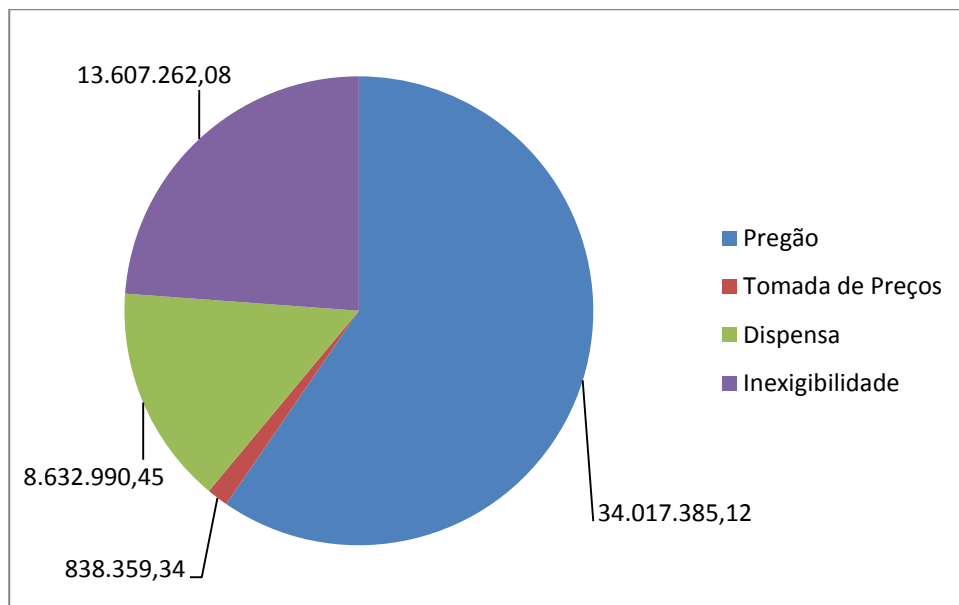
MODALIDADE	VALOR CONTRATADO	RELAÇÃO % VALOR CONTRATADO
Pregão	34.017.385,12	59,58%
Tomada de Preços	838.359,34	1,47%
Dispensa	8.632.990,45	15,12%
Inexigibilidade	13.607.262,08	23,83%
Total	57.095.996,99	100,00%

Fonte: Compras/GA/DAF e GLC/DAF

Nota-se que a modalidade de licitação – Pregão apresenta-se com valores contratados de mais de R\$ 34.000.000,00 (trinta e quatro milhões de reais), perfazendo um percentual de quase sessenta por cento do montante total contratado.

O gráfico a seguir demonstra visualmente a situação relatada, pois, observa-se, que o pregão apresenta um volume maior de recursos contratados.

Gráfico 5: Valores contratados, em 2013



Fonte: ACGC/GA/DAF

No que se refere às dispensas de licitação, elas instauram um maior número de processos administrativos, mas não representam um desembolso financeiro significativo (desde que sejam retiradas as tais dispensas especiais), quando considerado o montante total adquirido, ou quando é comparada com as modalidades de ampla disputa (Pregão). Fato compreensível, pois as dispensas utilizam valores abaixo do limite estabelecido em Lei, que no nosso caso

específico encontra-se na ordem de R\$ 16.000,00 (dezesesse mil reais), bem como são instaurados vários processos de dispensa de licitação para suprir as necessidades pontuais da empresa.

Os números de processos abertos como dispensa de licitação são bem maiores dos que os números de processos abertos como pregão. É admissível essa situação, pois os processos do dia-a-dia (dispensas) são realizados como forma de dar celeridade às demandas e aos procedimentos do cotidiano da empresa e não apresentam ritos processuais complexos. Já os processos relacionados com as modalidades de ampla disputa (pregões) são mais demorados, devido às normas e procedimentos atinentes e estabelecidos em legislação específica. Além disso, são mais complexos e exigem certas formalidades legais que contribuem para um aumento no tempo de conclusão de cada processo.

Na próxima tabela, têm-se os quantitativos de processos administrativos instaurados, revogados e concluídos no ano de 2013, por modalidade de aquisição.

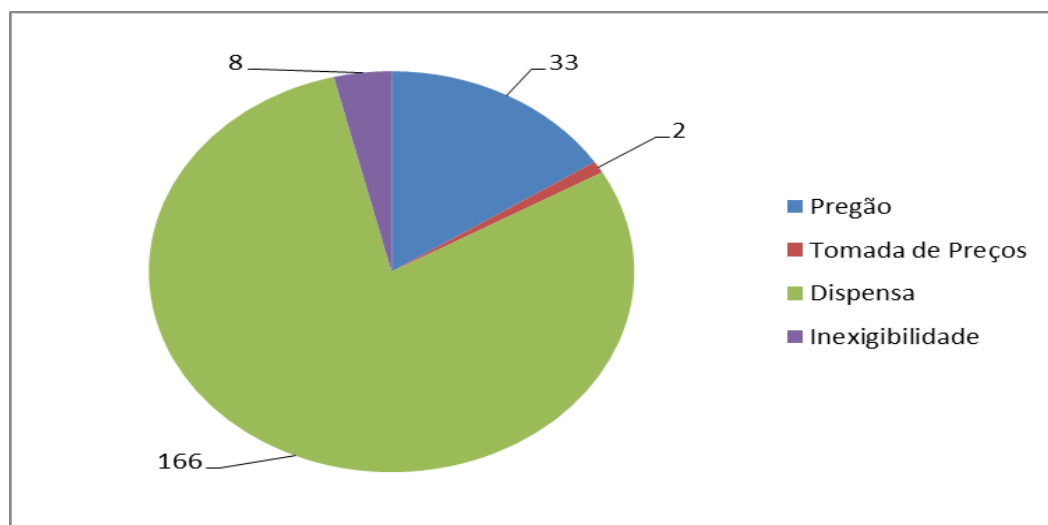
Tabela 25: Distribuição por modalidade de aquisição

MODALIDADE	INICIADOS	REVOGADOS	CONCLUÍDOS
Pregão	41	8	33
Tomada de Preços	3	1	2
Dispensa	166	--	166
Inexigibilidade	10	2	8
Total	220	11	209

Fonte: ACGC/GA/DAF e GLC/DAF

O gráfico a seguir demonstra visualmente a situação relatada, pois, observa-se, que as dispensas representam um quantitativo maior dos processos concluídos.

Gráfico 6: Processos instaurados por modalidade de aquisição



Fonte: Compras/GA/DAF

Na comparação percentual, verifica-se que os maiores quantitativos de processos estão relacionados com as dispensas de licitação, que representam mais de 79% (setenta e nove por cento), já a modalidade que garante a ampla concorrência (pregão) representam quase 16% (dezesseis por cento) do total de processos administrativos instaurados. O quadro a seguir exemplifica a situação apresentada.

Tabela 26: Comparação entre processos instaurados, no ano de 2013

MODALIDADE	QUANTIDADE DE PROCESSOS	RELAÇÃO % QUANTIDADE DE PROCESSOS
Pregão	33	15,78%
Tomada de Preços	2	0,96%
Dispensa	166	79,43%
Inexigibilidade	8	3,83%
Total	209	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF e GLC/DAF

Quando se procura comparar os valores empenhados, verifica-se que ainda que as dispensas de licitação e as inexigibilidades apresentam grande volume de valores, em torno de quase 39% (trinta e nove por cento) do total geral, mas há de se levar em consideração a presença, no ano de 2013, das dispensas tipificadas nos incisos IV e XIII, do artigo 24, da Lei 8.666/1993, e dos processos relativos às inexigibilidades de licitação, principalmente o fornecimento, instalação, comissionamento e qualificação (QP, QI e QO) dos sistemas de produção das utilidades farmacêuticas (água para injetáveis (API) e vapor puro (VP)) para suprir a fábrica de hemoderivados em Goiana-PE.

A Tabela abaixo demonstra a influência dessas dispensas e inexigibilidades especiais na relação entre as modalidades de aquisição.

Tabela 27: Comparação entre valores empenhados, no ano de 2013

MODALIDADE	VALOR CONTRATADO	RELAÇÃO % VALOR CONTRATADO
Pregão	34.017.385,12	59,58%
Tomada de Preços	838.359,34	1,47%
Dispensa	8.632.990,45	15,12%
Inexigibilidade	13.607.262,08	23,83%
Total	57.095.996,99	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF e GLC/DAF

De qualquer forma, observa-se que os valores imputados à modalidade de pregão chegam a quase 60% (sessenta por cento) do valor total contratado, demonstrando que a modalidade de ampla disputa (pregão) apresenta-se como a principal via de aquisições da Hemobrás.

Comparativo entre os anos de 2012 e 2013

No comparativo entre os anos de 2012 e 2013, notadamente no que se refere ao quantitativo de processos concluídos, temos que a modalidade pregão apresenta-se com um aumento no mesmo número de processos finalizados, de 23 (vinte e três) para 33 (trinta e três).

Na modalidade de tomada de preços, o ano de 2012 não teve nenhum processo, diferente de 2013, com dois processos concluídos. As dispensas de licitação cresceram de 140 (cento e quarenta) para 166 (cento e sessenta e seis), configurando um aumento no número de procedimentos realizados, em grande parte devido à aceleração dos procedimentos relativos à operacionalização da fábrica.

As inexigibilidades apresentam-se em torno de 11 (onze) processos em 2012 e oito (oito) em 2013, configurando um decréscimo nesse tipo de contratação. As adesões as Atas de Registro de Preços não apresentaram nenhum processo em 2013, enquanto 2 (dois) processos foram contratados em 2012.

A tabela abaixo, visualiza a comparação nos dois últimos anos, com relação aos números de processos concluídos, bem como a relação percentual em cada ano pesquisado, pode analisada a seguir..

Tabela 28: Comparação entre processos concluídos, nos anos de 2012 e 2013

MODALIDADE	QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2012	RELAÇÃO % QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2012	QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2013	RELAÇÃO % QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2013
Pregão	23	13,06%	33	15,78%
Adesão à Ata de Registro de preço	2	1,14%	---	---
Tomada de Preços	---	---	2	0,96%
Dispensa	140	79,55%	166	79,43%
Inexigibilidade	11	6,25%	8	3,83%
Total	176	100,00%	209	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF e GLC/DAF

Os dados da tabela acima, sob a ótica dos valores contratados, demonstram as diferenças entre 2012 a 2013 bem como a relação percentual existente por ano pesquisado.

Tabela 29: Comparação entre valores empenhados, nos anos de 2012 e 2013

MODALIDADE	VALOR CONTRATADO EM 2012	RELAÇÃO % VALOR CONTRATADO EM 2012	VALOR CONTRATADO EM 2013	RELAÇÃO % VALOR CONTRATADO EM 2013
Pregão	11.459.663,08	2,74%	34.017.385,12	59,58%
Adesão à Ata de Registro de preço	597.262,87	0,14%	---	---
Tomada de Preços	---	---	838.359,34	1,47%
Dispensa	272.387.946,88	65,07%	8.632.990,45	15,12%
Inexigibilidade	134.149.172,15	32,05%	13.607.262,08	23,83%
Total	418.594.044,98	100,00%	57.095.996,99	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF e GLC/DAF

Observa-se que no ano de 2013, os valores referentes aos pregões apresentam um aumento significativo em relação ao ano de 2012, bem como se pode observar que as dispensas também tiveram uma queda acentuada, de duzentos e setenta e dois milhões de reais para, mais ou menos, oitocentos milhões e seiscentos mil reais em 2013. Isso se deve as dispensas especiais de licitação que foram instauradas no ano de 2012, e tipificadas nos incisos XIII, XXII e XXV, do artigo 24, da Lei 8.666/1993, principalmente a dispensa tipificada no inciso XXV, que trata da contratação do procedimento administrativo de seleção de parceiro tecnológico para transferência da informação técnica do Fator VIII Recombinante, que representa um percentual de 99,27% (noventa e nove vírgula vinte e sete por cento) do total das dispensas de licitações contratadas no ano de 2012.

Com relação aos valores contratados por inexigibilidades de licitação, observa-se que no ano de 2013, contratamos um pouco mais de R\$ 13.600.000,00 (treze milhões e seiscentos mil de reais), já computados os valores relativos ao fornecimento, instalação, comissionamento e qualificação (QP, QI e QO) dos sistemas de produção das utilidades farmacêuticas: água para injetáveis (API) e vapor puro (VP), para suprir a fábrica de hemoderivados em Goiana (PE). No ano de 2012, mais de cento e trinta e quatro milhões de reais foram contratados. Basicamente, esse aumento significativo foi decorrente da assinatura do contrato com o LFB relativos aos seguintes processos: repartição asséptica de Albumina Humana (Fase V); prestação de serviço de modificação e adequação do projeto relativo à produção de imunoglobulina intravenosa líquida 5%, doravante denominada “IgNG 5%”; e fornecimento dos sistemas de descongelamento, fracionamento e Deae Rota (Fase VI).

As adesões as Atas de Registro de Preços não foram realizadas no ano de 2013, como também não tivemos nenhuma concorrência pública. Já a tomada de preços teve um valor de pouco mais de R\$ 830.000,00 (oitocentos e trinta mil reais), em 2013.

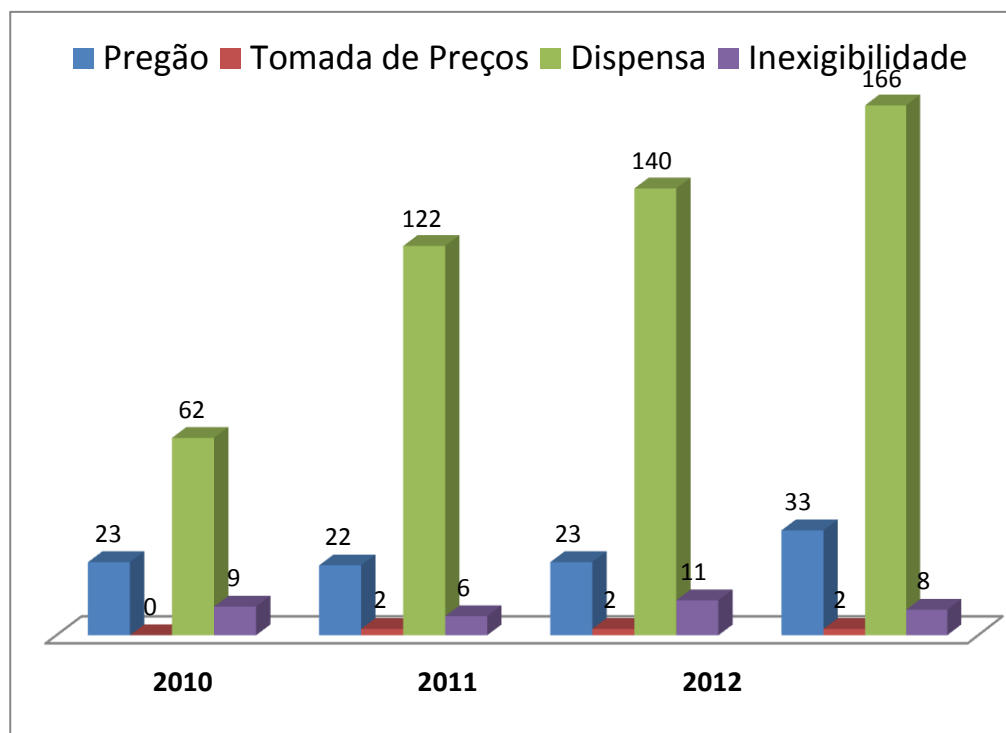
Quando se observa os pregões realizados por cada ano, verifica-se que o montante apresentou um acréscimo entre os anos de 2012 e 2013. Em 2012, o valor contratado ficou na casa dos R\$ 11.400.000,00 (onze milhões e quatrocentos mil reais), já em 2013 este valor chegou à casa dos R\$ 34.000.000,00 (trinta e quatro milhões de reais). Esse aumento de patamar se deve ao atual estágio em que a empresa se encontra, pois em 2013, houve aceleração e retorno

dos processos maiores de contratação. Já no ano anterior, esta retomada encontrava-se mais estabilizada, sem a necessidade de aumentar os valores contratados. Isso acontece naturalmente, ano a ano, pois se constata que dependendo da época pesquisada poderá haver um aumento ou diminuição dos valores contratados, variando também o caso avaliado, ou a necessidade da empresa contratar. Cada caso (ano) deverá ser avaliado sob a ótica da situação encontrada naquele momento, observando-se, principalmente, onde os valores foram efetivamente empregados.

Evolução comparativa relativa aos anos de 2010 a 2013

Na escala de evolução dos processos instaurados, verifica-se que nos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013, os quantitativos de processos de pregões, concorrências e tomadas de preços, não apresentam um aumento ou diminuição quantitativa significativa, apenas no ano de 2013 os pregões tiveram um aumento significativo, se comparados aos anos anteriores. As dispensas são as que apresentam uma maior variação de processos instaurados.

Gráfico 7: Comparação processos, anos de 2010 a 2013



Fonte: Compras/GA/DAF e GLC/DAF

Percebe-se que o total de processos concluídos vem aumentando com o passar dos anos, pois, a empresa tende a consolidar e chegar mais perto de sua operacionalização final, tendendo a contratar mais e formalizar mais processos.

Já na tabela abaixo demonstra a relação dos valores contratados, em se observam os aumentos relacionados por cada ano (2010 a 2013), bem como a relação percentual existente por ano pesquisado.

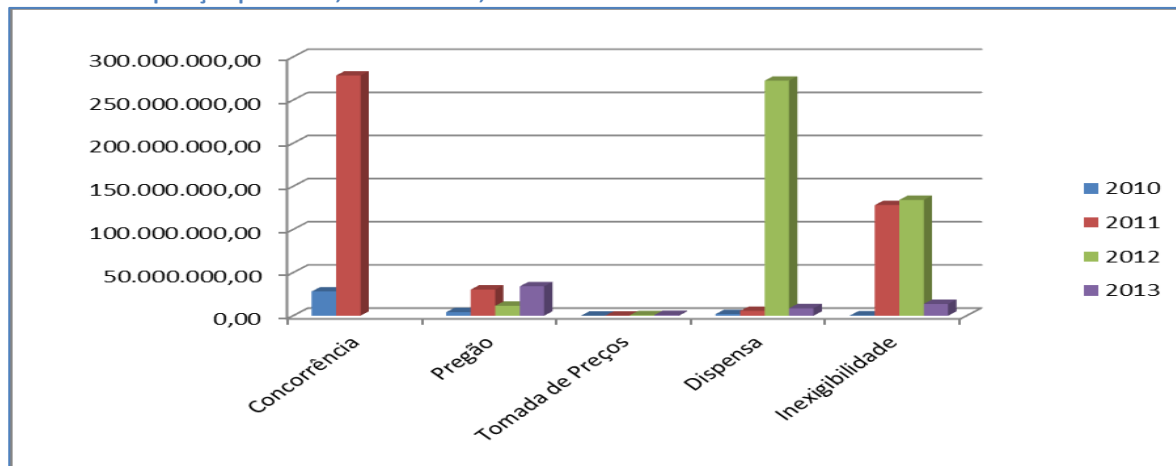
Tabela 30: Comparação valores empenhados, entre os anos de 2010 a 2013

MODALIDADE	VALOR CONTRATADO EM 2010	RELAÇÃO % VALOR CONTRATADO 2010	VALOR CONTRATADO EM 2011	RELAÇÃO % VALOR CONTRATADO 2011	VALOR CONTRATADO EM 2012	RELAÇÃO % VALOR CONTRATADO 2012	VALOR CONTRATADO EM 2013	RELAÇÃO % VALOR CONTRATADO 2013
Concorrência	28.013.940,81	81,35%	278.363.582,22	62,90%	---	---	---	---
Pregão	4.133.090,42	12,00%	30.318.923,08	6,85%	11.459.663,08	2,74%	34.017.385,12	59,58%
Tomada de Preços	---	---	109.720,00	0,02%	597.262,87	0,14%	838.359,34	1,47%
Dispensa	1.848.830,27	5,37%	5.522.235,12	1,25%	272.387.946,88	65,07%	8.632.990,45	15,12%
Inexigibilidade	441.007,67	1,28%	128.227.904,96	28,98%	134.149.172,15	32,05%	13.607.262,08	23,83%
Total	34.436.869,17	100,00%	442.542.365,38	100,00%	418.594.044,98	100,00%	57.095.996,99	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF e GLC/DAF

No ano de 2010, os valores apresentam-se abaixo quando comparados aos anos de 2011 e 2012, e até mesmo 2013. Isto se deve ao estágio em que a empresa se encontrava naquela época, sendo certo que nos anos subsequentes, a empresa apresentou uma mudança significativa de patamar e de estágio de execução.

Gráfico 8: Comparação processos, anos de 2010, 2011 e 2012



Fonte: Compras/GA/DAF e GCL/DAF

A obra da fábrica se consolidou e vem avançando a passos largos. Novas tecnologias foram incorporadas e a gestão organizacional, tanto a operacional quanto a administrativa, apresentaram evolução e desenvolvimento considerável, pois se encontram melhor dimensionadas e aparelhadas para enfrentar os desafios futuros. A empresa se moderniza e entra em um estágio de consolidação, aumentando investimento para que o resultado final seja efetivamente alcançado.

Por fim, é importante esclarecer que os valores apresentados e os quantitativos de processos concluídos referem-se, exclusivamente, ao trabalho executado pelas áreas de aquisição de materiais, bens e serviços da empresa, e não com a despesa efetivamente executada.

8.3. Execução Orçamentária e Financeira da Empresa

A gestão da execução orçamentária e financeira na Hemobrás tem por fim: consolidar as propostas da programação orçamentária de forma harmônica às ações e projetos da Hemobrás acompanhado pela Gerência de Planejamento e Projetos; consolidar as propostas orçamentárias das áreas; elaborar a proposta e reprogramações orçamentárias; manter os registros orçamentários atualizados para fins de acompanhamento dos saldos orçamentários e informações às áreas demandantes; elaborar a programação financeira e acompanhar a execução do orçamento, apontando para os riscos associados a não execução orçamentária; emitir relatórios referentes aos movimentos financeiros; promover a reserva orçamentária para fins de execução orçamentária e financeira; inserir dados da execução orçamentária no Sistema Siest e Siop; atender as demandas do Dest; efetuar o pagamento aos fornecedores das obrigações contraídas pela Hemobrás; realizar liquidação de despesas; apurar e efetuar a análise, recolhimento e registro de tributos e encargos sociais e parafiscais; acompanhar, controlar e prestar contas dos recursos de terceiros; manter os registros orçamentários atualizados para fins de acompanhamento dos saldos e informações às áreas estratégicas; preparar, anualmente, em conjunto com a Gerência de Planejamento e Projetos, o programa de Dispêndios Globais e sua execução; emitir relatórios mensais da execução do Programa dos Dispêndios Globais e prestar contas da execução orçamentária da Hemobrás.

Acerca do desempenho econômico e financeiro, vale frisar que a Hemobrás compõe o Orçamento de Investimento das Empresas Estatais e liquida suas despesas seguindo os limites fixados pelo Programa de Dispêndios Globais (PDG) das empresas do setor produtivo estatal federal.

O PDG compreende todas as fontes de recursos e todos os dispêndios previstos para o ano de referência, no “regime de competência”, guardando concordância com os registros contábeis. A estrutura do PDG compreende o conjunto dos seguintes blocos: Discriminação das Origens dos Recursos (Dicor); Discriminação das Aplicações dos Recursos (Dicar); Demonstração do Fluxo de Caixa (Dflux) e Fechamento do Fluxo de Caixa (FEFCx). Operacionalizamos, mensalmente, estas informações no Siest e Siop, que se interligam online com o DEST, com as empresas estatais federais e com seus respectivos ministérios.

Em 2013, os dispêndios de capital, organizados em programas no âmbito do PPA, foram distribuídos nos seguintes programas/ações:

PROGRAMA 2015 – Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde

Ação 146V – Aquisição de equipamentos para Produção de Hemoderivados e Biotecnológicos;

PROGRAMA 2055 – Desenvolvimento Produtivo

Ação 1H00 - Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia;

PROGRAMA N807 – Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais

Ação 3286 - Instalação de bens imóveis;

Ação 4102 - Manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos;

Ação 4103 - Manutenção e adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento.

Os dispêndios correntes são executados conforme as rubricas abaixo:

241.000 - Pessoal e Encargos Sociais

242.000 - Materiais e Produtos

243.000 - Serviços de Terceiros

244.000 - Utilidades e Serviços

245.000 - Tributos e Encargos parafiscais

246.000 - Encargos Financeiros

249.000 - Outros dispêndios correntes

O Serviço de Orçamento e Finanças vem trabalhando com o objetivo de implantar relatórios que possibilitem maior controle e melhor acompanhamento da execução orçamentária pelas áreas. Iniciamos em conjunto com a Assessoria de Compras e Gestão de Contratos, a implantação do módulo de contratos, que nos permitirá um acompanhamento mais minucioso e seguro dos saldos dos contratos via sistema, a transferência dos mesmos nas mudanças de exercício e a possibilidade de um acompanhamento de fluxo de caixa futuro contemplando todos os contratos. Em 2013 também foi iniciada a associação das despesas a projetos da empresa, o que nos possibilitará uma visão da execução orçamentária em 2014 por projetos, bem como a possibilidade de uma análise da viabilidade dos mesmos.

A seguir, apresentamos os quadros demonstrativos dos dispêndios correntes para o exercício de 2013:

Tabela 31: Execução orçamentária por rubrica orçamentária.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
PROGRAMAS DE DISPÊNDIOS GLOBAIS - DISPÊNDIOS CORRENTES	2012			2013			COMPARATIVO	
	Orçamento Aprovado	Realizado	% Execução	Orçamento Aprovado	Realizado	% Execução	Comparativo do % de execução 2012x2013	Comparativo do valor de execução 2012x2013 em %
Pessoal e encargos sociais	R\$ 20.284.056,00	R\$ 16.099.261	79,37%	R\$ 19.769.065	R\$ 16.940.143	85,69%	7,96%	5,22%
Materiais e produtos	R\$ 288.509.478,00	R\$ 11.775.867	4,08%	R\$ 369.852.890	R\$ 231.368.221	62,56%	1432,65%	1864,77%
Serviços de terceiros	R\$ 95.853.888,00	R\$ 12.253.732	12,78%	R\$ 112.879.431	R\$ 53.579.107	47,47%	271,30%	337,25%
Utilidades e Serviços	R\$ 4.546.559,00	R\$ 2.325.754	51,15%	R\$ 5.343.333	R\$ 2.691.396	50,37%	-1,53%	15,72%
Tributos e encargos parafiscais	R\$ 74.764.483,00	R\$ 1.245.865	1,67%	R\$ 20.963.644	R\$ 3.232.001	15,42%	825,19%	159,42%
Encargos financeiros	R\$ 100.000,00	R\$ 109.759	109,76%	R\$ 200.000	R\$ 102.415	51,21%	-53,35%	-6,69%
Outros dispêndios correntes	R\$ 2.663.429,00	R\$ 2.192.149	82,31%	R\$ 9.194.071	R\$ 6.957.103	75,67%	-8,06%	217,36%
Total Anual Dispêndios Correntes	R\$ 486.721.893,00	R\$ 46.002.387	9,45%	R\$ 538.202.434	R\$ 314.870.388	58,50%	518,99%	584,47%

Fonte: SIEST/DEST/MPOG (Refere-se ao valor efetivamente lançado no SIEST para o exercício)

Importante destacar que as despesas com a distribuição do fator VIII recombinante e as despesas com o serviço de fracionamento do plasma integram as despesas de custeio, o que influencia, de forma bastante expressiva, os valores das rubricas de “Materiais e Produtos” e “Serviços de terceiros”, pois estão diretamente ligados a estas despesas.

Também importante destacar que o orçamento de custeio de 2013 foi superior ao de 2012 em aproximadamente R\$ 51.500.000,00 (cinquenta e um milhões e meio de reais), influenciando, portanto, a comparação dos percentuais de execução orçamentária entre os dois anos.

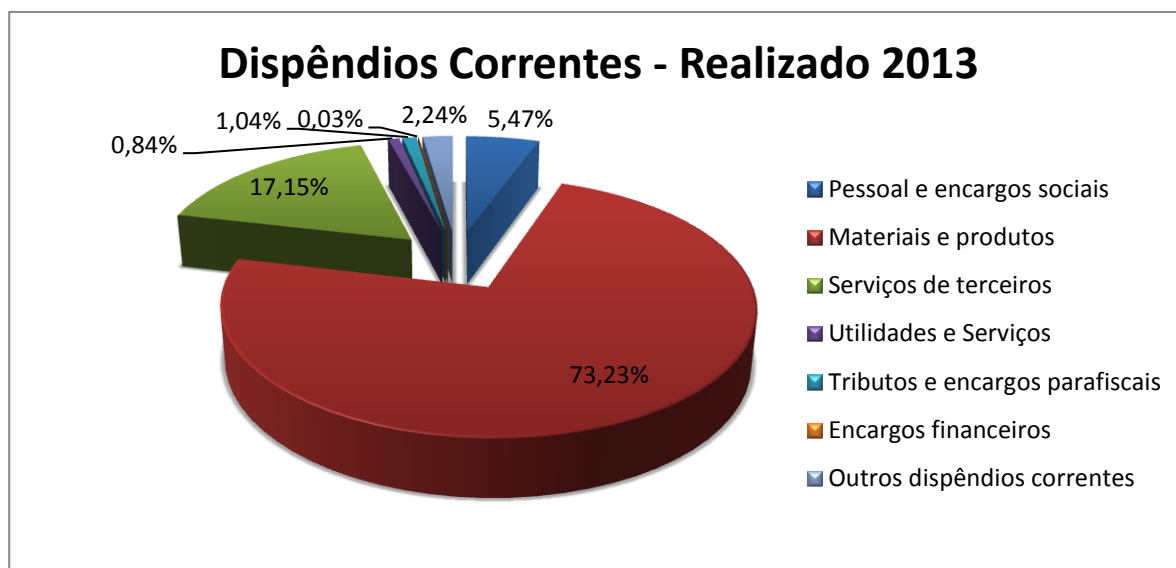
No quadro abaixo, podemos visualizar a execução de 2013 expurgando os valores relativos ao fator VIII recombinante e ao serviço de fracionamento de plasma. Neste cenário, a execução em 2013 foi de **73,63%**. Verifica-se, portanto, que a nossa execução foi mais próxima do planejado, quando comparado com os anos anteriores.

Tabela 32: Orçado X Realizado(excluindo as despesas com Fator VIII Recombinante e com fracionamento)

PROGRAMAS DE DISPÊNDIOS GLOBAIS - DISPÊNDIOS CORRENTES (Sem Recombinantes e Sem Fracionamento)	2012			2013		
	Orçamento Aprovado	Realizado	% Execução	Orçamento Aprovado	Realizado	% Execução
Total Anual Correntes (sem recombinante e sem fracionamento)	57.586.166	34.433.089	59,79%	74.313.458	54.718.421	73,63%

Fonte: SOF/GA/DAF

Gráfico 9: Distribuição Dispêndios Correntes em 2013

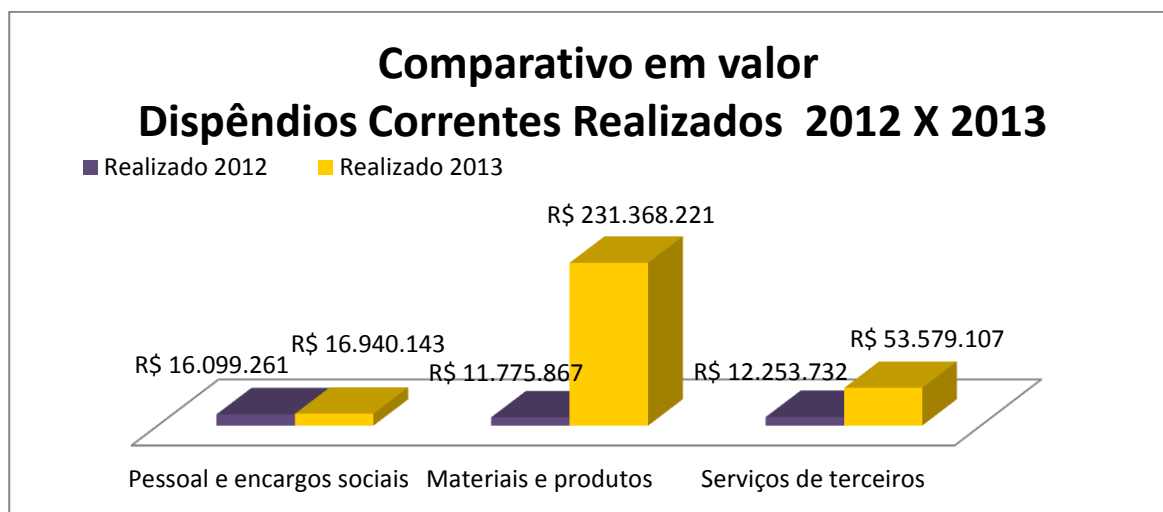


Fonte: SOF/GA/DAF

Com relação aos dispêndios correntes realizados em 2013, 73,48% está relacionado às despesas com Materiais e Produtos, rubrica influenciada, basicamente, pela distribuição do produto fator VIII recombinante; 17,02% referem-se às despesas com Serviços de Terceiros, com expressiva representação da despesa com o fracionamento do plasma no exterior; 5,38% referem-se às despesas de Pessoal e a Encargos Sociais. As despesas com Materiais e Produtos e Serviços de Terceiros representam 90,50% do total das despesas de custeio.

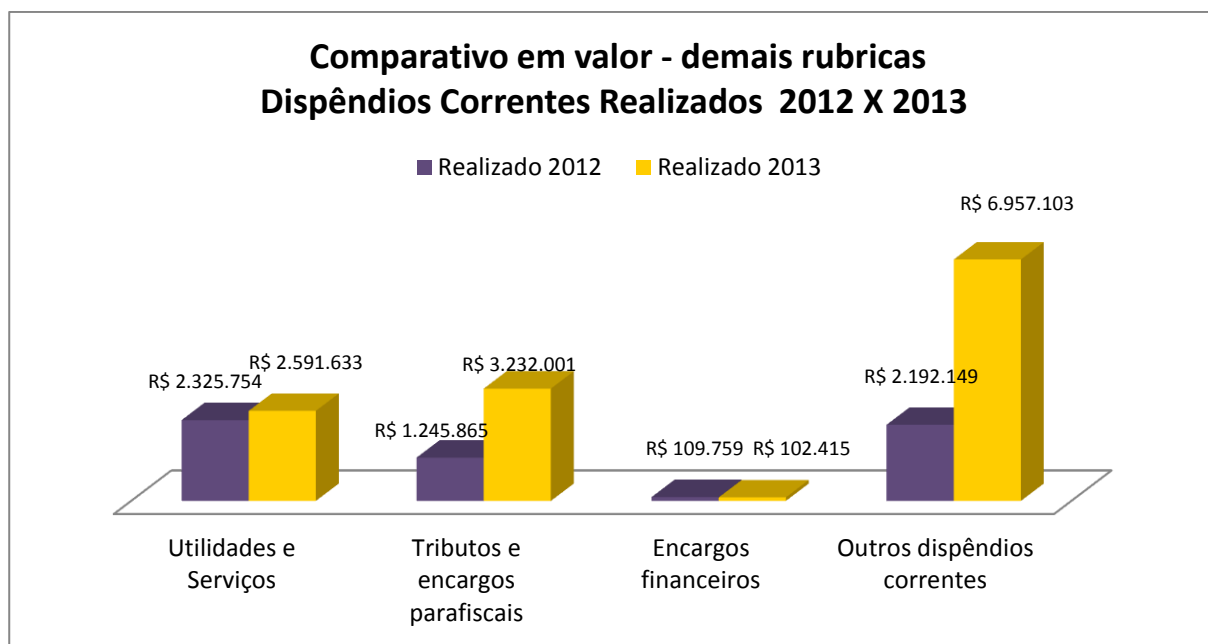
Em 2012 as despesas com Pessoal e Encargos Sociais representaram 35% do total das despesas de custeio. Em 2013 este percentual passou para 5,38%, representando uma redução de 84% nesta relação.

Gráfico 10: Dispêndios correntes realizados 2012 X 2013 – Valores (Rubricas mais expressivas)



Fonte: SOF/GA/DAF

Gráfico 11: Dispêndios correntes realizados 2012 X 2013 – Valores (Demais rubricas)



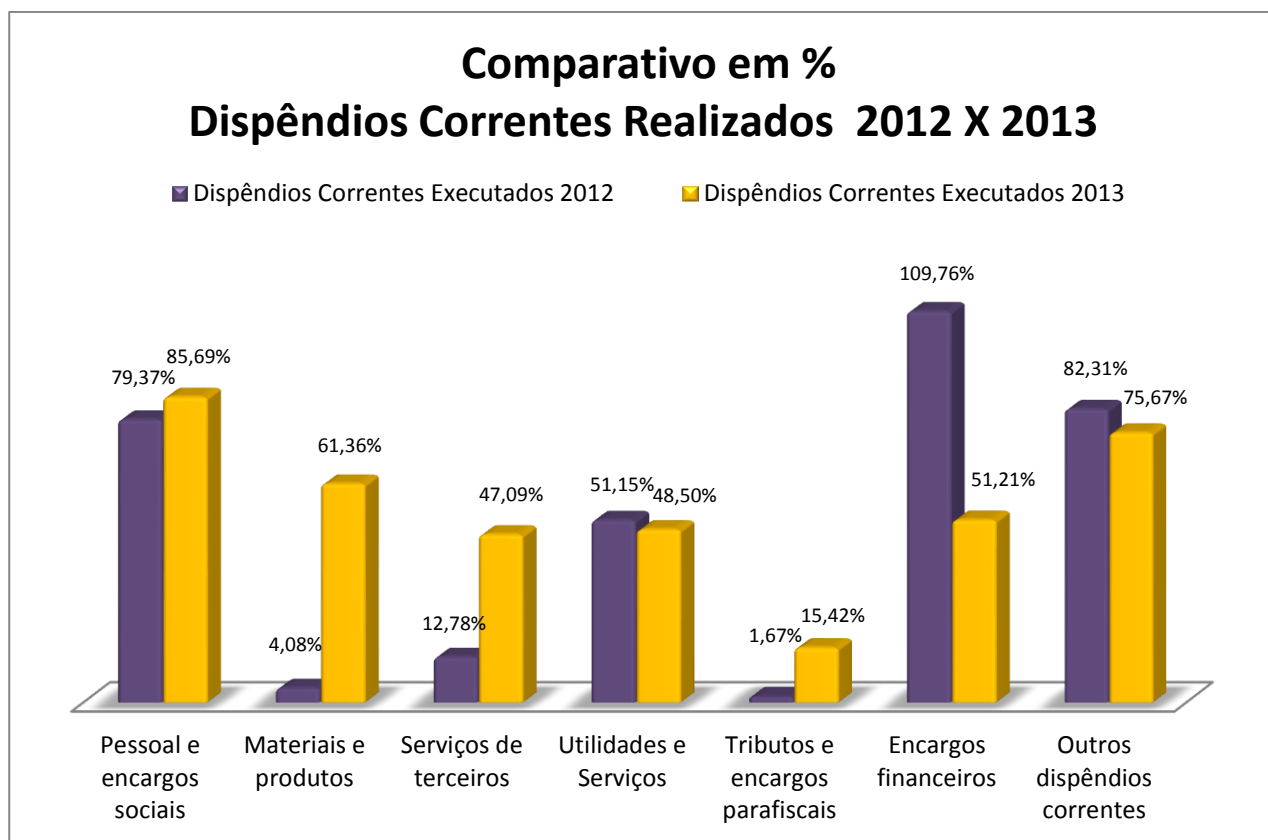
Fonte: SOF/GA/DAF

Nos gráficos anteriores, percebe-se um aumento na execução de 2013 principalmente nas rubricas Materiais e Produtos e Serviços de Terceiros. O aumento na rubrica Materiais e Produtos referem-se às despesas com fator VIII recombinante, já o aumento na rubrica Serviços de Terceiros referem-se às despesas com o fracionamento do plasma no exterior. Os gastos encontram-se aderentes às diretrizes do planejamento estratégico da empresa e às projeções orçamentárias.

O aumento na rubrica Outros Dispêndios Correntes refere-se às despesas com variações cambiais (passivas). As variações cambiais (ativas) também sensibilizaram as nossas receitas na rubrica Outras Fontes.

O gráfico a seguir faz uma comparação percentual da execução nos últimos dois anos.

Gráfico 12: Dispêndios Correntes Executados 2012 x 2013 - Percentuais.



Fonte: SOF/GA/DAF

Em seguida, apresentamos as tabelas demonstrativas dos dispêndios de capital para o exercício de 2013 e uma relação de comparação, em % e em valor, com o exercício de 2012:

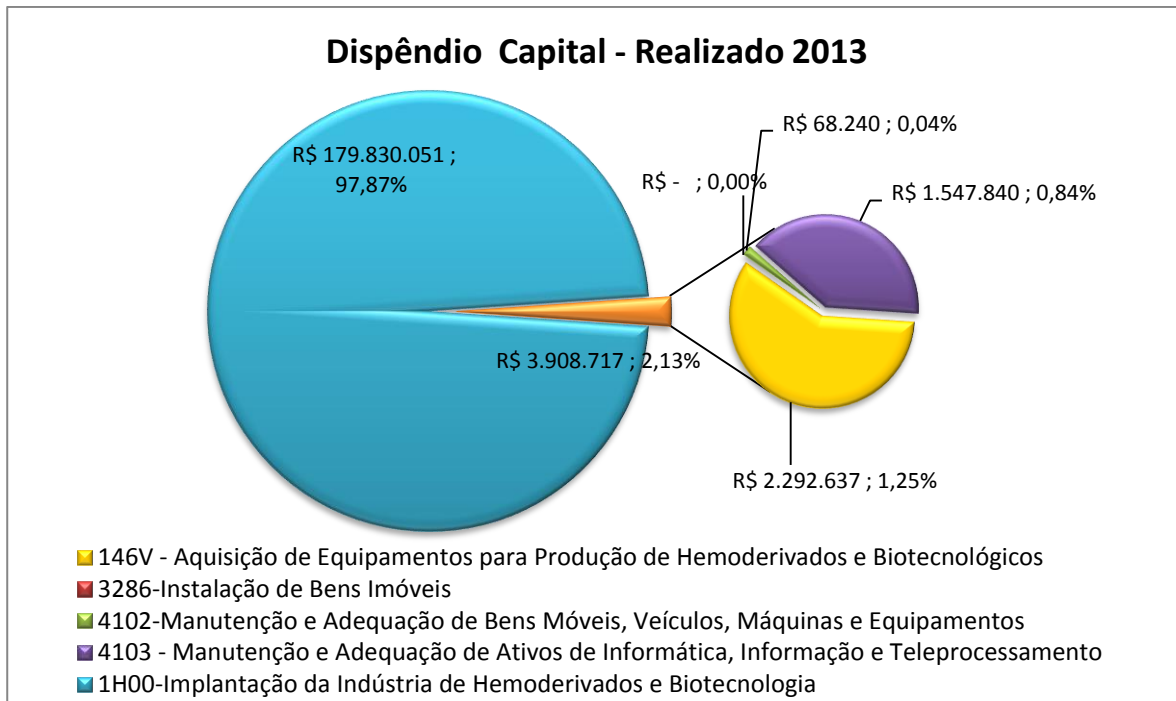
Tabela 33: Demonstrativos de dispêndios de capital – Imobilizado - em 2012 e 2013.

Orçamento de Investimento - Imobilizado	2012			2013			% execução Comparativo 2012X2013	Valor realizado 2012X2013
	Orçado / Realizado (em R\$ 1,00)		Desempenho de meta anual em %	Orçado / Realizado (em R\$ 1,00)		Desempenho de meta anual em %		
PROGRAMA N004 - Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde	Programado	Realizado	(c)Orçado/Realizado	Programado	Realizado	(c)Orçado/Realizado	Comparativo 2012X2013	Valor realizado 2012X2013
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(c2013/c2012)	(b2013/b2012)
146V - Aquisição de Equipamentos para Produção de Hemoderivados e Biotecnológicos	1.687.153	1.925	0,11%	6.785.837	2.292.637	33,79%	29511,18%	118998,05%
PROGRAMA N040 - Política de Desenvolvimento Produtivo	Programado	Realizado	(c)Orçado/Realizado	Programado	Realizado	(c)Orçado/Realizado	Comparativo 2012X2013	Valor realizado 2012X2013
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(c2013/c2012)	(b2013/b2012)
1H00-Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia	258.004.762	75.777.316	29,37%	292.682.452	179.830.051	61,44%	109,20%	137,31%
PROGRAMA N807 - Programa de Gestão e Manutenção de Infra-estrutura de empresas Estatais Federais	Programado	Realizado	(c)Orçado/Realizado	Programado	Realizado	(c)Orçado/Realizado	Comparativo 2012X2013	Valor realizado 2012X2013
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(c2013/c2012)	(b2013/b2012)
3286-Instalação de Bens Imóveis	150.000	129.226	86,15%	100.000	-	0,00%	0,00%	-100,00%
4102-Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos	2.650.000	565.283	21,33%	179.263	68.240	38,07%	78,46%	-87,93%
4103 - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento	1.346.800	178.244	13,23%	1.595.500	1.547.840	97,01%	633,02%	768,38%
Total Anual das Ações - Imobilizado	263.838.715	76.651.994	29,05%	301.343.052	183.738.769	60,97%	109,87%	139,71%

Fonte: SOF/GA/DAF

Em 2012 executamos o valor de R\$ 76.651.994, já em 2013 nossa execução atingiu R\$ 183.738.769. Comparando os valores executados entre 2012 e 2013, verificamos um crescimento de aproximadamente 140%. Em percentual de execução tivemos um aumento de aproximadamente 110%.

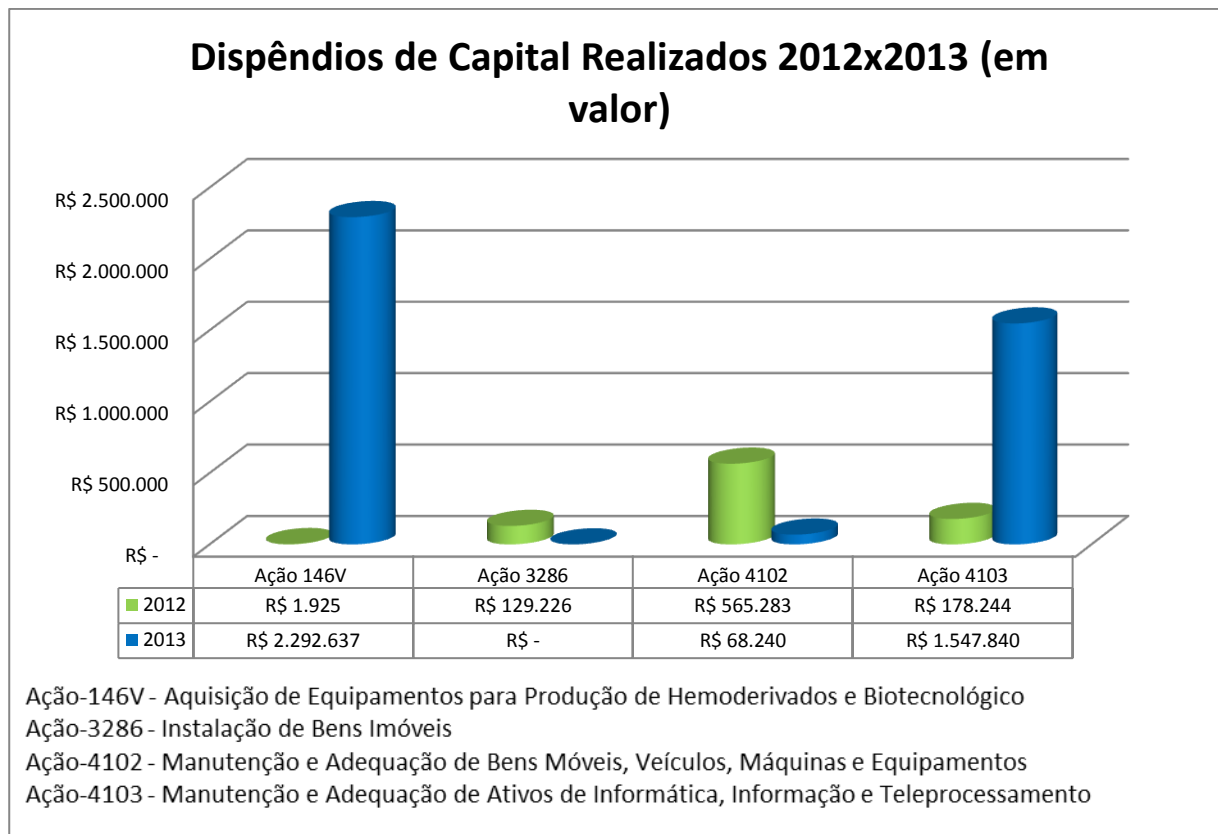
Gráfico 13: Distribuição dos Dispendios de Capital – Imobilizado - realizado em 2013



Fonte: SOF/GA/DAF

Observa-se no gráfico acima a maior participação, no total dos dispendios de capital (Imobilizado) realizado, da ação relativa à Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia, com 97,87% do valor total. Em segundo, encontra-se a ação relativa à Aquisição de Equipamentos para produção de Hemoderivados e Biotecnológicos, com 1,25% dos valores realizados.

Gráfico 14: Dispendios de Capital - Execução 2012 X 2013 – Em Valores

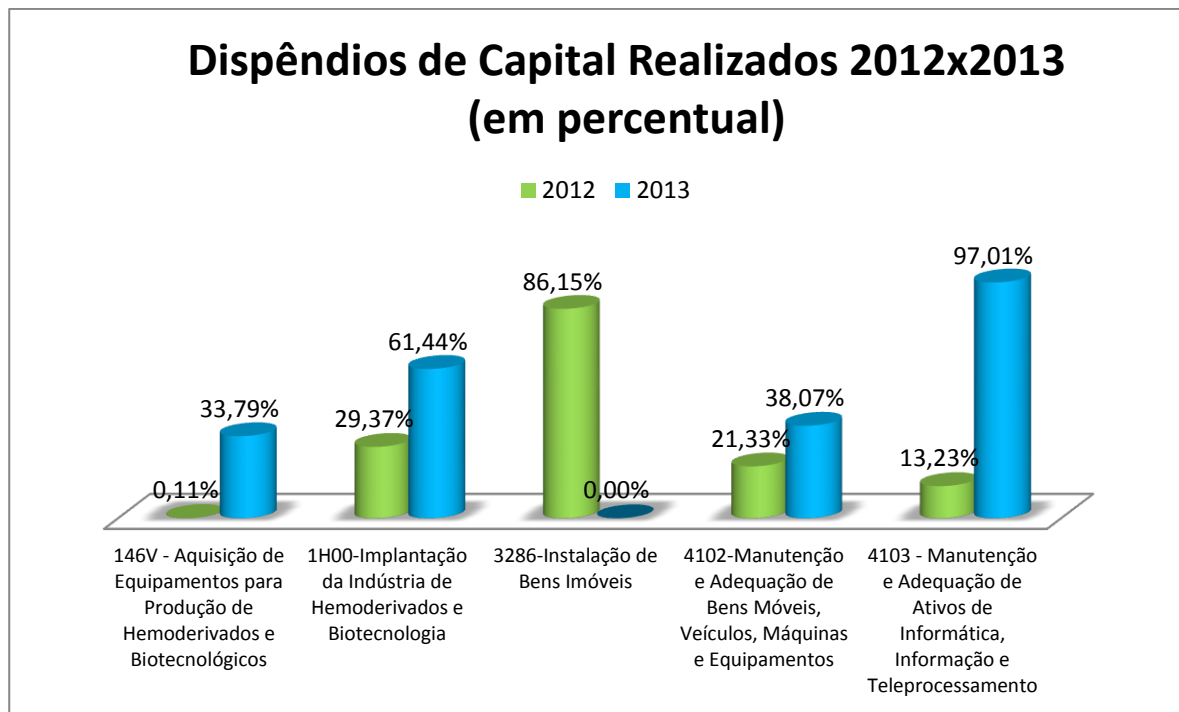


Fonte: SOF/GA/DAF

Através do gráfico acima podemos comparar a execução das ações, por valor, nos dois últimos anos.

O valor previsto para a execução da ação Instalações de Bens Imóveis não chegou a se realizar, pois esta despesa estava vinculada à chegada de novos (as) empregados (as) públicos (as), o que ocorrerá em 2014.

Gráfico 15: Dispêndios de Capital - Execução 2012 X 2013 – Em Percentual

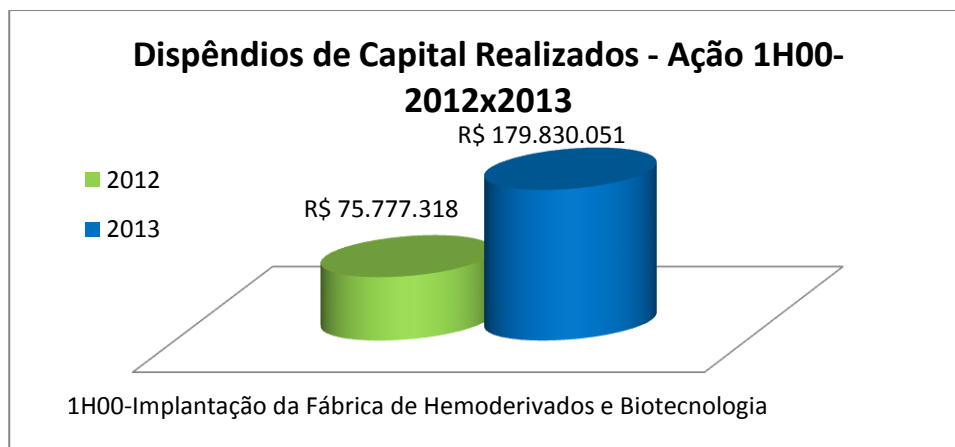


Fonte: SOF/GA/DAF

Podemos destacar, em 2013, a ação “Manutenção e Adequação de Ativos de Informática” com uma execução de 97% do valor previsto.

O valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) programado para a ação 3286 - Instalação de Bens Imóveis - representava 0,033% do valor total previsto para as despesas de capital em 2013, o que torna a não execução da ação 3286, postergada para 2014 por não ter havido o ingresso dos (as) novos (as) funcionários (as), inexpressiva.

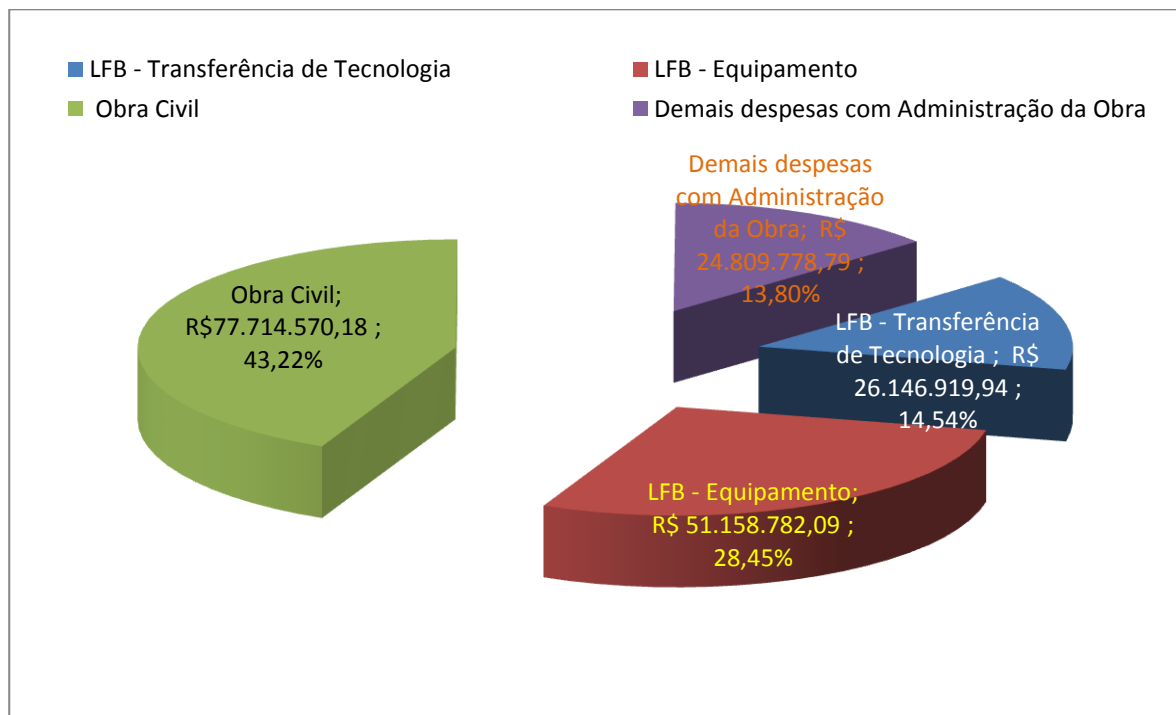
Gráfico 16: Dispêndios de Capital – Ação 1H00 - Execução 2012 X 2013 – Em Valores



Fonte: SOF/GA/DAF

O Gráfico anterior nos permite comparar o crescimento, em valor, na ordem de 137%, da execução da ação 1H00 – Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnológicos, entre os anos de 2012 e 2013.

Gráfico 17: Composição das despesas da Ação 1H00 – Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia



Fonte: SOF/GA/DAF

Gráfico 18: Dispêndios de Capital – Execução 2012 X 2013 – Em Valores

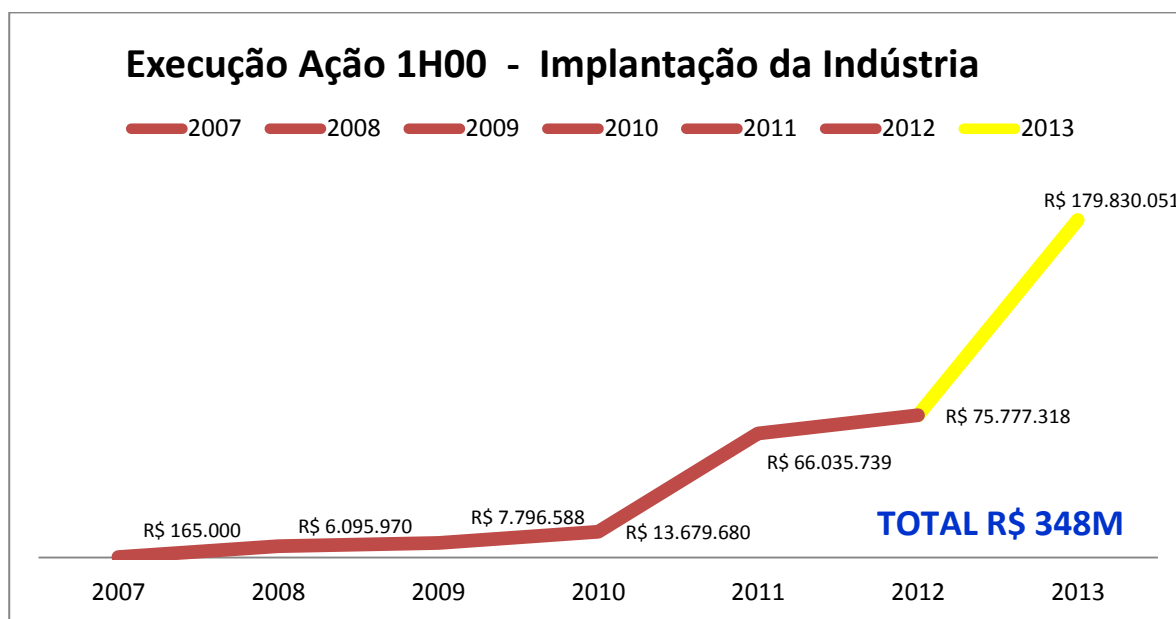


Fonte: SOF/GA/DAF

O total de Dispendios de Capital supera o valor total descritos nas Ações (Imobilizado) no montante de R\$ 103.920,00. Este valor refere-se à rubrica Outras Despesas de Capital. Trata-se de despesas de Investimento, mas por não serem classificadas como Imobilizado não estão contempladas nos valores das ações.

No gráfico a seguir podemos acompanhar a evolução anual do volume de recursos investidos na ação relativa à Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia.

Gráfico 19: Execução Orçamentária – Ação 1H00 – Implantação da Indústria - Últimos sete anos

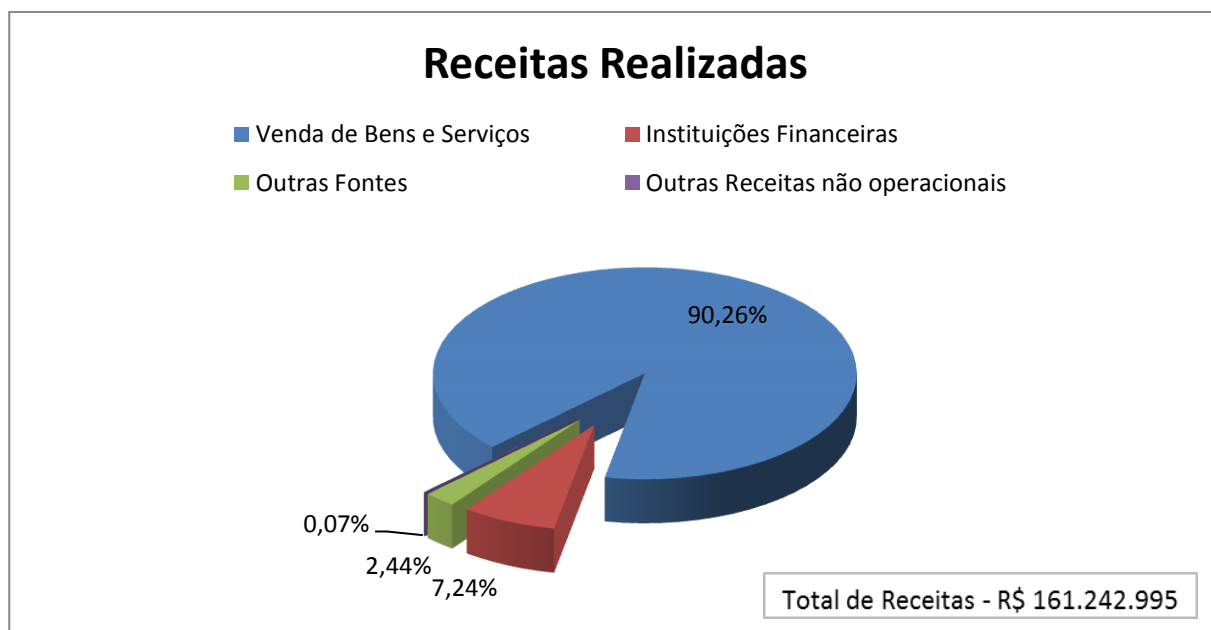


Fonte: SOF/GA/DAF

Observa-se que o valor executado na ação 1H00 – Implantação da Indústria, apenas em 2013, supera em R\$ 11,5M o valor total executado no período de 2007-2012. O total de recursos investidos na Implantação da Indústria, até dezembro de 2013, foi de R\$ 348.160.650,00.

Outro aspecto a ser ressaltado é a gestão dos recursos financeiros na Empresa. A Hemobrás, conforme orientação do Banco Central do Brasil, através da Resolução 3.284/12/1973, mantém seus recursos próprios aplicados em fundos de investimento extramercado, fundo este que possui 80% de sua carteira em títulos públicos federais e/ou ativos de baixo risco. Os recursos recebidos, através de Convênios e Termos de Cooperação, pelo Fundo Nacional de Saúde, em respeito à legislação vigente, encontram-se aplicados em Conta de Poupança.

Gráfico 20: Receitas Realizadas



Fonte: SOF/GA/DAF

Conforme abordado em tópicos anteriores, a Hemobrás assinou, em 2013, dois contratos com o Ministério da Saúde. O primeiro, para aquisição e distribuição do Concentrado Fator VIII Recombinante; o segundo, para o Serviço de Gerenciamento de Plasma excedente do uso transfusional coletado nos serviços de hemoterapia brasileiros. Estes contratos possibilitaram o início da geração de receitas próprias, conforme podemos identificar no gráfico acima em “Venda de Bens e Serviços”. Até então, a Hemobrás só possuía receitas de aplicações financeiras.

O primeiro ano de execução dos contratos apresentou algumas questões que afetaram o fluxo de caixa da empresa. Buscando solucionar essas questões, em novembro, a Hemobrás encaminhou ofício ao Ministério da Saúde solicitando alteração nos critérios de cálculo da taxa de câmbio que serve como referência para o ressarcimento financeiro do fornecimento do Fator VIII recombinante. Pela interpretação do Ministério da Saúde, os pagamentos devem ser realizados com base em taxa de câmbio fixa e não variável, conforme reza o contrato entre Hemobrás e seu fornecedor. A Hemobrás entende que o pagamento que consta em contrato, por vincular ao dólar americano o valor da UI, deveria ter tomado por base o PTAX do dólar dos EUA do dia anterior, de acordo, pois, com disposição contratual, que prevê expressamente o valor por UI em dólar americano. A diferença observada, sempre financeiramente desfavorável à Empresa, tem sido altamente deficitária, com risco de inviabilizar as atividades de fornecimento do Fator VIII recombinante no curto prazo e no médio prazo o próprio funcionamento da Empresa. Atualmente a cobertura do déficit advém de recursos da integralização de capital que deveriam ser orientados exclusivamente para as despesas com implantação da fábrica. O redirecionamento desse recurso no médio prazo impacta o cronograma de desenvolvimento do projeto da fábrica, o que iria de encontro aos interesses do Ministério. Até a presente data o Ministério apenas autoriza a emissão das notas

fiscais com base no dólar convertido na razão de US\$ 1.00 para R\$ 2,10, enquanto a média da conversão do mesmo período foi de R\$2,2911.

O contrato nº 81/2013 foi firmado com base no inciso XXXII, c/c o parágrafo 2º, ambos do artigo 24 da Lei nº 8.666/93. O inciso XXXII deve ser utilizado “na contratação em que houver transferência de tecnologia de produtos estratégicos para o Sistema Único de Saúde no âmbito da Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, conforme elencados em ato da direção nacional do SUS, inclusive por ocasião da aquisição destes produtos durante as etapas de absorção tecnológica”. Cabe também esclarecer que o contrato de transferência de tecnologia e de aquisição destes produtos assinado pela Hemobrás com as empresas Baxter Healthcare S.A. e a Baxter Biocience Manufacturing SÀRL, ambas sediadas na Suíça, foi firmado em dólares americanos e todas as obrigações da Hemobrás devem ser pagas com base na cotação diária fornecida pelo Banco Central do Brasil do dia do efetivo pagamento.

Assim, o critério utilizado pelo Ministério da Saúde para pagamento do fornecimento pela Hemobrás do Fator VIII recombinante, a nosso sentir – inclusive embasado em entendimento emitido pela Procuradoria Jurídica da Hemobrás –, não se coaduna com os termos do contrato celebrado entre esta empresa pública e o Ministério da Saúde.

A aprofundar o déficit financeiro decorrente da relação entre o Ministério da Saúde e Hemobrás, salienta-se que em 31 de dezembro de 2013 a Hemobrás não havia recebido o pagamento referente aos meses de setembro a dezembro/2013, totalizando R\$ 99,3 milhões. O pagamento de setembro está em aberto há mais de 90 dias. Como o Ministério da Saúde é o único cliente da Hemobrás, a demora no recebimento desses valores acarreta atrasos no pagamento aos nossos fornecedores.

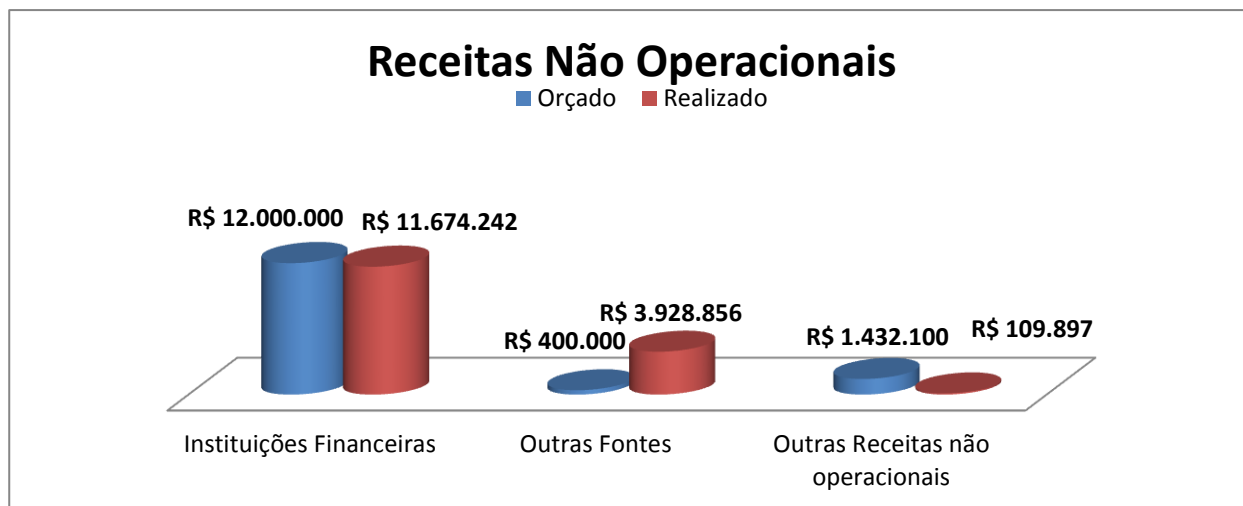
Gráfico 21: Receita Operacional



Fonte: SOF/GA/DAF

A realização de 31,12% explica-se pelo fato de que a assinatura do contrato com o Ministério da Saúde para aquisição e distribuição do Concentrado Fator VIII Recombinante só se concretizou em 16 de maio de 2013 e a assinatura do contrato referente ao Serviço de Gerenciamento de Plasma apenas em 27 de setembro de 2013, impossibilitando uma maior execução.

Gráfico 22: Receitas Não Operacionais



Fonte: SOF/GA/DAF

O gráfico acima possibilita a visualização das demais receitas. O incremento das receitas “outras fontes” refere-se às variações cambiais (ativas).

Tabela 34: Aportes de Capital - União

APORTES DE CAPITAL - UNIÃO			
PREVISTO		REALIZADO	
VALOR	ANO	VALOR	ANO
R\$ 130.000.000	2011	R\$ 130.000.000	2011
R\$ 200.000.000	2012	R\$ 200.000.000	2013
R\$ 170.000.000	2013	R\$ 155.000.000	2014
R\$ 120.000.000	2014	Não recebido até o momento	

Fonte: SOF/GA/DAF

A tabela acima demonstra os valores previstos e realizados nos últimos quatro anos. A Hemobrás, por estar em fase de implantação, recebe recursos do Orçamento de Investimento e necessita do aporte da união para a manutenção de suas atividades. Entretanto, estes recursos estão sendo repassados no final do exercício a que se referem, ou no início do exercício seguinte, conforme demonstrado na tabela anterior. O valor previsto para 2013, além de ter sido repassado apenas em 2014, sofreu uma redução de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), quase 10% do valor programado. Para 2014, foi programado o valor de R\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais), porém houve uma redução de

R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) na aprovação, ficando R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) para o aporte referente ao ano de 2014. Esses atrasos no cronograma das integralizações de capital elevam ainda mais a probabilidade de comprometimento do seu cronograma de investimentos, podendo inclusive vir a afetar o funcionamento ordinário da Hemobrás.

8.4. Execução Fiscal, Contábil e Tributária.

A área de gerenciamento da execução fiscal, contábil, de custos e financeira da Hemobrás tem entre suas atribuições a responsabilidade de elaborar balancetes, balanços e demonstrativos correspondentes; de efetuar execução, registro e análise contábil, de custos, fiscal e tributária dos recursos da empresa; de apropriar, registrar, analisar e apurar os custos da empresa; de apurar os tributos incidentes sobre faturamento e resultado; de apurar, acompanhar e controlar créditos tributários e suas compensações; de analisar e reconciliar as contas patrimoniais; de elaborar relatórios para subsidiar a administração na tomada de decisão; além de outras pertinentes à área.

Foi realizado um trabalho de melhoria e aperfeiçoamento dos controles internos, permitindo a utilização das melhores práticas de governança corporativa, tornando a gestão contábil mais eficiente, gerando reflexos importantes na gestão da empresa. Em 2013, destacam-se a renovação das isenções por três anos do Imposto de Importação para o fator VIII plasmático, fator de von Willebrand, fator IX e o fator VIII recombinante, conforme Resolução Camex nº 102 de 03 de dezembro de 2013, sendo estes medicamentos adicionados à Lista Brasileira de Exceções à Tarifa Externa Comum do MERCOSUL. Com esta isenção, a Hemobrás conseguiu uma economia tributária de R\$ 2,9 milhões de reais, somente com o fator VIII recombinante. Outro detalhe importante foi que o Convênio ICMS 103/2011, que isentou a Hemobrás do pagamento do ICMS do fator VIII recombinante, gerou uma economia tributária por volta R\$ 30 milhões de reais em 2013.

No ano de 2013, a Hemobrás aplicou as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O Brasil adotou o padrão internacional do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), que é um conjunto de pronunciamentos de contabilidade internacionais publicados e revisados pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A contabilidade participou ativamente das principais mudanças ocorridas nos processos e procedimentos administrativos e de gestão que ocorreram no ano de 2013, em parceria com as diversas áreas da Hemobrás. Foi possível, mesmo sem atingir o ideal desejado, realizar ações que efetivamente contribuem para o alcance dos objetivos da Empresa. Destacam-se:

- Elaboração da solicitação de renovação da isenção de impostos e negociação junto ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, com a colaboração do Ministério da Saúde, para a obtenção das renovações das isenções por um período de 03

(três) anos na importação dos medicamentos fracionados na França e o Fator VIII recombinante.

- Atendimento às obrigações acessórias e entrega das seguintes declarações anuais e mensais:
 - SPED Contábil
 - DIPJ
 - FCONT
 - SEF Pernambuco
 - SEF Distrito Federal
 - EFD Contribuições
 - DCTF
 - DACON
- Início da construção do Planejamento Gerencial Administrativo no âmbito do Serviço de Contabilidade.
- Participação na definição dos requisitos para contratação de uma consultoria especializada em assuntos fiscais e comércio exterior, para dar suporte às legislações trabalhista, previdenciária, contábil, fiscal, tributária e comércio exterior.
- Compensação do crédito tributário de R\$ 3.429.982,71, proveniente do Imposto de Renda Retido sobre as Aplicações Financeiras através de Pedido de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação - PER/DCOMP – Receita Federal/MF.
- Utilização de 4,4 milhões de reais, referentes aos créditos tributários de PIS e COFINS que foram abatidos do saldo a pagar do PIS e COFINS sobre a receita bruta.

Para 2014, as principais ações projetadas são:

- a) Fornecimento de informações econômicas para vários usuários de forma que propiciem decisões racionais;
- b) Capacitação da equipe visando à atualização de todas as obrigações acessórias e as modificações na legislação societária.
- c) Solicitação do Crédito presumido perante a ANVISA dos medicamentos importados da Baxter, quando passarem a vir com o registro realizado na ANVISA pela Hemobrás com o nome de Hemo-8r, desonerando o PIS (2,10%) e COFINS (9,90%) sobre a receita bruta destes medicamentos, o que pode gerar uma economia na ordem de R\$ 34 milhões. Com as isenções já vigentes, iremos ter uma economia de R\$ 62 milhões, que somada ao que já foi pleiteado, pode chegar a R\$ 96 milhões de reais.
- d) Aprimoramento do Sistema de Custos, para identificar facilmente os custos diretos e indiretos incidentes sobre os nossos contratos de revenda de medicamento e gerenciamento do plasma excedente do uso transfusional coletado nos serviços de hemoterapia brasileiros.

8.5. Notas explicativas às demonstrações contábeis (em 31/12/2013):

A seguir, seguem as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo de 2013:

Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás
Balço Patrimonial em 31 de dezembro
Em Reais 1 (um)

	Nota	31.12.2013	31.12.2012		Nota	31.12.2013	31.12.2012
	Explicativa	R\$	R\$		Explicativa	R\$	R\$
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	57.028.253	107.347.037	Fornecedores	13	222.095.500	7.403.268
Clientes	5	99.295.376		Convênios	14	16.918.563	19.149.331
Estoques	6	150.305.300	15.050.750	Obrigações tributárias	15	4.566.556	1.947.046
Impostos a recuperar	7	4.723.261	3.767.412	Obrigações sociais	16	1.782.230	1.529.969
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	604.118	1.354.527	Outras obrigações		525.948	329.373
Outros créditos	9	23.263.383	1.098.431			245.888.797	30.358.987
		335.219.691	128.618.157				
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo				Fornecedores		9.386	
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	3.690.825	5.706.883	Contingências	18	38.044	9.244
Depósitos Judiciais	10	4.371	4.371			47.430	9.244
Imobilizado	11	352.397.103	174.992.003	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Intangível	12	279.557	264.962	Capital Social	17	698.702.556	528.702.556
		356.371.856	180.968.219	Capital a Integralizar		(170.000.000)	(200.000.000)
				Prejuízos acumulados		(83.047.236)	(49.484.411)
						445.655.320	279.218.145
TOTAL		691.591.547	309.586.376	TOTAL		691.591.547	309.586.376

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	Nota Explicativa	31.12.2013 R\$	31.12.2012 R\$
Receita Operacional Líquida	21	128.066.400	
(-) Custos dos Produtos Vendidos	23	(113.122.501)	
Resultado Operacional Bruto		14.953.899	-
Despesas Operacionais Administrativas		(44.857.654)	(30.890.971)
Administrativas		(44.857.654)	(30.890.971)
Salários e Encargos		(13.546.148)	(15.781.121)
Tributárias		(3.390.345)	(1.167.806)
Gerais		(24.402.885)	(12.482.867)
Depreciação/Amortização		(1.341.792)	(816.733)
Outras Receitas/Despesas		(2.176.484)	(642.444)
Resultado Financeiro Líquido		(3.659.070)	14.339.755
Resultado Financeiro Líquido	19	(3.659.070)	14.339.755
Receitas Financeiras		15.712.995	14.997.507
Despesas Financeiras		(19.261.975)	(657.752)
Resultado Operacional Líquido		(33.562.825)	(16.551.216)
Prejuízo do exercício		(33.562.825)	(16.551.216)
Prejuízo por quota do capital		(0,05)	(0,03)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	Capital Social		Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
	Integralizado	A Integralizar		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	328.702.556	-	(32.933.195)	295.769.361
Aumento de Capital – Decreto n. 7872	200.000.000	(200.000.000)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(16.551.216)	(16.551.216)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	528.702.556	(200.000.000)	(49.484.411)	279.218.145
Integralização de Capital	-	200.000.000	-	200.000.000
Aumento de Capital – Decreto 23/12/2013	170.000.000	(170.000.000)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(33.562.825)	(33.562.825)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	698.702.556	(170.000.000)	(83.047.236)	445.655.320

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo Líquido	(33.562.825)	(16.551.216)
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	3.171.401	816.733
Ajuste de Imobilizado e Intangível	3.251.593	578.799
Prejuízo Ajustado	(27.139.831)	(15.155.684)
(Aumento) Redução nos Ativos		
Estoque	(135.254.550)	(14.558.361)
Cliente	(99.295.376)	
Impostos a Recuperar	(955.849)	2.791.272
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	2.766.467	(1.160.931)
Outros Ativos	(22.164.952)	(1.070.124)
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	214.701.618	3.156.993
Convênios	(2.230.768)	1.285.346
Obrigações com Pessoal	252.261	(100.204)
Obrigações Tributárias	2.619.510	186.510
Outros Passivos	<u>225.375</u>	<u>(345.301)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(66.476.095)	(24.970.484)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Imobilizado	(183.670.319)	(76.872.599)
Aquisição de Intangível	(172.370)	(99.218)
Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	<u>(183.842.689)</u>	<u>(76.971.817)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de Capital	200.000.000	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento	<u>200.000.000</u>	<u>-</u>
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	<u>(50.318.784)</u>	<u>(101.942.301)</u>
Saldo Inicial das Disponibilidades	107.347.037	209.289.338
Saldo Final das Disponibilidades	<u>57.028.253</u>	<u>107.347.037</u>
Varição Líquida de Caixa	<u>(50.318.784)</u>	<u>(101.942.301)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	31.12.2013 R\$	31.12.2011 R\$
1. Receitas	<u>145.640.090</u>	<u>70.148</u>
Receita Operacional Bruta	145.530.000	
Receita com doação recebida	109.897	69.989
Outras receitas	193	159
2. Insumos adquiridos de terceiros	<u>137.385.707</u>	<u>10.437.644</u>
Custo dos serviços ger./ medicamentos vend. Ao MS	113.112.501	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	24.273.206	10.437.644
3. Valor adicionado bruto (1-2)	8.254.383	(10.367.496)
4. Depreciação, amortização e exaustão	<u>1.341.792</u>	<u>816.733</u>
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	6.912.591	(11.184.229)
6. Valor adicionado recebido em transferência	<u>15.602.905</u>	<u>14.997.507</u>
Receitas financeiras	10.858.746	14.470.803
Outras	4.744.159	526.704
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	<u>22.515.496</u>	<u>3.813.278</u>
8. Distribuição do valor adicionado	<u>22.515.496</u>	<u>3.813.278</u>
8.1 Pessoal e encargos	11.963.928	13.873.817
Remuneração direta	10.813.910	12.386.226
Benefícios	633.969	738.276
F.G.T.S	516.049	749.315
8.2 Impostos, taxas e contribuições	<u>22.436.165</u>	<u>3.075.867</u>
Federais	22.326.724	2.530.305
Estaduais	11.166	140
Municipais	98.275	545.422
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	<u>21.678.228</u>	<u>3.414.810</u>
Juros	222.241	58.060
Aluguéis	2.416.253	2.044.465
Outras	19.039.734	1.312.285
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	<u>(33.562.825)</u>	<u>(16.551.216)</u>
Lucros retidos/ Prejuízo do exercício	(33.562.825)	(16.551.216)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis (em 31/12/2013):

(Valores expressos em Reais 1 (um), exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás (“Empresa”) é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Saúde. Foi constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 2 de dezembro de 2004, sob a forma de sociedade limitada, e regulamentada pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, que aprovou seu estatuto social.

A empresa tem como atividade principal a produção industrial de medicamentos hemoderivados e recombinantes, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil ou por meio de engenharia genética, vedada a comercialização somente dos produtos resultantes do plasma, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

A Hemobrás está sediada em Brasília, no Distrito Federal, e possui quatro filiais, sendo duas na cidade do Recife, uma na cidade de Jaboatão dos Guararapes e outra cidade de Goiana, todas elas no estado de Pernambuco.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da entrada em operação.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. As aplicações financeiras que não se qualificam como caixa e equivalentes de caixa foram classificadas como investimentos mantidos até o vencimento e são mensurados pelo

custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável, quando aplicável.

- **Estoque**

Os Insumos, as matérias-primas e medicamentos estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado.

- **Créditos tributários**

Os créditos tributários existentes são referentes a saldos negativos do IRPJ dos exercícios de 2008 a 2013 e créditos de INSS pagos a maior entre 2005 e 2011. Os valores são atualizados mensalmente pela taxa Selic.

- **Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Intangível**

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, em 5 (cinco) anos, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

- **Avaliação do valor recuperável dos ativos**

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes, são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período. Como base nas análises efetuadas, não foram identificadas evidências que requereriam ajustes para perda por redução do valor de recuperação.

- **Direitos e obrigações**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas/incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

- **Convênios**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, a Empresa mantém, como concedente, convênios com cinco parceiros distintos. Os convênios foram firmados com objetivo de desenvolver programas de cooperação técnico-científica e obras de engenharia. A Empresa também é conveniente em quatro convênios firmados com o Governo Federal, conforme Nota Explicativa nº 14.

- **Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável, conforme NBC TG 25. Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Administração juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

- **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos não são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

- **Uso de estimativas contábeis**

Na elaboração das informações, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas ao “contas a receber”; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração das projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível, por parte da Administração da Empresa, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

- **Demonstração do valor adicionado (DVA)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Hemobrás, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Moeda estrangeira

A Administração da empresa definiu que sua moeda funcional é o Real, de acordo com as normas descritas no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações

de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$	
	31.12.2013	31.12.2012
Fundo fixo	6.000	8.000
Banco conta movimento	-	218
Aplicações financeiras	57.022.253	107.338.819
	57.028.253	107.347.037

Aplicações Financeiras

	R\$	
	31.12.2013	31.12.2012
Aplic. Extra mercado BB – C/C 15.402-4	-	99.391.522
Aplic. Extra mercado BB – Convênio 009/2007	-	447.987
Aplic. Extra mercado BB – Convênio 4.502/2007	-	3.490.323
Aplic. Extra mercado BB – Convênio 748/2006	88.027	1.618.450
Aplic. Extra mercado BB – Convênio 143/2010	-	2.009.580
Aplic. Extra mercado CEF – C/C 1123-2	209.418	201.910
Aplic. FIC FI Master DI Convênio FINEP	-	179.047
Aplicação CEF FI Extram. V RF C/C 1123-2	51.986.795	-
Convênio FINEP BBr - C/C 10.877-4	189.641	-
Aplicação BB-Extram. Exc FAE - CNPJ JBB 15402-4	55.871	-
Conta Poupança - Conv.009/2007 C/C 800.982-1	462.234	-
Conta Poupança - Conv. 4502/2007 C/C 14.502-05	2.041.580	-
Conta Poupança- Conv. 143/2010 C/C 15.404-0	1.988.687	-
	57.022.253	107.338.819

As disponibilidades são representadas substancialmente por Fundo Extra-Mercado do Banco do Brasil. Os rendimentos estão vinculados à taxa média de 0,52 % ao mês, para a aplicação Extra-Mercado e de 0,48% ao mês para a poupança. As aplicações financeiras ligadas aos convênios estão representadas por Fundos de Extra-Mercado e Contas Poupanças. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes a caixa estão representadas por investimentos de curto prazo e possuem liquidez imediata.

5. CLIENTES

	R\$	
	31.12.2013	31.12.2012
Clientes a Receber	99.295.376	-
Clientes a Receber	99.295.376	-

A composição do saldo dos clientes a receber é de um único cliente, o Ministério da Saúde, que no exercício de 2013, assinou o contrato com este cliente para a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Baxter.

NF	Data Emissão	Valor bruto a receber
59	13/09/2013	8.452.868
67	07/10/2013	26.866.087
77	13/11/2013	39.574.605
87	13/12/2013	24.401.816
Total		99.295.376

6. ESTOQUE

Em 2013, a Hemobrás iniciou a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Baxter. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado.

	R\$	
	31.12.2013	31.12.2012
Produtos para Revenda e Acabados	149.960.230	14.731.737
Matéria-prima – plasma	6.458.865	3.153.028
Produtos acabados – cola de fibrina	-	57.847
Produtos para revenda e acabados – medicamentos	143.501.365	11.520.862
Estoque – Material de Uso/Consumo	345.070	319.013
Material de expediente	70.301	45.144
Material de copa e cozinha	10.472	20.645
Material de limpeza	13.586	834
Material de manutenção e conservação	10.552	14.596
Suprimentos de informática	66.700	60.104
Fardamentos	555	555
Segurança e EPI	121.793	110.776
Material de laboratório	51.111	66.359
Estoque Circulante	150.305.300	15.050.750
Produtos para revenda e acabados	31/12/2013	31/12/2012
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 1,0 mL	-	984
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 2,0 mL	-	5.509
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 3,0 mL	-	12.396
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 4,0 mL	-	11.806
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 6,0 mL	-	27.152
Total de Cola de Fibrina	-	57.847

FACTANE 100 UI/ml - 500 UI/5ml - Fator VIII - Plasmático	3.915.682	1.276.881
BETAFACT 500 UI/10ml - Fator IX	6.725.571	1.663.909
TEGELINE 5g/100ml - IMUNOGLOBULINA	1.568	6.376.991
VIALEBEX 200mg/ml 50ml - ALBUMINA	5.199.549	2.203.081
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 250 UI	22.847.882	-
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 500 UI	58.332.588	-
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 1000 UI	46.478.525	-
Total de Medicamentos	143.501.365	11.520.862
Total de Medicamentos + Total de Cola de Fibrina	143.501.365	11.578.709

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Em 31 de dezembro de 2013, a Hemobrás apresentou em seus ativos, créditos tributários de Imposto de Renda retidos (IRRF) sobre rendimentos de aplicações financeiras no montante de R\$ 1.231.916 (R\$ 3.369.939 em 31 de dezembro de 2012).

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários serão integralmente realizados em até 5 (cinco) exercícios, usados através de Pedido de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação - PER/DCOMP – Receita Federal/MF.

	R\$	
	31.12.2013	31.12.2012
IRRF a recuperar	2.969	-
FGTS	13.174	13.009
PIS	27.690	5.877
COFINS	132.268	26.947
ISS	16.492	11.512
ICMS-DF	66.681	66.681
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2008	3	2
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2009	1	1
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2010	562	527
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2011	1.113	1.037
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2012	1.113	3.368.372
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2013	1.229.124	-
CSLL Antecipação	837.175	-
IRPJ Antecipação	2.378.969	-
Outros Impostos a Compensar - Pagos a maior	15.927	273.447
	4.723.261	3.767.412

8. ADIANTAMENTO DE CONVÊNIOS E ASSEMELHADOS

No exercício de 2013, a contabilidade reclassificou parte dos saldos existentes no ativo não circulante para circulante, para realizar a prestação de contas de parte dos convênios.

R\$

	31.12.2013	31.12.2012
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	439.700	1.197.980
COPPETEC	43.144	-
Empregados/Diretoria/Conselho/Colaborador	121.274	156.547
Circulante	<u>604.118</u>	<u>1.354.527</u>
AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços)	266.292	266.292
FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010	2.129.289	2.129.289
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	1.255.244	2.755.244
IBMP – Instituto de B. Molecular do Paraná	-	516.058
COPPETEC	40.000	40.000
Não Circulante	<u>3.690.825</u>	<u>5.706.883</u>
	<u>4.294.943</u>	<u>7.061.410</u>

9. OUTROS CRÉDITOS

R\$

	31.12.2013	31.12.2012
Importações em Andamento	17.714.581	-
FOPAG – Valores indevidos ou a maior pagos	1.894	1.894
Reemb. Func. Cedidos	37.420	36.464
Assinaturas e Anuidades	33.610	22.203
Encargos a Recuperar - Fornecedor	76.262	90.180
Custos Cola de Fibrina a Apropriar	1.904.886	947.690
Custos de Medicamentos a Apropriar	2.415.338	-
Custo do Plasma a Apropriar	1.079.392	-
Circulante	<u>23.263.383</u>	<u>1.098.431</u>

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

No exercício de 2013, não houve movimentação na conta de depósito judicial. Vale salientar que ainda consta na Procuradoria Jurídica a ação da empresa Modern Service e o depósito recursal até o ano findo não foi convertido em favor a Hemobrás.

R\$

	31.12.2013	31.12.2012
Cível	2.994	2.994
Trabalhista	1.377	1.377
	<u>4.371</u>	<u>4.371</u>

11. IMOBILIZADO

Composição do Imobilizado	31/12/2013			31/12/2012
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	28.537.558	(1.420.880)	27.116.678	27.956.928
Móveis e Utensílios	1.087.212	(288.602)	798.610	880.322
Máquinas e Equipamentos	223.380	(23.751)	199.629	69.677
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	312.184	(128.597)	183.587	240.529
Computadores e Periféricos	2.634.126	(1.193.845)	1.440.281	533.671
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	9.527.420	(1.157.358)	8.370.062	7.818.571
Imobilizado em Andamento	310.564.335	0	310.564.335	134.643.193
Imobilizado em Poder de Terceiros	4.848.901	(1.124.980)	3.723.921	2.849.112
Total	357.735.116	(5.338.013)	352.397.103	174.992.003

	31/12/2012	31/12/2013			
		Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação
Movimentação do Imobilizado					
Edifícios	27.956.928	1.067.290	(769.421)	(1.138.119)	27.116.678
Móveis e Utensílios	880.322	26.583	(1.412)	(106.883)	798.610
Máquinas e Equipamentos	69.677	150.029	(4.190)	(15.887)	199.629
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	240.529	4.796	1	(61.739)	183.587
Computadores e Periféricos	533.671	1.476.572	(117.972)	(451.990)	1.440.281
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	7.818.571	1.069.361	374.720	(892.590)	8.370.062
Imobilizado em Andamento	134.643.193	178.327.923	(2.406.781)	0	310.564.335
Imobilizado em Poder de Terceiros	2.849.112	1.547.765	(326.538)	(346.418)	3.723.921
					0
Total	174.992.003	183.670.319	(3.251.593)	(3.013.626)	352.397.103

O imobilizado em andamento equivale a 88,13% do ativo imobilizado líquido. No ano de 2013, a empresa depreciou seus ativos com base no método linear da vida útil estimada dos bens. Aplicamos a taxa de 10% ao ano para benfeitorias em imóveis de terceiros, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e softwares. Para os edifícios, aplicamos o índice de 4% ao ano. Para os demais ativos, aplicamos o percentual de 20% ao ano.

12. INTANGÍVEL

Composição do Intangível	31/12/2013			31/12/2012
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas	203.138	(100.513)	102.625	99.218
Direitos de uso de softwares	353.660	(176.728)	176.932	165.744
Total	556.798	(277.241)	279.557	264.962

	31/12/2012	31/12/2013		
	Líquido	Aquisições	Amortização	Líquido
Marcas	99.218	103.920	(100.513)	102.625
Direitos de uso de softwares	165.744	68.450	(57.262)	176.932
Total	264.962	172.370	(157.775)	279.557

13. FORNECEDORES

	R\$	
	31.12.2013	31.12.2012
Fornecedores de Serviços	1.519.143	372.969
Fornecedores de Telecomunicações	218.404	79
Fornecedores de Energia	99.763	111.250
Fornecedores de Materiais e Insumos	-	25.391
Fornecedores de Imobilizados	14.332.673	6.883.440
Fornecedores de Passagens	76.398	5.690
Fornecedores de Publicidade	2.917	4.449
Fornecedores Estrangeiros	205.846.202	
	222.095.500	7.403.268

No mês de dezembro de 2013, a conta “fornecedores” ficou em R\$ 222.095.500 a pagar, sendo que parte do valor, R\$ 205.846.202, refere-se a títulos da Baxter, dos medicamentos adquiridos para revenda.

14. CONVÊNIOS – (CONVENENTE)

	R\$	
	31.12.2013	31.12.2012
Convênio n° 748/2006	2.492.963	4.267.866
Convênio n° 9/2007	462.234	634.913
Convênio n° 4.502/2007	5.203.065	5.083.332
Convênio n° 143/2010	8.571.225	8.982.880
Convênio Finep	189.076	180.340
	16.918.563	19.149.331

Em 2013, houve o 7º termo aditivo ao contrato n.º 009/2007, publicado no DOU em 24/09/13. Também houve o 3º termo aditivo ao termo de cooperação n.º 143/2010, publicado no DOU em 10/09/13. Já o convênio n.º 4502/2007 foi aditivado por duas vezes no ano de 2013: o 9º termo aditivo, publicado em 24/09/13, e o 10º termo aditivo, publicado em 24/12/13. No mesmo exercício aconteceu a prestação de contas do convênio n.º 748/2006, ficando um saldo em discussão com o Ministério da Saúde.

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Registram os saldos a pagar em janeiro de 2014, conforme demonstramos abaixo:

	R\$	
	31.12.2013	31.12.2012
Retenção INSS s/ serv. terceiros PJ	704.654	581.832
Retenção Lei n° 10.833/03	608.482	833.879
Contribuição Sindical	-	59
ISS – Distrito Federal	12.310	11.975
ISS – Recife – PE	21.016	10.173
ISS – Goiana – PE	205.883	219.602
IRRF a recolher	278.010	286.223
PIS a recolher	449.787	
COFINS a recolher	1.941.752	
PIS Importação	-	1.066
COFINS Importação	343.759	
Taxas a pagar	4	
ICMS – Diferencial de alíquota	899	2.237
	4.566.556	1.947.046

16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	R\$	
	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Obrigações com pessoal	368.228	381.164
Provisões trabalhistas	1.414.002	1.148.805
	<u>1.782.230</u>	<u>1.529.969</u>

16.1 – Obrigações com Pessoal

Registram os saldos de salários a pagar e os encargos com INSS e FGTS a recolher:

	R\$	
	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Rescisão a pagar	3.330	
Adiantamento de Férias a pagar	40.022	-
INSS a recolher	239.199	288.617
FGTS a recolher	85.677	92.547
	<u>368.228</u>	<u>381.164</u>

16.2 – Provisões Trabalhistas

Registram os saldos e encargos sociais incidentes sobre férias:

	R\$	
	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Provisão de férias	1.059.550	866.600
INSS s/ provisão de férias	279.301	219.855
FGTS s/ provisão de férias	75.151	62.350
	<u>1.414.002</u>	<u>1.148.805</u>

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	R\$	
	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Capital Social		
Governo Federal	698.702.556	528.702.556
	<u>698.702.556</u>	<u>528.702.556</u>

Em 24 de dezembro de 2013, foi publicado, no Diário Oficial da União, o Decreto de 23 de dezembro de 2013, autorizando o aumento do capital da Hemobrás em R\$ 170.000.000 (cento e setenta milhões de reais). O valor de R\$ 170.000.000 (cento e setenta milhões de reais) não foi integralizado em 2013. Sendo assim entrou em Restos a Pagar Processados para serem repassados pelo Fundo Nacional de Saúde em 2014.

O capital social é de R\$ 698.702.556 (seiscentos e noventa e oito milhões, setecentos e dois mil, quinhentos e cinquenta e seis reais), dividido em 698.702.556 (seiscentos e noventa e oito milhões, setecentos e duas mil, quinhentos e cinquenta e seis) quotas de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

No dia 08 de fevereiro de 2013 ingressou o recurso financeiro de R\$ 200.000.000 (duzentos milhões de reais), que foi aportado em dezembro de 2012 pela União.

18. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

A empresa é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A Administração estima, baseada em considerações da Procuradoria Jurídica, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A provisão foi constituída considerando o julgamento da Procuradoria Jurídica e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável. No início de 2013, a contabilidade lançou as contingências prováveis que não tinham sido lançadas em 2012. No final do exercício, a Hemobrás efetivou o lançamento das contingências prováveis na contabilidade e as possíveis em notas explicativas, conforme a NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Os saldos das contingências são os seguintes:

17.1 Risco de perda provável - Provisionado

	R\$	
	31.12.2013	31.12.2012
Contingências trabalhistas	6.575	6.575
Contingências cíveis	31.469	2.669
	38.044	9.244

17.2 Risco de perda possível – Não provisionado

A Hemobrás tem ações de natureza trabalhista, e cível, envolvendo risco de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de nossa Procuradoria Jurídica, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	R\$	
	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Contingências trabalhistas	40.833	40.833
Contingências cíveis	80.000	50.000
	<u>120.833</u>	<u>90.833</u>

19. RESULTADO FINANCEIRO – LÍQUIDO

	R\$	
	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Rendimento de aplicações financeiras	10.858.746	14.470.803
Descontos obtidos	3.865.771	142.754
Variações monetárias ativas	62.892	222.349
Rendimento Aplic. – Convênio	815.496	-
Variação cambial ativa	-	161.601
Despesas bancárias	(1.696)	(1.786)
Juros passivos	(3.626)	(10.034)
Multas passivas	(218.615)	(48.026)
Variação cambial passiva	(18.867.742)	(499.191)
Variação monetária passiva	(73.203)	(776)
Tarifa de câmbio	(97.093)	(97.939)
	<u>(3.659.070)</u>	<u>14.339.755</u>

20. REMUNERAÇÕES PAGAS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Conforme determinado na alínea “e” do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31/12/2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um (a) administrador (a) foi de R\$ 25.800,65 e a menor, R\$ 14.993,37, nelas computadas vantagens e benefícios. Aos (às) empregados (as), a maior remuneração foi de R\$ 16.861,96 e a menor, R\$ 2.472,18, também computadas as vantagens e benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 7.134,09 para os (as) empregados (as) e de R\$ 20.397,01 para os (as) dirigentes (as). A remuneração do Conselho é de 1 (um) décimo do que, em média mensal, percebem os membros da Diretoria.

A empresa não concede benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus (suas) empregados (as).

21. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	31.12.2013	31.12.2012
Receita Operacional Bruta	145.530.000	-
(-) Impostos sobre a venda		-
COFINS	(14.407.470)	
PIS	(3.056.130)	
	128.066.400	-

Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, elas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	Zero (Conv. ICMS 103/11)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	9,90% (Lei n.º 10.147/00)
PIS – Programa de Integração Social	2,10% (Lei n.º 10.147/00)

22. COBERTURA DE SEGUROS

Face à necessidade de segurar contra sinistros o seu escritório operacional situado na cidade do Recife, a empresa contratou uma apólice de seguros junto à seguradora Allianz Seguros S.A. com coberturas para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo/furto qualificado de bens, entre outros, com valor máximo de risco declarado igual a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), com o pagamento de um prêmio de R\$ 2.932,67 (dois mil, novecentos e trinta e dois reais e sessenta e sete centavos). A vigência da apólice de seguros nº 03.18.0648761 teve início às 24h do dia 04 de fevereiro de 2013 e vence às 24h do dia 04 de fevereiro de 2014. A apólice prevê uma participação do segurado em 10% do valor do prejuízo.

23. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	31.12.2013	31.12.2012
Custo dos Produtos/Serviços Vendidos		
Custo dos Medicamentos Vend. ao MS	(111.323.449)	-
Custo dos Serviços Ger. Pl. MS	(1.789.052)	-

(113.112.501)

-

24. COMPROMISSOS

a) Posição dos principais contratos

Contrato n° 08/2008 + TA n° 01/2009 + complemento + prorrogação	
Vivo S.A.	
Objeto: Serviço Móvel Pessoal (SMP) – fornecimento de 31 aparelhos celulares em regime de comodato e prestação com cobertura nacional (LDN) e internacional (LDI) de serviço de telefonia local móvel/fixo e móvel/móvel.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 334.007,55	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 294.323,12
Contrato n° 09/2008 + TA n° 01/2009 + TA n° 01/2011 - Cancelamento	
Brasil Telecom S.A	
Objeto: Serviço Móvel Pessoal (SMP) – prestação de serviço de longa distância nacional (LDN) e longa distância internacional (LDI) de telefonia móvel/fixo e móvel/móvel.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 258.733,14	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 104.123,57
Contrato n.º 12/2008 + TA n° 01/2009 + TA n° 03/2009 + Complementos + TA n° 01/2010 + TA n° 01/2011 + Repactuação	
GVP Auto Locadora de Veiculos LTDA.	
Objeto: Aluguel de veículos com e sem motorista em Brasília-DF.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 746.548,58	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 722.210,09
Contrato n.º 02/2010 + Complementos - Cancelamentos	
JCPM Trade Center	
Objeto: Locação de salas para a filial no Recife.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 7.332.262,05	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 7.151.034,78
Contrato n.º 01/2011 + prorrogação	
Apolo Agência de Viagens Turismo LTDA	
Objeto: Fornecimento de passagens aéreas, terrestres e fluviais, nacionais e internacionais.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 2.414.717,79	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 1.972.097,50
Contrato n° 21/2010 + repactuação - cancelamento	
Modern Service Locação de Mão de Obra LTDA	
Objeto: Serviço de limpeza e conservação da filial no Recife com fornecimento de material e equipamento.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 57.874,75	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 50.281,41
Contrato n° 24/2010 + prorrogações	
Telemar Norte Leste	
Objeto: Serviço de telefonia fixa	
Vlr do contrato atual.: R\$ 561.661,45	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 280.472,45

Contrato n° 25/2010 + TA + Complementos	
Consórcio TEP/Squadro/Mendes Junior	
Objeto: Construção dos Blocos B-01 (armazenamento de plasma em câmara fria a 35° C negativos), B-17 (grupos geradores) e parte do B-14 (reservatório enterrado).	
Vlr do contrato atual.: R\$ 32.243.798,67	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 29.328.851,38
Contrato n° 34/2010 + repactuações + complementos + prorrogações	
TAC – Manutenção e Serviços LTDA	
Objeto: Serviço de copeiragem e garçons para filial no Recife.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 236.371,68	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 196.985,61
Contrato n° 36/2010	
TNL TPS	
Objeto: Serviço de telefonia móvel para a filial Recife.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 404.748,45	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 151.875,22
Contrato n° 06/2011 + TA	
TCI BPO-Tecnologia Conhecimento e Informação S/A	
Objeto: Serviço contínuo de armazenamento e distribuição de medicamentos hemoderivados com transporte.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 4.045.493,04	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 1.846.499,89
Contrato n° 33/2011	
GVP Auto Locadora & Serviços LTDA	
Objeto: Contratação de empresa para locação de diversos veículos com motoristas.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 3.410.167,41	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 2.273.644,81
Contrato n° 22/2007 + TA n° 01/2009	
LaboratoireFrançaisduFractionnement et desBiotechnologies (LFB)	
Objeto: Transferência de tecnologia destinada à produção dos hemoderivados fator VIII, fator IX, albumina e imunoglobulina poliespecífica intravenosa, a partir do fracionamento industrial de plasma.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 9.030.000,00	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 8.106.810,55
Contrato n° 23/2007 + TA n° 01/2009	
LaboratoireFrançaisduFractionnement et desBiotechnologies (LFB)	
Objeto: Transferência de tecnologia destinada à produção do complexo protrombínico, a partir do fracionamento industrial de plasma.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 3.986.572,94	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 3.774.299,62
Contrato n° 24/2007 + TA n° 01/2009	
LaboratoireFrançaisduFractionnement et desBiotechnologies (LFB)	
Objeto: Transferência de tecnologia destinada à produção do fator de Von Willebrand, a partir do fracionamento industrial de plasma.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 3.986.572,94	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 3.766.105,77
Contrato n° 02/2011 + Complemento	
Consórcio Mendes Junior / Tep / Squadro	
Objeto: Segunda etapa da construção fábrica da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) iniciou-se no segundo semestre de 2011. Nesta fase serão construídos blocos 12 da planta industrial.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 278.363.582,22	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 131.019.481,95

Contrato n° 35/2011 + reajustamento	
Concremat Engenharia E Tecnologia S/A	
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de fiscalização e consultoria em engenharia para implantação da fábrica.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 24.095.825,04	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 16.525.569,83
Contrato n° 29/2011 + Prorrogações	
Instituto de Biologia Molecular do Paraná – IBMP	
Objeto: Serviço de Assessoria Técnica e Apoio à Gestão Operacional durante a implantação e funcionamento do projeto de Câmara Fria - B01, da Planta Industrial da HEMOBRÁS em Goiana/PE.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 5.300.278,86	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 5.300.278,86
Contrato n° 25 e 26/2011	
LFB Biomedicaments	
Objeto: Fornecimento de sistemas e prestação de serviços de montagem e validação (Fase III).	
Vlr do contrato atual.: R\$ 9.236.289,74	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 8.710.205,92
Contrato n° 25 e 27/2011	
LFB Tecnologia Ltda	
Objeto: Fornecimento e instalação de sistemas de estocagem e empacotamento (Fase IV).	
Vlr do contrato atual.: R\$ 38.070.597,00	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 13.160.156,80
Contrato n° 25 e 27/2011	
LFB Biomedicaments	
Objeto: Fornecimento e instalação de sistemas de estocagem e empacotamento (Fase IV).	
Vlr do contrato atual.: R\$ 80.527.985,08	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 34.355.891,29
Contrato n° 11/2012	
GSM Serviços de Construção LTDA ME	
Objeto: Contratação de empresa especializada para limpeza e conservação das dependências do escritório operacional da HEMOBRÁS em Brasília/DF.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 34.537,50	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 26.798,41
Contrato n° 13/2012 + prorrogações + repactuações	
Polo Administração LTDA ME	
Objeto: Contratação de empresa especializada para serviços de copeiragem e garçom para as dependências da HEMOBRÁS em Brasília/DF.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 81.451,55	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 74.189,61
Contrato n° 07/2012 + prorrogação	
Hister Higienização e Serviços Terceirizados LTDA – ME	
Objeto: Contratação de empresa especializada para limpeza e conservação das dependências do escritório operacional da HEMOBRÁS em Recife/PE.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 113.862,12	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 96.722,29
Contrato n° 29/2012	
Capital Informática Soluções e Serviços LTDA ME	
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução indireta na prestação de serviços de suporte técnico e administrativo, para atender as necessidades da HEMOBRÁS em Recife/PE e Brasília/DF.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 6.495.409,45	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 5.653.246,50
Contrato n° 04/2012	
QAP Segurança Privada LTDA EPP	

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de vigilância armada 24h em posto de segurança fixos e móveis na HEMOBRÁS em Goiana/PE.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 471.155,09	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 368.030,06
Contrato n° 25 e 27/2011	
LFB Biomedicaments	
Objeto: Fornecimento e instalação de sistemas de estocagem e empacotamento (Fase IV) – equipamentos.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 60.208.325,92	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 29.670.775,66
Contrato n° 25 e cto aplicação n° 3	
LFB Biomedicaments	
Objeto: Repartição asséptica de Albumina Humana (Fase V) - Prestação de Serviços	
Vlr do contrato atual.: R\$ 12.024.304,87	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 6.075.112,58
Contrato n° 25 e cto aplicação n° 3	
LFB Tecnologia LTDA	
Objeto: Repartição asséptica de Albumina Humana (Fase V) - Prestação de Serviços	
Vlr do contrato atual.: R\$ 3.347.105,31	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 3.347.105,31
Contrato n° 25 e cto aplicação n° 3	
LFB Biomedicaments	
Objeto: Repartição asséptica de Albumina Humana (Fase V) - Equipamentos	
Vlr do contrato atual.: R\$ 8.513.640,36	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 2.697.512,37
Contrato n° 23/2011 + Complemento	
Antonio Venâncio da Silva & Cia LTDA	
Objeto: Aluguel e Condomínio de salas comerciais, no Edifício Super Center Venâncio, para abrigar as instalações do escritório da HEMOBRÁS em Brasília/DF.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 777.022,50	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 698.463,40
Contrato n° 05/2011 + Complementos + Prorrogação	
Rural Rental Service LTDA-EPP	
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de locação de veículos, incluindo motorista, para transporte de empregados e/ou colaboradores visando atender ao cronograma de auditorias da GCQ nos Hemocentros.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 172.995,98	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 162.075,03
Contrato n° 34/2011	
Ribal Locadora de Veículos LTDA	
Objeto: Contratação de empresa para locação de veículos 4X4 sem motoristas.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 304.865,16	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 246.081,28
Contrato n° 25 e cto aplicação n° 4	
LFB Tecnologia LTDA	
Objeto: Fornecimento dos Sistemas de Descongelamento, Fracionamento e Deae Rota (Fase VI) - Prestação de Serviço.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 13.103.258,85	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 4.316.700,00
Contrato n° 25 e cto aplicação n° 4	
LFB Biomedicaments	
Objeto: Fornecimento dos Sistemas de Descongelamento, Fracionamento e Deae Rota (Fase VI) - Prestação de Serviço.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 13.103.258,85	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 4.629.932,55
Contrato n° 25 e cto aplicação n° 4	

LFB Biomedicaments	
Objeto: Fornecimento dos Sistemas de Descongelamento, Fracionamento e Deae Rota (Fase VI) – Equipamentos.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 85.900.015,80	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 30.075.244,09
Contrato n° 25 e cto aplicação n° 4	
LFB Biomedicaments	
Objeto: Prestação de serviço de modificação e adequação do projeto de produção da imunoglobulina intravenosa líquida 5%.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 2.853.903,00	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 1.956.660,40
Contrato n° 40/2012	
Baxter Hospitalar LTDA	
Objeto: Contratação de empresa para transferência de tecnologia para a produção de fatores recombinantes.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 278.024.911,70	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 37.522.044,12
Contrato n° 06/2013	
Tep - Tecnologia em Engenharia Ltda	
Objeto: Prestação de serviço de modificação e adequação do projeto de produção da imunoglobulina intravenosa líquida 5%.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 9.990.000,00	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 7.992.000,00
Contrato n° 09/2013	
Tokiko Mitsumoto Epp	
Objeto: Aquisição do sistema de monitoramento da cadeia do frio, pelo convênio 4502/2007	
Vlr do contrato atual.: R\$ 1.008.931,00	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 976.931,32
Contrato n° 17/2013 + TA	
Fundação Carlos Chagas	
Objeto: Contratação de instituição especializada em realização de concurso público destinado ao preenchimento de 183 vagas para contratação de acordo com a necessidade para os cargos de Analista de Gestão Corporativa, Especialista em Produção de Hemoderivado e Biotecnologia, Assistente Administrativo e Técnico em Produção de Hemoderivado e Biotecnologia para adequação do quadro de pessoal da Hemobrás em Pernambuco e Brasília, referente ao excedente de inscritos.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 2.106.430,60	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 1.957.424,50
Contrato n° 10/2013 + TA	
Construtora Vale Do Una Ltda	
Objeto: Contratação de empresa especializada para construção/montagem de 01(um) galpão com estrutura pré-moldada nas instalações da HEMOBRÁS.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 987.467,96	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 675.172,67
Contrato n° 24/2013	
Coimbra Construções e Terceirizações Ltda ME	
Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviço de limpeza, conservação, copeiragem e garçom, com fornecimento de material de limpeza e equipamentos, que viabilize para os funcionários e usuários o asseio, a higienização, o conforto e a conservação das dependências da sede da HEMOBRÁS, Brasília- DF.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 109.723,32	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 9.143,61
Contrato n° 15/2013 + Repactuação	
AMJ Auto Locadora Ltda	
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço de transporte, incluindo motoristas, devidamente habilitados, para transporte de funcionários em serviço, materiais, documentos e pequenas cargas, para atender às demandas da Hemobrás - Brasília-DF.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 151.969,92	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 31.512,28

Contrato n° 13/2013	
Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio S/A	
Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de cartão eletrônico de alimentação/refeição para os funcionários da HEMOBRÁS.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 1.284.913,15	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 159.186,06
Contrato n° 21/2013	
Engemar Construções e Serviços Ltda	
Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia, operação e manutenção industrial, com fornecimento de mão de obra, peças de reposição e materiais de consumo, para os blocos B01, B14 e B17 na Hemobrás em Goiana/PE.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 3.884.586,91	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 532.085,76
Contrato n° 20/2013	
Consórcio Farma Logística e Armazens Gerais Ltda / Biomedical Distribution Mercosur Ltda / Atlantis Logística Importadora e Exportadora S.A.	
Objeto: Contratação de operador logístico integrado para gestão de coleta, armazenagem, estoque e transporte de plasma a partir dos centros de coleta em todo território nacional.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 7.436.242,80	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 0,00
Contrato n° 23/2013	
CEI- Comercio Exportação e Importação de Materiais Médicos Ltda	
Objeto: Aquisição de kits CP3, Theraflex e Ponteiras Aplicadoras de ST-3, com fornecimento de equipamentos "em comodato", para o Laboratório de Cola de Fibrina.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 2.738.644,00	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 0,00
Contrato n° 27/2013	
D&L Serviços de Apoio Administrativos Ltda	
Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de copeiragem e garçom/garçonete para atendimento às demandas da HEMOBRÁS em Recife/PE.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 75.999,84	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 0,00
Contrato n° 38/2013	
Lexco Logística e Comércio Exterior Ltda	
Objeto: Contratação de serviço contínuo de desembaraço aduaneiro de equipamentos, partes e peças sobressalentes, matérias primas e reagentes químicos, medicamentos perecíveis e documentos.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 91.680,00	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 0,00
Contrato n° 16/2013	
GL Transportadora e Serviços Ltda	
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviço de locação de veículos com motorista, de forma continuada, por demanda, para realização de auditorias na Hemorrede nas regiões Sul e Sudeste.	
Vlr do contrato atual.: R\$ 41.710,00	Vlr liquidado até 31/12/2013: R\$ 12.428,40

25. MP 627/13

A Hemobrás não optou pela adoção a MP 627, que em uma avaliação preliminar a empresa entende que não haverá impactos relevantes na organização, em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Diante disto, a Hemobrás aguardará a sua conversão em Lei para efetuar uma análise mais profunda e conclusiva das alterações introduzidas.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Foi autorizada pelo Diretor Administrativo e Financeiro, a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 17 de março de 2014.

**BALANÇO PATRIMONIAL - ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

	31.12.2013	A. V.	A. H.	31.12.2012		31.12.2013	A. V.	A. H.	31.12.2012
	R\$	%	%	R\$		R\$	%	%	R\$
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	57.028.253	8,25%	-46,87%	107.347.037	Fornecedores	222.095.500	32,10%	2898,54%	7.403.268
Clientes	99.295.376	14,36%	0,00%		Convênios	16.918.563	2,45%	-11,65%	19.149.331
Estoques	150.305.300	21,73%	898,66%	15.050.750	Obrigações tributárias	4.566.556	0,66%	134,54%	1.947.046
Impostos a recuperar	4.723.261	0,68%	25,37%	3.767.412	Obrigações sociais	1.782.230	0,26%	16,49%	1.529.969
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	604.118	0,09%	-55,40%	1.354.527	Outras obrigações	525.948	0,08%	59,68%	329.373
Outros Créditos	23.263.383	3,36%	2017,87%	1.098.431		245.888.797	35,54%	709,59%	30.358.987
	335.219.691	48,47%	160,63%	128.618.157					
NÃO CIRCULANTE					Não Circulante				
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	3.690.825	0,53%	-35,33%	5.706.883	Fornecedores	9.386	0,00%	0,00%	
Depósitos Judiciais	4.371	0,00%	0,00%	4.371	Contingências	38.044	0,01%	311,6%	9.244
Imobilizado - Líquido	352.397.103	50,95%	101,38%	174.992.003		47.430	0,01%		9.244
Intangível	279.557	0,04%	5,51%	264.962	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	356.371.856	51,53%	96,93%	180.968.219	Capital Social	698.702.556		32,15%	528.702.556
					Capital a Integralizar	(170.000.000)			(200.000.000)
					Prejuízos acumulados	(83.047.236)			(49.484.411)
						445.761.186	64,45%	59,65%	279.218.145
TOTAL	691.591.547	100,00%	123,39%	309.586.376	TOTAL	691.591.547	100%	123,39%	309.586.376

A análise vertical e a horizontal são outras formas de se avaliar a empresa por meio de seu balanço patrimonial (BP). Estas análises são definidas da seguinte forma:

- **Análise vertical:** Mede a relação em termos percentuais das contas do balanço com os totais destas demonstrações, ou seja, ativo e passivo total. Esta análise é bastante importante para comparar as importâncias relativas de cada conta em relação ao seu respectivo total.
- **Análise horizontal:** Analisa as tendências e as evoluções em relação ao último ano, sendo considerado o ano de 2013 como a referência, mostrando a evolução destas contas no tempo.

Análises efetuadas nas principais contas do balanço patrimonial:

Aplicações financeiras

No ano de 2012, as aplicações financeiras representavam cerca de 34% do ativo total, diminuindo o ativo circulante em relação ao não circulante. No ano de 2013, nota-se uma diminuição substancial das aplicações financeiras, mesmo com aporte de capital realizado neste ano, indicando que a empresa investiu este capital no seu funcionamento normal ou em novos investimentos, ficando as aplicações financeiras em 2013 em 8,25% do ativo total.

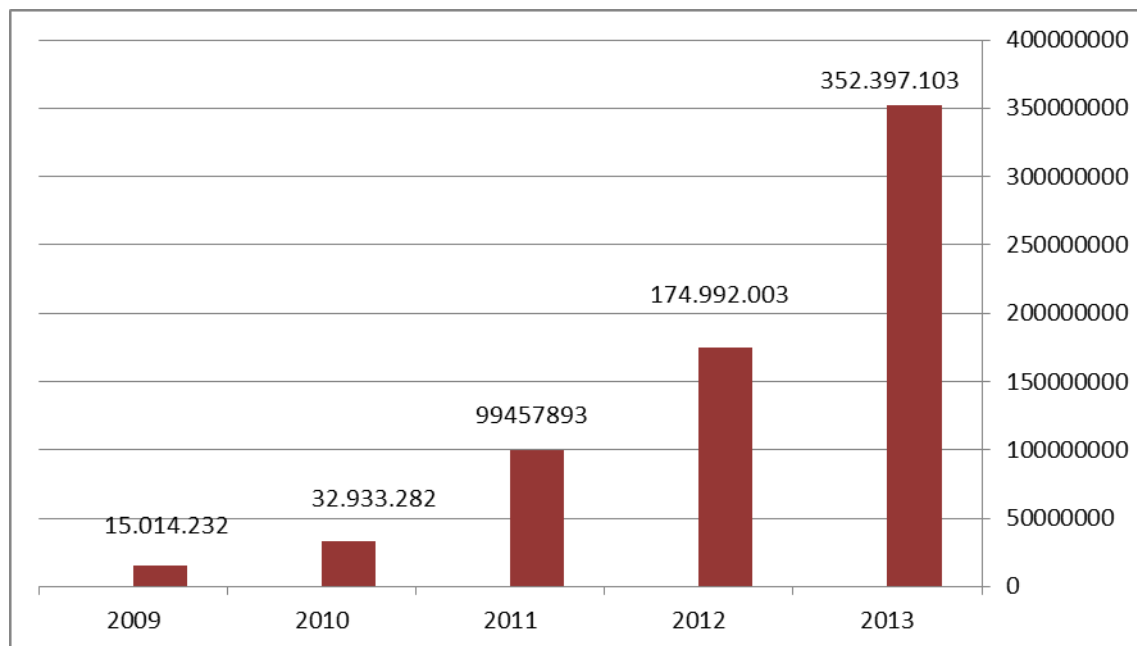
Fornecedores

No encerramento do exercício de 2013, a conta “fornecedores”, no passivo circulante, apresentou um acréscimo de 2.899,97%. Este acréscimo foi devido, principalmente, à provisão dos títulos no valor R\$ 205.846.202, da Baxter referente aos medicamentos adquiridos para revenda e R\$ 13.468.588, refere-se a títulos do LFB, o que corresponde a 98% do total da conta de fornecedores.

Imobilizado

Em 2013, uma das contas do ativo cujo aumento mais se sobressai é “ativo imobilizado líquido”. O valor do imobilizado equivale a aproximadamente 50,95% de todo o ativo da empresa e teve um acréscimo de 101,38%, passando de R\$ 174.992.003 em 2012 para 352.397.103 em 2013. Este aumento demonstra que a Hemobrás está investindo em seu ativo imobilizado, que atualmente é um dos seus principais objetivos - a construção da fábrica e as aquisições de equipamentos para fabricação dos medicamentos. Na análise desta conta, fica evidenciada uma grande evolução do ativo imobilizado da empresa.

Gráfico 23: Imobilizado líquido



Fonte: SCON/GA/DAF

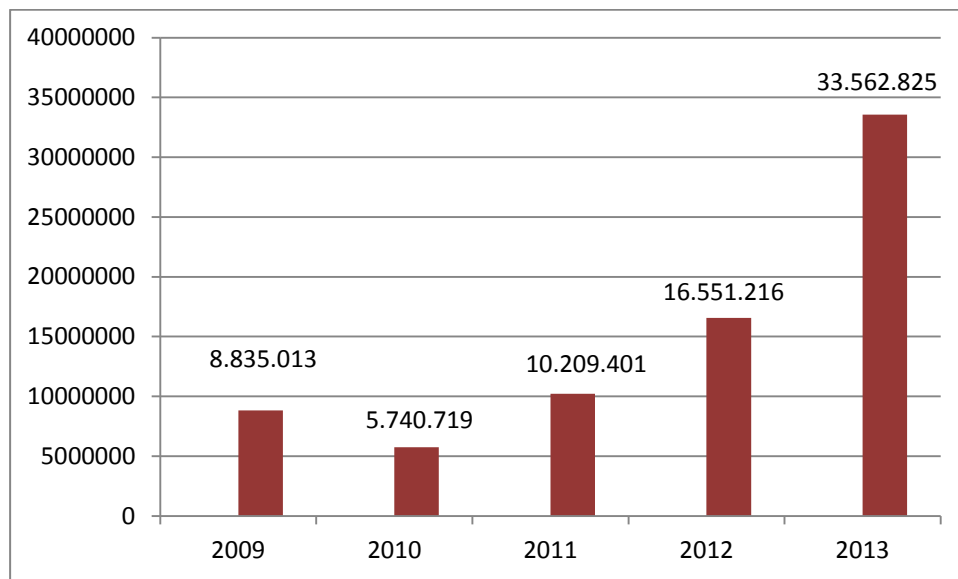
Capital Social

No ano de 2013, o Governo Federal aportou o capital de R\$ 170.000.000,00 (cento e setenta milhões de reais) que estava previsto para o orçamento de 2013, porém o valor não foi integralizado, ficando prevista a integralização do Capital Social para o início de 2014.

Prejuízo

Houve um aumento de 102,78% no prejuízo em relação ao ano anterior, em razão, principalmente, ao início das operações de distribuição e armazenamento dos medicamentos recombinantes, do contrato de apoio administrativo, das taxas da INFRAERO para a retirada dos medicamentos e da variação cambial passiva.

Gráfico 24: Prejuízos do exercício



Fonte: SCON/GA/DAF

A análise dos índices ou quocientes relaciona itens e grupos de itens do balanço patrimonial e do demonstrativo de resultados. A análise desses índices auxilia os gestores a entender o desempenho da empresa no passado, por meio de comparação entre os itens ou grupo de itens. Os índices de liquidez demonstram o relacionamento entre as contas do balanço patrimonial e mostram a capacidade de a empresa honrar seus compromissos, notadamente os de curto prazo. A seguir, apresentaremos o cálculo e o significado de alguns índices importantes de liquidez:

- **Índice de liquidez corrente**

O índice de liquidez corrente demonstra a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo, ou seja, sua capacidade de honrar suas obrigações a vencer no exercício seguinte ao do encerramento do balanço.

Equação:

$$\text{Índice de liquidez corrente} = \frac{\text{Ativo circulante}}{\text{Passivo circulante}}$$

$$\text{ILC 2013} = \frac{335.219.690}{245.888.797} = 1,36$$

$$\text{ILC 2012} = 4,24$$

$$\text{ILC 2011} = 8,27$$

COMENTÁRIO: Para cada R\$ 1,00 de obrigações no fim de 2013, a Hemobrás possuía R\$ 1,36 de valores conversíveis, ou seja, de recursos para pagar seus compromissos.

- **Índice de liquidez seca**

O índice de liquidez seca propicia uma análise mais conservadora e realista da situação de liquidez da empresa em um determinado momento, eliminando o risco que vem associado à incerteza da venda dos estoques.

Equação:

$$\text{Índice de liquidez seca} = \frac{\text{Ativo circulante} - \text{estoques}}{\text{Passivo circulante}}$$

$$\text{ILS 2013} = \frac{335.219.690 - 150.305.3000}{245.888.797} = 0,75$$

$$\text{ILS 2012} = 3,74$$

$$\text{ILS 2011} = 8,25$$

COMENTÁRIO: Para cada R\$ 1,00 de exigibilidade no fim de 2013, a Hemobrás possuía R\$ 0,75 de recursos para pagar os compromissos, sem depender da comercialização dos estoques.

- **Índice de liquidez imediata**

O índice de liquidez imediata demonstra o quanto de dinheiro a empresa dispõe de imediato para honrar seus compromissos de curto prazo.

Equação:

$$\text{Índice de liquidez imediata} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo circulante}}$$

$$\text{ILI 2013} = \frac{57.028.253}{245.888.797} = 0,23$$

$$\text{ILI 2012} = 3,54$$

$$\text{ILI 2011} = 7,99$$

COMENTÁRIO: Para cada R\$ 1,00 de exigibilidade a curto prazo do ano de 2013, a Hemobrás possuía R\$ 0,23 em caixa ou em aplicações financeiras disponíveis de imediato para honrar suas obrigações.

- **Índice de liquidez geral**

O índice de liquidez geral mostra a saúde financeira da empresa a longo prazo. Entretanto, esse quociente deve ser analisado com cautela, pois engloba os prazos de liquidação do passivo e de recebimento do ativo, que podem ser muito diferentes se considerarmos que temos ativos e passivos de longo prazo. É importante examinar esse quociente conjuntamente com o índice de liquidez corrente.

Equação:

$$\text{Índice de liquidez geral} = \frac{\text{Ativo circulante} + \text{realizável a longo prazo}}{\text{Passivo circulante} + \text{exigível a longo prazo}}$$

$$\text{ILG 2013} = \frac{335.219.690 + 3.695.196}{245.888.797 + 47.430} = 1,38$$

$$\text{ILG 2012} = 4,42$$

$$\text{ILG 2011} = 8,49$$

COMENTÁRIO: Para cada R\$ 1,00 de exigibilidade a curto prazo e a longo prazo no fim de 2013, a Hemobrás possuía R\$ 1,38 de recursos para fazer frente as obrigações e dívidas.

- **Grau de endividamento**

O grau de endividamento demonstra o relacionamento entre as fontes de capital da empresa, ou seja, a posição do capital próprio, representado pelo patrimônio líquido, em relação ao capital de terceiros, representado pelos empréstimos. Quanto maior for o quociente, mais endividada estará a empresa, e maior será o risco de ela não conseguir honrar com seus compromissos.

Equação:

$$\text{Grau de endividamento} = \frac{\text{Exigível total}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

$$\text{GE 2013} = \frac{245.936.227}{445.655.320} = 0,55$$

$$\text{GE 2012} = 0,108$$

$$\text{GE 2011} = 0,088$$

COMENTÁRIO: No fim de 2013, para cada R\$ 1,00 de fonte de capital próprio, R\$ 0,55 estavam comprometidos com pagamento a terceiros.

- **Imobilização do Patrimônio Líquido**

O índice de imobilização do PL indica quanto do Patrimônio Líquido da empresa está aplicado no Ativo Imobilizado, ou seja, o quanto do Ativo Imobilizado da empresa é financiado pelo seu Patrimônio Líquido, evidenciando, dessa forma, a maior ou menor dependência de recursos de terceiros para manutenção dos negócios.

Equação:

$$\text{Imobilização do Patrimônio Líquido} = \frac{\text{Ativo Imobilizado}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

$$\text{IPL 2013} = \frac{352.397.103}{445.655.320} = 0,79$$

$$\text{IPL 2012} = 0,626$$

$$\text{IPL 2011} = 0,336$$

COMENTÁRIO: No fim de 2013, para cada R\$ 1,00 de fonte de capital próprio, R\$ 0,79 foi empregado em imobilização do ativo. Este índice demonstra que esta havendo uma evolução nos investimentos em ativo imobilizado da Hemobrás.

Dr. Romulo Maciel Filho
Presidente – Diretor de Desenvolvimento Industrial

Dr. Marcos Arraes de Alencar
Diretor Administrativo e Financeiro

Jonas Luiz Cabral da Silva
CRC-PE-022.861/O-6 – Contador